DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1942

N. 14.508
ANO XLI

TORPEDEADO E AFUNDADO SEM AVISO PREVIO O "BUARQUE"

Revela-se que há apenas um morto entre os passageiros

O NAVIO DO LLOYD BRASILEIRO NAVEGAVA EM AGUAS NORTE-AMERICANAS

Desde segunda-feira, á tarde, começaram a circular informações referentes ao torpedeamento de um navio brasileiro no Atlantico norte, não sendo possivel obter-se qualquer confirmação, pois o Lloyd Brasileiro não havia recebido qualquer comunicação dos seus agentes nos portos da America do Norte e da Venezuela. A noite, as emissoras norte-americanas trataram do caso, confirmando que um navio brasileiro fora atingido por um torpedo.

Ontem, soube-se que do sinistro resultou a morte de um passageiro de nacionalidade venezuelana, estando os demais passageiros e os 74 tripulantes salvos.

CARACTERISTICAS DO "BUARQUE"

O navio torpedeado era um barco de 23 anos, construido em 1919 nos estaleiros da American International S. E. Corporation, de Hogisland. Deslocava 5.152 toneladas e carregava 3.155. Tinha 390 pés de comprimento, 54 de boca e 27 de frontal.

Possuia acomodações para 86 passageiros de primeira classe e a sua guarnição se compunha de 86 homens. Fora adquirido pelo Ministério da Viação, para o Lloyd Brasileiro, negócio levado a efeito pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães em 1939.

O "Buarque" era um navio confortavel, e ultimamente estava muito bem aparelhado no tocante ao material de salvamento, pois possuia além das quatro baleeiras do regulamento, mais uma lancha e quatro amplas balsas.

A chefia de navegação do Lloyd Brasileiro, atualmente a cargo do comandante Henrique Santos, inspeciona rigorosamente todos os navios que deixam este porto, dotando-os do material indispensavel para os imprevistos.

A GUARNIÇÃO DO NAVIO

O "Buarque" era comandado pelo capitão do longo curso João Joaquim de Moura, um experimentado e competente oficial que tinha sob o seu comando os seguintes tripulantes:

Pery Caldeira, imediato; Francisco Joaquim Gonçalves e Francisco de Paula Cabral, respectivamente 1º e 2º pilotos; Nereu Nicanor Linhares, praticante de piloto; Waldemar de Mattos Pereira, médico; Cyriaco Strappim, Antonio Liberato Faria e Enock Alves de Oliveira, respectivamente 1º e 2º radiotelegrafistas; Orlando Guimarães e Samuel Pereira da Silva, conferentes; Silvino Bezerra de Araujo, contra-mestre; João Miguel Machado, carpinteiro; Honorio de Moraes Tibau, enfermeiro; Almiro Soares Rocha, Gregorio José Ferreira, Aurelino Manoel Bomfim, Simeão Alves Mendes, Porphirio José Augusto e José Mendes de Oliveira, marinheiros; Adelino Almeida Cardoso, Pedro Rafael Pereira, Pedro Teles da Costa, Amaro Prudencio Siqueira, Antonio Gomes da Costa, Alberto Ferreira Campos e Augusto Vieira, moços; Joaquim R. Alves Siqueira, Octavio Martins Gomes, Brilhante Amaral Carvalho, José Oliveira Contente, Eugenio Barroso Lima e Felipe Nery dos Passos, respectivamente 1º, 2º e 3º maquinistas; Benedicto Sepeda, praticante de maquinista; José Galdino de Souza, João Francisco da Paz, Manoel José dos Santos, Severo Sergio Botelho, José Policarpo dos Santos, João Clemente Santos e Belarmino Fiel Mangueira, cabos-foguistas; João Rodrigues Silva, Manoel Jesus Mota e Julio Apolinario Santos, foguistas; João Bernardino Costa e Eliseu Profeta Nascimento, carvoeiros; Agostinho Honorato Rodrigues e José Cardoso Machado Sobrinho, respectivamente 1º e 2º comissários; Firmino Cruz, Fidelis Felix Santos, Samuel Fernandes da Silva Jr. e Francisco Tocantins Silva, respectivamente 1º, 2º e 3º cozinheiros; Augusto Fausto de Oliveira, ajudante de cozinha; João Barbosa dos Santos, padeiro; José Honorio Amorim, taifeiro; Francisco Antonio Quaresma, paioleiro; Manoel Messias das Dores, copeiro; Noé Rollemberg dos Santos, boteguineiro; Vivaldo Jorge Stellet, paioleiro; José Honorio Amorim, Samuel Fernandes da Silva Velho, João Pancracio Messias, Hamilton de Araujo Pinto, Mecqull Monte da Silva, Audulino José Ferreira, João Baptista de Almeida, Julio Lobato dos Santos, Inacio Marques da Fonseca, Carlos da Silva Paes, Aurelio José do Carmo, Paulo Cavalcanti Botelho, Jayme de Souza Paes e Paulo Dias da Costa, taifeiros.

Tripulantes engajados em portos de escala: Simeão Alves Mendes, Benedicto Francisco de Souza, Ignacio Marques da Fonseca, Fernando Barbosa dos Santos, Miguel Monte da Silva, Jacintho Garcia dos Santos e Jayme Cruz.

A NOTA DO ITAMARATÍ

Comunica o Itamaratí por intermédio do D.I.P.:

"Segundo comunicações recebidas da nossa embaixada nos Estados Unidos e do consulado de Norfolk, o navio do Lloyd Brasileiro "Buarque" foi torpedeado sem prévio aviso, e atingido por dois torpedos aos 45 minutos de 16 do corrente, afundando próximo das costas norte-americanas.

Foram salvos os passageiros e tripulantes, exceto um, cuja identidade não foi possivel ainda apurar, achando-se 82 em Norfolk e os demais, incluindo o comandante João Joaquim de Moura, a bordo de um cruzador norte-americano:

O governo brasileiro está tomando as providências necessárias ao esclarecimento do ocorrido, afim de salvaguardar os interesses nacionais."

O "Buarque" num dos seus últimos aspectos, quando atracado no cáis do Rio de Janeiro

RELAÇÃO DE SOBREVIVENTES

Nova York, 18 (A. P.) — O Lloyd Brasileiro anunciou que o sr. Manuel Rodriguez Gómez, de 46 anos, natural da Venezuela, foi o unico passageiro morto durante o afundamento do navio brasileiro "Buarque", ao largo da costa da Virginia.

Rodriguez morreu num escaler.

Todos os passageiros tomaram o navio em La Guayra.

Os passageiros salvos são os srs.: Antonio Gonçalves Rocha, Antonio Geraldo Carreiro, Miguel Antonio Ribalta, Isaac Dunalevischi, John P. Dunn, Walter F. Shivers Jr., Mario Luis Omana, Graziela de Omana, sra. Adrian Ferreira, Frederick Ferreira.

Os tripulantes salvos são os senhores: Pery Caldeira Francisco de Paula Cabral, Antonio Liberato de Faria, Orlando Guimarães, Honorio de Morais Tibau, João Miguel Machado, Simeão Alves Mendes, Aureliano Manuel do Bomfim, Gregorio José Ferreira, Antonio Gomes da Costa, Pedro Augusto Ferreira, Augusto Vieira Almeida Cardoso, Otavio Martins Gomes, José de Oliveira Contine, Eugenio Barroso Lima, José Policarpo dos Santos, Belarmino Fiel Mangueira, José Galdino de Souza, Benedito Francisco de Souza, Eliseu Profeta do Nascimento, José Cardoso Machado Sobrinho, Francisco Tocantins Silva, Inacio Marques da Fonseca, João Barbosa dos Santos, Fernando Barbosa dos Santos, Francisco Antonio Quaresma, Noé Rollemberg dos Santos, Augusto Fausto de Oliveira, Miguel Monte da Silva, Hamilton de Araujo Pinho, Andrelino José Ferreira, Jacinto Garcia dos Santos, Jaime Cruz, Paulo Cavalcante, Aureliano José do Carmo, Julio Lobato dos Santos, João Bernardino da Costa, Nereu Nicanor Linhares, Valdemar Marques Pereira, Ciriaco Serapino, Samuel Pereira da Silva, Silvino Bezerra de Araujo, Porfirio José Augusto, Almiro Soares da Rocha, Pedro Rafael Pereira, Pedro Telles da Costa, Joaquim Rodrigues Alves Siqueira Brilhante do Amaral Carvalho, Severo Sérgio Botelho, Julio Apolinario dos Santos Antonio Honomto Rodrigues, Floriano Joaquim Gonçalves, Enoch Alves de Oliveira, José Mendes de Oliveira, Amaro Prudencio Siqueira, Felipe Neves dos Passos, Benedito Sepeda, João Rodrigues da Silva, Manoel José dos Santos, João Clemente dos Santos, Manuel de Jesus Mota, Firmino Cruz, Samuel Fernandes da Silva Filho, Vicente Tavares dos Santos, Manuel Messias das Dôres, Honorio de Amorim, Luciano Rodrigues, Jaime de Souza Pires, Carlos da Silva Peres, José Ribeiro da Silva, Carlos Dias da Costa e Alberto Pereira Campo.

Tambem foi salvo, como já foi noticiado, o comandante do "Buarque", capitão João Joaquim de Moura.

PERSEGUIDO PELO SUBMARINO

Nova York, 18 (Reuters) — Os sobreviventes do navio brasileiro "Buarque" revelaram que o mesmo navegava em direção ao norte, depois de ter passado pelo Estado do Pará no dia 1 de fevereiro. Subitamente foi avistado um submarino ao largo da costa atlantica, pouco depois da meia-noite de sabado. O barco brasileiro, com as luzes completamente acesas e tendo pintada no costado a bandeira brasileira que estava tambem convenientemente iluminada, continuou o seu curso, sem prestar muita atenção à perseguição do submarino avistado.

Depois de meia hora, o submarino disparou o primeiro torpedo. O projetil inimigo atingiu o "Buarque" a estibordo, apagando-se imediatamente as luzes e correndo os passageiros para os barcos salva-vidas.

Quinze minutos após, um novo torpedo atingiu a casa de maquinas, que explodiu, tendo o "Buarque" afundado quasi imediatamente.

Capitão João Joaquim de Moura, comandante do "Buarque"

PRIMEIRA AFRONTA DO "EIXO"

Nova York, 18 (U. P.) — O ataque ao vapor brasileiro "Buarque", verificado aos 0,45 minutos do dia 16 do corrente, conforme o comunicado do Departamento da Marinha dos Estados Unidos, constitue a primeira afronta do Eixo ao hemisferio continental, desde o rompimento de relações dos paizes americanos com as potencias totalitarias.

Ocorrido em aguas norte-americanas, sem qualquer aviso por parte da unidade atacante, o torpedeamento do "Buarque" tomou inteiramente de surpresa passageiros e tripulantes do navio brasileiro, devendo-se em grande parte ao fator sorte o fato de não se ter a lamentar a perda de numerosas vidas, juntamente com a da embarcação, que submergiu em questão de minutos, ao efeito das explosões de dois possantes torpedos.

O "Buarque" era um navio de pouco mais de cinco mil toneladas e navegava sob o comando do capitão João Joaquim de Moura, contando com uma tripulação de 74 homens.

Deixara no dia 7 do corrente o porto venezuelano de La Guayra, rumando para Nova York, para onde conduzia numerosos volumes de carga geral.

Ao que agora se sabe, de acordo com declarações de passageiros e tripulantes chegados a salvo a portos da costa oriental dos Estados Unidos, a viagem do "Buarque" decorria normalmente, nada fazendo prever aos passageiros, em numero de 18, e á tripulação, o dramatico desfecho que teria. Vez por outra eram avistadas unidades norte-americanas de patrulhamento, particularmente aviões navais, o que contribuia para diminuir a natural preocupação de todos na travessia perigosa.

Mas aconteceu o pior. Já diante na costa norte-americana, o "Buarque" foi subita e inesperadamente torpedeado, ficando, de logo, impossibilitado de navegar.

Das declarações esparsas prestadas por alguns dos tripulantes e passageiros á United Press, foi possivel reconstituir as cenas de intensa dramaticidade que se seguiram ao ataque traiçoeiro, dentro de um mar revolto e sob uma noite particularmente escura.

UM INTÉRPRETE PARA OS SOBREVIVENTES

Washington, 18 (A. P.) — A embaixada do Brasil anunciou ter mandado a Norfolk, na Virginia, o secretario Josias Leão, para representa-la e servir de interprete junto aos sobreviventes do "Buarque".

O sr. Josias Leão providenciará para o transporte dos referidos sobreviventes para Nova York, procurando ao mesmo tempo obter deles os dados precisos sobre o torpedeamento do navio brasileiro.

A embaixada acrescentou que foi essa a unica medida oficial por ela tomada relativamente ao caso do afundamento do "Buarque".

UM EDITORIAL DE "LIBRE PALABRA"

Buenos Aires, 18 (Reuters) — O jornal "Libre Palabra" publica um editorial intitulado "Ato de agressão contra o Brasil", no qual se refere ao afundamento do navio brasileiro "Buarque de Macedo" quando navegava perto da costa do Atlantico, e que torna o fato duplamente grave, como um gesto de provocação calculada.

Referindo-se á Conferencia do Rio de Janeiro, acentúa o jornal que a mesma não teve nenhuma intenção de fazer a guerra, ou de tomar armas para sair em procura do inimigo. Termina dizendo que tudo indica que se aproxima cada vez mais o momento de pôr em vigor os acordos de solidariedade e auxilio mutuo solenemente assinados no Rio de Janeiro e que dera inconsistencia á frente continental americana.

LAMENTA O OCORRIDO

Washington, 18 (A. P.) — Em sua habitual entrevista coletiva com a imprensa, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, teve ocasião de dizer que recebera, "com o mais profundo sentimento", a noticia do afundamento do vapor brasileiro "Buarque".

OUVIDO O SR. SUMNER WELLES

Washington, 18 (A. P.) — O embaixador Carlos Martins, do Brasil, e o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do mesmo paiz, conferenciaram ontem com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, a quem pediram informações detalhadas sobre o torpedeamento do navio brasileiro "Buarque", ao largo da costa dos Estados Unidos, e sobre a possivel perda de vidas no afundamento do mesmo navio.

DECLARAÇÕES DO RADIO-TELEGRAFISTA DO "BUARQUE"

De um porto da costa leste dos Estados Unidos, 18 (Associated Press) — Cyriaco Serafim, radio-operador do "Buarque", o navio brasileiro torpedeado domingo ultimo por um submarino alemão, declarou á imprensa esta tarde que o comandante do barco sinistrado esperou que os quatro botes salva-vidas de bordo fossem baixados com passageiros e tripulantes, descendo, em ultimo lugar, por uma corda que dependurou no costado do navio.

Serafim faz parte do grupo de 37 sobreviventes do "Buarque", chegado ontem á noite a este porto. Os outros 46 foram conduzidos á terra na segunda-feira. Doze naufragos desse segundo grupo ficaram de tal modo afetados pelo tempo que tiveram de suportar no bote, expostos como estavam [illegible] que foram retirados [illegible] navio de socorro carregados [illegible], sendo em seguida [illegible].

"O [illegible] intensissimo e os [illegible] mo que ex[illegible] o nosso barco, que se achava [illegible] que houvesse espaço para uma pessoa deitar-se. Não dormimos nem descançámos durante todo o tempo" — declarou Cyriaco Serafim.

Manuel Rodriguez Gomez, passageiro do "Buarque", estava quase morto quando foi retirado do bote pela tripulação do navio que socorreu o segundo grupo de naufragos. Tudo fizeram para que Rodriguez recuperasse os sentidos, tendo sido em vão todos os esforços, apesar da respiração artificial que lhe aplicaram pelo espaço de quatro horas. Os escaleres do "Buarque", segundo o rádio-operador, estavam adequadamente abastecidos com rações de emergencia, constituidas por biscoutos, agua e leite.

Os tripulantes salvos declararam que o comandante deu ordem para que o navio fosse abandonado pouco depois de ter sido atingido pelo primeiro torpedo. Essa afirmativa colide com o que asseverou outro passageiro do "Buarque", John P. Curtin, de Nova York, o qual disse que os passageiros "não receberam ordem de abandonar o navio".

Anunciou-se hoje que todos os sobreviventes hospitalizados estão se restabelecendo. O doutor Pereira, médico de bordo, disse ter visto o submersivel que afundou o "Buarque", afirmando que o mesmo esteve á tona, apenas cem jardas do navio, ás dez horas da noite de sabado.

O DEPOIMENTO DE UMA JOVEM VENEZUELANA

Nova York, 18 (De E. L. Almen, da Associated Press) Maria Luiza Omana, uma jovem de 19 anos, natural de Caracas, na Venezuela, sobrevivente do navio brasileiro "Buarque", declarou em entrevista que o submarino alemão torpedeou o barco mercante sem previo aviso, lançando dois torpedos no periodo de cinco minutos. A Sta. Omana disse que dormia, em companhia de sua genitora, sra. Graciela Omana, quando o primeiro projetil chocou-se contra o navio, ao 45 minutos da madrugada de domingo.

"A explosão quase derrubou-me da cama. Tentei acender a luz mas a eletricidade falhou. Apanhei os salva-vidas debaixo do leito, coloquei um e auxiliei minha mãe a colocar o outro. Ao procurarmos sair, não me foi possivel abrir a porta da cabine, e, sem hesitação, apossei-me de uma cadeira e com ela golpeei a porta até que consegui abri-la. A caldeira do navio quando o nosso bote salva-vidas se achava apenas a trinta metros explodiu e o navio quase virou de borco pelo peso das aguas da caldeira, que jorravam dentro do "Buarque".

Ás 9 horas da manhã de domingo, um avião circulou sobre o bote salva-vidas em que nos achavamos. A tripulação do aparelho fez-nos sinais e lançou bombas de fumaça para indicar nossa posição ao navio que devia nos socorrer. Perdemos de vista dois ou tres escaleres, que desapareceram durante a noite fria e escura.

O navio de socorro rumou em zig-zag para a costa depois de nos recolher, com receio de que ainda houvesse submarinos nas proximidades.

Foi uma das mais horriveis experiencias de minha vida, mas sinto-me satisfeita por estar viva e, antes de terminar, desejo manifestar meus agradecimentos pela bondade demonstrada pelos oficiais da marinha norte-americana".

No Extremo Oriente

O MINISTRO SHIMADA FALA NAS OPERAÇÕES NAVAIS

Londres, 18 (Reuters) — Segundo a rádio de Tóquio, o almirante Shimada, ministro da Marinha, pronunciou um discurso perante a Dieta, afirmando que as operações navais nipônicas estão sendo realizadas "em enorme escala não somente no Pacifico Ocidental, mas tambem sobre toda a área do Oceano Pacifico".

Essas operações se estendem ao continente americano, "com o objetivo de destruir as bases estratégicas inimigas e atacar suas linhas de comunicação".

Disse que os resultados conseguidos [illegible] todas as partes [illegible] que, em vista da queda de Singapura, o dominio marítimo japonês estendeu-se ao Oceano Indico, fato que "pesará decisivamente" no desenvolvimento futuro da guerra.

Afirmou o almirante Shimada que no decorrer de cinco dias, terminados a 14 do corrente, a Armada japonesa afundára um cruzador inimigo, um submarino, dois torpedeiros, um navio especial de serviço, um lança-minas e oito transportes, no total de 64.000 toneladas. Os submarinos nipônicos prosseguem em atividade nas vizinhanças da peninsula de Malaca e no Oceano Indico, ameaçando as comunicações inimigas.

Disse que os campos de petroleo na área de Balikpapan, no Bornéo Holandês, estão sendo reparados pelas forças japonesas.

Referiu-se ao ataque e captura de Palembang, como o inicio da ofensiva contra Java, a importante base do sudoeste do Pacifico, que permanece em mãos dos aliados. Aludindo aos ataques aéreos e navais norte-americanos ás Ilhas Marshall, no dia 1 de fevereiro, declarou:

"As unidades aéreas nipônicas contra-atacaram a frota inimiga, composta de cruzadores e um porta-aviões, que se aproximaram das ilhas japonesas e iniciaram o bombardeio. Os aviões incendiaram um grande cruzador e derrubaram onze aparelhos inimigos, repelindo-a por fim."

Aludindo a outras operações, o almirante Shimada declarou que no periodo terminado a 21 de janeiro, foram afundados dois destroiers inimigos, 15 submarinos e 34 navios mercantes e um navio especial de transporte, com o total de 210.000 toneladas.

Os submarinos afundados, desde o inicio da guerra, somam a 33. Desde o inicio da guerra, — disse o almirante Shimada, — foram destruidos ou derrubados 1.234 aviões aliados.

TÁTICA DE OFENSIVA E NÃO DE DEFESA

Sydney, 18 (A. P.) — O sub-governador das Indias Orientais Holandesas, sr. Hubertus Van Mook, apelou para que as nações aliadas passem á ofensiva e procurem o inimigo para combater. Declarou o sr. Van Mook que a tática "de retirada para posições adrede preparadas pode conduzir a uma situação em que os aliados perderão a guerra. Nas Indias Orientais Holandesas lutaremos enquanto fôr humanamente possivel".

O sub-governador chegou hoje a Sydney, procedente dos Estados Unidos, onde conferenciou, em Washington, sobre a cooperação no Pacifico. Concedendo uma entrevista coletiva á imprensa, o sr. Hubertus Van Mook disse que ha tão longo tempo o povo das Indias Orientais vem encarando a perspectiva de ter que lutar só que se algum dia tiver que assim proceder isso absolutamente não constituirá um grande choque. Prosseguindo, o entrevistado declarou que se os japoneses conseguirem conquistar as Indias Orientais Holandesas, provavelmente não atacariam diretamente a Australia, movendo-se, em lugar disso, para o Oriente Médio e a Russia, afim de auxiliar o Eixo a vencer a guerra naqueles dois setores. "Penso — disse o sr. Van Mook — que os nipônicos se limitarão a efetuar ataques aéreos com fim único de "perturbar" a Australia. Mas os australianos que não se iludam, porque os japoneses, mais tarde, investirão contra a sua ilha."

Declarou o sr. Van Mook que nos Estados Unidos não se está subestimando a guerra no Pacifico, acrescentando, no entanto, que os norte-americanos levaram algum tempo para se capacitar das possiveis consequências do conflito. Asseverou que, no momento, o povo dos Estados Unidos tem maior preocupação com a guerra do Pacifico do que com a da Europa.

"O povo e o presidente dos Estados Unidos estão convencidos do valor da tática do ataque. Eles fazem tudo de modo muito norte-americano e muito drastico. Nos próximos meses, o Tio Sam se entregará inteiramente á produção de guerra", disse ainda o sub-governador das Indias Orientais Holandesas, que terminou por prognosticar que, se o Japão não atacar a Russia, os soviéticos por certo se lançarão sobre os nipônicos.

As fôrças de Rommel estão recuando

UMA COLUNA BLINDADA BRITANICA ATACOU A RETAGUARDA DO INIMIGO

Londres, 18 (Reuters) — Noticias oficiais recebidas do Cairo, ontem, indicavam que o general von Rommel tinha decidido retroceder com suas colunas, com as quais avançara recentemente cerca de quinze a vinte milhas a oeste de Gazala, posição onde iniciara sua ultima investida.

Essas colunas eram de potência tal que não poderiam ser tidas como patrulhas de reconhecimento.

É dificil, presentemente, dizer se o general germânico prossegue em seu recuo, mas não se considera que tenha intenção de se retirar para El Agheila.

Existem tres razões possiveis para essa retirada.

Em primeiro von Rommel pode ter avançado com intenção de atacar, mas descobriu que nossas tropas eram mais fortes do que julgava e, teve como de bom aviso, não entrar em combate contra elas.

Segundo, pode ter avançado afim de se certificar das posições de nossas forças, mas isto se considera como pouco provavel.

Terceiro von Rommel pode ter tido decidida intenção de atacar mas, uma batalha aérea da RAF, que se travou há poucos dias, pode ter infligido tão grandes baixas aos alemães que o estrategista do Eixo se viu privado de, talvez, mais proteção aérea do que lhe convinha e assim, deliberou que, sem estar devidamente protegido pela Luftwaffe não estaria, portanto, aparelhado para o ataque.

A batalha da RAF teve lugar quando as forças aéreas alemãs bombardeavam nossas tropas e, foram então atacadas pelos nossos aviadores, o que demonstrou ser extremamente boa a cooperação existente entre a Real Força Aérea e o exercito britânico de terra, na Libia.

FUSTIGANDO A RETAGUARDA DO ADVERSARIO

Cairo, 18 (U. P.) — As forças imperiais puseram fim, com todo êxito, ao audaz avanço do general Rommel na Cirenaica obrigando-o a retirar as suas tropas para 25 a 30 quilometros para o oeste de Ain el Gazala, depois de ter perdido vários dos seus valiosos tanques.

Para tirar o maior proveito possivel do seu triunfo, o comando britânico resolveu que uma poderosa coluna blindada fustigasse a retaguarda inimiga. Esta coluna destruiu diversos tanques inimigos que tinham ficado isolados, em virtude de avarias sofridas. Simultaneamente várias esquadrilhas de bombardeiros pesados da RAF entre os quais havia muitos de grande raio de ação, realizaram uma expedição punitiva contra Bengazi e outros pontos, das proximidades dessa praça, em poder do inimigo. Carregados com bombas explosivas de grande peso e com centenas de incendiarias, os aparelhos britânicos lançaram-se contra o porto de Bengazi, onde estavam atracados varios navios do eixo. Os pilotos conseguiram atingir, direta ou indiretamente, os navios, causando-lhes avarias. Outros aparelhos se dedicaram a atacar os quarteis terrestres situados na parte nordeste do porto, onde se sabia que estava alojada uma poderosa força de infantaria. Os aviadores viram explodir varias bombas exatamente no centro dos quarteis, nos quais irrompeu um incendio de grandes proporções.

No extremo oriental de Bengazi, foi violentamente bombardeado o forte Leslie, sendo metralhadas as tropas que nele se encontravam, as quais foram vistas correr em busca de refugio. Ouviu-se uma grande explosão, o que faz acreditar que foi atingido um depósito de munições.

Os bombardeiros britanicos fizeram outro vigoroso ataque contra o porto e a estação ferroviária de Tripoli. Essa operação foi realizada, quando apenas começava a amanhecer e, ao que parece, pegou de surpresa o inimigo pois foi muito reduzido o fogo anti-aéreo antes de cair a primeira salva de bombas. Os pilotos britanicos informaram que foram muito poucos os caças que levantaram vôo para combatê-los. As perdas britanicas foram, por isso, quasi insignificantes em comparação aos danos causados. Em total, não regressaram, das diversas operações, seis aparelhos da RAF.

COMUNICADO ALEMÃO

Roma, 18 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Na região ao sul de Mekili, verificaram-se choques entre patrulhas. Dez carros blindados de patrulha inimigos foram destruidos. Formações aéreas alemãs e italianas bombardearam a fortaleza de Tobruk, um aeródromo perto de Marsa-Matruh e metralharam e bombardearam as linhas de abastecimentos inimigas.

Consideraveis danos, em homens e em material, foram infligidos pelas nossas bombas sobre o inimigo. Quatro dos nossos aviões de caça não regressaram dessas ações. Danos sem importancia foram causados pela incursão aérea inimiga sobre Bengazi.

Os aeródromos de Malta foram severamente bombardeados por formações aéreas alemãs. Um Wellington foi abatido em combate aéreo.

Um cruzador britanico da classe do "Cairo", de 4.300 toneladas que tinha sido anunciado como danificado por um dos nossos aviões-torpedeiros, em ataque contra um comboio britanico, no nosso comunicado n. 624 (domingo), foi afundado, como ficou estabelecido."

NEGA QUE VICHI HAJA FORNECIDO ABASTECIMENTOS A ROMMEL

Genebra, 18 (Reuters) — Segundo informam de Vichi, o emissario do governo Petain em Paris, o sr. De Brinon, negou que o general Rommel tivesse recebido abastecimento através da Africa do Norte francesa, na entrevista que concedeu hoje á imprensa.

Em resposta a uma pergunta a respeito das recentes demarches efetuadas junto ao governo de Vichi pelo embaixador norte-americano, almirante Leahy, a respeito do auxilio que teria sido prestado ao general Rommel, o sr. De Brinon declarou: "Em primeiro lugar, a via férrea da Tunisia, por onde os abastecimentos tinham forçosamente de ser mandados ás forças alemãs e italianas, na Cirenaica, si fossemos acreditar nas acusações britanicas, seria inteiramente inadequada para permitir que Rommel recebesse até mesmo uma pequena parcela dos reforços que lhe chegaram."

O sr. De Brinon afirmou que as acusações constituem propaganda britanica, destinada a ocultar o fato de que a frota britanica já não possue o controle do Mediterraneo.

Interpelado sobre os resultados do recente encontro em Sevilha, entre o general Franco e o primeiro ministro Salazar, De Brinon respondeu que, segundo a sua opinião pessoal, as conversações dizem respeito apenas a assuntos de interesse mutuo da Espanha e de Portugal.

Acrescentou que não havia motivo para que se acreditasse que a reunião de Sevilha tivesse sido um movimento preliminar com o fim de formar um bloco latino.

Respondendo a uma pergunta sobre a atitude do marechal Petain em relação ao bolchevismo, o sr. De Brinon declarou:

"O marechal Petain não modificou o seu ponto de vista. Considera o bolchevismo um perigo muito grave."

DECLARAÇÕES DE SOBREVIVENTES

No mapa superior o circulo assinala aproximadamente o local do torpedeamento do "Buarque", e no inferior a seta indica a ilha de Aruba, importante centro petrolifero pertencente á Holanda, tambem atacado por submarinos alemães.

De um porto de leste dos Estados Unidos, 17 (A. P.) — Um dos passageiros salvos é o engenheiro John P. Dunn, de Nova York, que vinha de Belem, onde se achava a serviço da Panamerican Airways, nas obras de reforma e expansão do aeroporto daquela cidade brasileira.

Dunn foi companheiro do pequeno Frederick no mesmo escaler de salvamento e deu seu testemunho da coragem demonstrada por Freddie.

"Ele não se queixava de nada — disse Dunn — e respondia com um sorriso a todos os que lhe dirigiam a palavra. Só sentia não ter trazido seu gramofone com os discos favoritos".

Ao chegar á terra, Freddie ainda manifestava sinais do enjôo de mar, depois de ter passado 18 horas a bordo do escaler. Sua mãe ofereceu um prato de doce de geléia que ele rejeitou, pondo-o para o lado.

Os funcionários do Serviço de Relações Públicas do Distrito Naval local não permitiram que os jornalistas falassem ao grupo chegado hoje á noite, alegando que todos esses sobreviventes estavam exaustos.

Os outros quarenta e seis do primeiro grupo partiram hoje para Nova York.

Figura entre eles um outro engenheiro da Panamerican Airways, o sr. Walter F. Shivers. Falando ao correspondente, disse Shivers que o "Buarque" trazia "*a bandeira brasileira pintada em ambos os costados, com focos elétricos iluminando-as, devendo ser perfeitamente visivel a alguma distancia*".

Pelas declarações dos passageiros, o navio foi atingido por dois torpedos, espaçados um do outro alguns minutos. Quando atingido pelo segundo torpedo, explodiram as caldeiras e o navio afundou dentro de uns trinta segundos, pelo cálculo feito pelo engenheiro Dunn o qual diz que "parece que o "Buarque" foi partido ao meio pela explosão".

O engenheiro Walter F. Shivers disse que "o redemoinho que se seguiu á explosão quase absorveu os escaleres que já se achavam na água".

"O roncar da água entrando pelo navio fazia-o gemer de uma maneira quase humana. Foi esse o ruido mais doloroso e mais tétrico que jámais ouvi em minha vida. Senti gelar-se-me o sangue nas veias..."

O engenheiro Dunn disse que não houve a bordo nenhum sinal de alarme, nem os passageiros receberam qualquer ordem para abandonar o navio, após o torpedeamento, e assim não sabe se ficou alguem ainda a bordo.

Além da sra. Adrian Ferreira, havia a bordo do "Buarque" mais duas mulheres, a sra. Graciela Omana e sua filha Maria Louise, ambas venezuelanas, vindas de Caracas em visita a parentes que teem em Nova York. Ambas foram salvas.

O engenheiro John P. Dunn descreveu para a Associated Press as peripecias do torpedeamento e do salvamento, nos seguintes termos:

"Eu estava dormindo em minha cabine com o meu companheiro Shivers, quando o primeiro torpedo atingiu o "Buarque" na proa, do lado de estibordo. Vesti as calças e corri para a coberta superior. A sra. Ferreira e o menino Freddie já em seu escaler, e ele me disse que não trouxera os salva-vidas de sua cabine. O navio já estava sem luz elétrica, mas dirigi-me á cabine de Mme. Ferreira e apanhei aí dois salva-vidas e cobertores, indo depois á minha cabine de onde tirei mais dois cobertores. Lancei toda essa carga no escaler — que era o n. 4 — e tambem entrei para ele.

A bordo desse escaler eramos 18 ao todo.

Quando tinhamos nos afastado umas cem jardas do "Buarque" este foi atingido pelo segundo torpedo, a meia-náu.

Não vimos o submarino.

O navio começou a embicar de proa, as caldeiras explodiram e mais ou menos em trinta segundos o "Buarque" ia para o fundo do mar.

Dentro do escaler, evitamos as luzes, com receio de que o submarino viesse atacar-nos de qualquer maneira. Mais tarde, acendemos uma lanterna portatil, e vimos sinais semelhantes que nos vinham dos dois outros escaleres e mantivemo-nos em comunicação com eles ainda por algum tempo até que os três escaleres se separaram.

Ao amanhecer domingo, vimos o escaler onde se achava as duas senhoras venezuelanas e tentamos nos aproximar dele, mas não o conseguimos. O nosso interesse era tomar um pouco do cognac que havia a bordo desse outro escaler...

Remamos e vagamos até ás 7 horas da manhã, quando vimos dois aviões da Marinha norte-americana. Fizemos sinais e eles nos viram, retribuindo os nossos sinais. Vimos mesmo um dos observadores tirando fotografias do nosso escaler.

Pensamos logo que a Marinha teria recebido algum sinal de S.O.S. expedido de bordo do "Buarque" e nos sentimos mais animados, embora a bordo não houvesse nenhum sinal de desanimo, nem mesmo do pequeno Freddie.

Os navios enviados em nosso socorro só apareceram na tarde de domingo, mas sempre tivemos aviões voando sobre nós.

Felizmente, o mar não estava muito agitado, e o tempo era firme".

Depois dessas declarações o engenheiro Dunn disse ter sabido a bordo que o comandante do "Buarque" comunicara ao 1º piloto, sábado ás 7 horas da noite, que havia avistado um submarino.

A recuperação de títulos ao portador

O título ao portador pode ser extraviado ou furtado: no primeiro caso enquadramos a sua perda ou o seu destino desconhecido; no segundo, o próprio furto ou a entrega em confiança a terceiro, negando-se êste a devolvê-lo. Mas, extraviado, a providência não é a reivindicação, porém a intimação ao devedor para não pagar e a substituição por outro, correndo as despesas por conta do reclamante, desde que não haja culpa por parte do devedor; quando furtado, sabendo-se o autor, é possível fazer-se a reivindicação.

No entanto, na prática, o processo é sempre a substituição por outro, pois é difícil compelir o ladrão a entregar o título ou descobrir aquele que o achou. A fórmula concreta usada para essa substituição é e sempre foi o processo judicial, que transita frente a magistrado, com atos e termos necessários, intimações a terceiros e prazos improrrogáveis. A caducidade do título extraviado, de acôrdo com o nosso Código Civil, só decorre após três anos da citação dos interessados, ou "se, citado o detentor dêsses títulos, não forem apresentados em três anos dessa data, poderá o juiz declará-los caducos, ordenando ao devedor que lavre outros em substituição dos reclamados". (Art. 1.509 § único). Havendo a citação do devedor, o legítimo dono poderá requerer que, durante êsse lapso de tempo, se depositem os rendimentos, que serão levantados posteriormente, no final do processo.

A nossa lei processual, no louvável intuito da rapidez, entendeu de restringir êsse prazo, determinando que "quando o detentor fôr incerto, ou se encontrando em lugar não sabido ou inacessível, citar-se-ão desde logo, no mesmo edital, os terceiros interessados, marcando-lhes o juiz o prazo de três meses para dizerem do seu direito". (art. 337 § 1.º).

Como vemos, houve uma considerável restrição de prazo, passando de três anos para três meses. Sem discutir a tese da legalidade ou ilegalidade do preceito adjetivo, quando permite a caducidades antes de decorridos três anos, a despeito da lei substantiva taxativamente fixar êsse prazo, mas unicamente o seu efeito prático, notamos graves inconvenientes nas consequências que originam, chegando mesmo a afetar a própria segurança do título. Êste, anualmente, vence juros, pagos uma vez por ano. O possuidor de boa fé somente pode verificar qualquer gravame no mesmo, que afete a sua legalidade, nessa época, quando embolsa os dividendos. No prazo de três anos, todos os possuidores foram, pelo menos uma vez, buscar os juros, e se aí encontraram alegações contra os seus títulos, ainda têm tempo de se socorrer de medidas legais, que esclarecerão as dúvidas porventura existentes nos seus títulos.

O mesmo não ocorre quando o prazo da caducidade fica limitado a três meses; assim, pode verificar-se que, quando seu possuidor fôr embolsar os dividendos, seja surpreendido com a declaração de caducidade, nenhuma medida legal mais existindo que a possa reformar, pois o prazo afirmado é extintivo. O remédio a ser usado contra êsse mal será a leitura, por todos os possuidores de títulos, do "Diário Oficial", na expectativa de um edital que os possa afetar, o que é, sem dúvida alguma, intolerável absurdo.

Dêsse modo, o preceito processual somente pode ser interpretado, conjuntamente com o da lei civil, o que infelizmente na prática não se tem verificado, como demonstram inúmeras ações intentadas contra possuidores de boa fé, cujos títulos foram declarados caducos, unicamente tendo êles ciência dessa caducidade quando foram receber os juros vencidos. Fugir, pois, à norma do Código Civil, poderá ser legal, porque toda sentença irrecorrível exprime o direito, mas virá contrariar a segurança e facilidade que o título deve oferecer, com grave risco de desprestígio no seu valor venal.

B. Barros

O meio gráfico norte-americano

O dr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional, esteve recentemente nos Estados Unidos, em viagem de estudos e observações.

Do que viu e ouviu, através de sua excursão, fará uma exposição documentada, no dia 20, exposição esta que terá lugar no próprio edifício da Imprensa Nacional, à Avenida Rodrigues Alves. Versará a dissertação sobre o meio gráfico norte-americano, e terá a presidência do ministro Oswaldo Aranha, e a presença do embaixador Jefferson Caffery, além de elementos representativos da sociedade, da imprensa e da intelectualidade local.

Modelos vivos numa propaganda da industria brasileira

O presidente da República recebeu o telegrama abaixo:

"*Montevidéu* — Sob o patrocínio da sra. Sára Terra Baldomir e auspícios desta embaixada, realizou-se, no aristocrático Balneário Punta del Este o primeiro desfile de modelos vivos com tecidos brasileiros, logrando enorme sucesso que a numerosa e seleta assistência confirmou com insistentes aplausos. Dou prova que a feliz iniciativa do nosso dr. Botelho está permitindo uma proveitosa propaganda da capacidade industrial brasileira. Muitas congratulações. — *Embaixador Batista Luzardo.*"

NOS "CEMITERIOS DE AUTOS"

Washington, 18 (Reuters) — Será iniciado amanhã, na maior parte dos Estados da União Americana, o inventario dos "cemitérios de automoveis", de acordo com o que foi anunciado pelo senhor Lessing J. Rossenwald, chefe do Departamento de Conservação Industrial.

De acordo com as estimativas superficiais feitas até agora existem mais de 3 e meio milhões de carros usados nesses "cemitérios", os quais fornecerão entre 2 e 3 milhões de toneladas de ferro velho.

Um automovel de linha acionado a gazogenio

Recebeu o presidente da República o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que ontem foram realizadas as primeiras experiencias com um automovel de linha acionado a gazogênio tendo percorrido 292 quilômetros com relativa facilidade. As experiencias prosseguirão alongando os trajetos. Cordiais e atenciosas saudações — major Alencastro Guimarães".

Como agirão os peritos americanos no vale do Amazonas

Washington, 18 (U. P.) — Os escritórios Rockfeller informaram aos peritos norte-americanos em borracha que vão ao Brasil operarão em 3 zonas do vale do Amazonas. Assim é que para Belém do Pará irá o sr. Warney Walcemann; para Manaus os srs. Harold Gustin e Michel Poly e para Porto Velho o sr. Borth Homer.

Vitima de um aneurisma

Lisboa, 18 (U. P.) — Vitimado pela rutura de um aneurisma, quando se recolhia a sua residência, pela madrugada, faleceu o sr. Vasco Borges, deputado e membro do Supremo Tribunal de Justiça. Os jornais elogiam sua carreira politica e juridica, assinalando sua passagem pelos Ministérios do Comércio e do Exterior.

PINGOS & RESPINGOS

Porto (U. P.) — Devido a um desastroso derrame de vinte pipas de vinho velho do Porto, as águas do rio Douro apareceram coloridas, numa vasta extensão.

O velho "porto" tingindo
As águas do rio Douro,
Torna-se êle rico e lindo,
Fica mesmo um rio de... ouro!

O Douro é um rio completo:
Cheio de vinho tão puro,
Forma assim no seu trajeto
Um porto e um porto... seguro!

* * *

"Lisboa (A. P.) — Violento incêndio irrompeu nos armazens de carvão nas docas de Lisboa, causando enormes prejuizos".

Uma vantagem se obteve: a prova de que o carvão era ótimo...

* * *

"B. Aires (A. P.) — A legação do Paraguai pediu a uma editora que modificasse um mapa que pôs à venda e onde aparece o território paraguaio sensivelmente diminuido".

Os paraguaios agiram bem. Um mapa assim "passava dos limites".

* * *

"Barcelona (R.) — A conhecida campeã de natação Maria Torremada, submetida a exame médico, foi declarada do sexo masculino. Se ela mudar de sexo, entretanto, perderá todos os titulos de campeã que detém até hoje".

Resumo: Para continuar campeã, Maria faz exatamente o mesmo que para deixar de sê-lo: — nada...

* * *

"Londres (R.) — Faleceu com 108 anos Sarah Adcock, conhecida como a mulher mais velha da Inglaterra e que ignorava completamente a guerra".

Com certeza conhecia ela a guerra... dos 100 Anos.

Cyrano & Cia.

A MISSÃO DO SENHOR SOUZA COSTA NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Sumner Welles satisfeito com o desenvolvimento das negociações

Washington, 18 (U. P.) — O sub-secretario de Estado Sumner Welles declarou hoje aos jornalistas que está muito contente com o desenvolvimento das negociações com o ministro da Fazenda brasileiro, sr. Souza Costa, as quais prosseguem rápida e satisfatoriamente.

Recordou aos jornalistas que os Estados Unidos firmaram um acordo de emprestimo e arrendamento com o Brasil, há varios meses, e acrescentou que suas conversações com o sr. Souza Costa haviam versado em parte sobre os abastecimentos relacionados com a Lei de Emprestimos e Arrendamentos e as categorias de equipamentos que os Estados Unidos enviarão ao Brasil. Por ultimo, insinuou a possibilidade de que se concerte um acordo sobre essas questões em um futuro proximo.

A FORMAÇÃO DE UMA EMPRESA PARA A EXPLORAÇÃO DA BORRACHA

Washington, 18 (A. P.) — O ministro da Fazenda, do Brasil, sr. Artur de Souza Costa, anunciou que a formação da Brazilian United States Rubber Corporation" está sendo combinada aqui, para prover às necessidades crescentes da guerra nos Estados Unidos, e para fazer com que os suprimentos de borracha dos Estados Unidos fiquem menos dependentes da produção das Indias Orientais.

A FUTURA CORPORAÇÃO DA BORRACHA

Washington, 18 (A. P.) — Depois de haver conferenciado, hoje à tarde, com os mais altos funcionarios dos serviços de Emprestimos Federais, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do governo do Brasil, declarou que a capitalização e a organização estrutural da futura Corporação Brasileiro-Norte-Americana da Borracha está sendo estudada pelas mais altas autoridades locais às quais o caso está afeto.

Trata-se da produção borracheira amazonica. A futura Corporação será organizada a longo termo, para enfrentar a atual situação critica da borracha. O desenvolvimento da borracha brasileira é uma das principais razões da atual visita do ministro Souza Costa aos Estados Unidos, depois das discussões surgidas entre altas personalidades do governo brasileiro e o sr. Sumner Welles, por ocasião da recente Conferencia do Rio de Janeiro.

Já ha organizações semelhantes para o Haiti e a Bolivia, devendo a futura Corporação brasileira ser orientada pelas mesmas normas.

Além do problema da borracha, a missão brasileira está procurando obter facilitando de prioridades em relação a certos "itens", para o Brasil, para que esse país possa desenvolver seus recursos naturais, em auxilio do esforço de guerra dos Estados Unidos, e desenvolver igualmente suas vias ferreas, principalmente a Estrada de Ferro Vitoria-Minas, de modo a que os materiais estrategicos possam ser dirigidos, em maior quantidade e mais rapidamente para o litoral.

O sr. Souza Costa disse esperar, dentro de um ou dois dias, um "memorandum" do sr. Sumner Welles, delineando o andamento das negociações até esta data, e sugerindo o que tiver que ser acordado.

Disse ainda o ministro da Fazenda do Brasil que pretende seguir sabado para Nova York, esperando ter até lá ultimado os seus afazeres nesta capital. Depois de uma permanencia de cinco dias em Nova York, pretende o sr. Souza Costa partir para Ottawa, a convite do governo canadense.

Hoje à noite, o sr. Souza Costa foi hospede de honra de um banquete oferecido pelo sub-secretario do Comercio, sr. Wayne Chatfield Taylor.

CONTRA A LINHA DE ABASTECIMENTOS DA CHINA

A ameaça japonêsa

(Por L. Keemle, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 18 (U. P.) — A ameaça japonesa contra a linha de abastecimentos da China — a estrada de rodagem da Birmânia — assumiu maior gravidade com a quéda de Singapura. Os despachos recebidos do campo de batalha do Sul da Birmânia, certamente nada teem de alentadores.

Os japoneses estão além do rio Salween, sobre a linha que se estende a uns 150 quilômetros de Wartaban ao norte até Papun. Segundo se depreende das informações incompletas, essa linha estaria a uns 50 ou oitenta quilômetros da estrada ferrea que une Rangoon à estrada de rodagem da Birmânia. As consequencias do avanço japonês são enormes. Fechado o caminho teria que cessar a afluencia de provisões, armas e material bélico para Chiang-Kai-Shek. A China não tem uma indústria de guerra própria.

Para sua luta contra os japoneses que já se encontram na China ha mais de quatro anos, Chiang-Kai Shek dispõe de um exército de cinco milhões de homens, naturalmente bem equipado e abastecido. Este exército representa a melhor vantagem das nações aliadas no Extremo Oriente e sua intervenção poderá ser decisiva para toda a guerra. Poderia constituir um ponto de partida, para uma eventual ofensiva terrestre contra o Japão partindo do Ocidente.

Por outra parte não deve perder-se de vista o fato de que se os nipônicos conquistassem a Birmânia estariam a escassa distância do porto de Rangoon do qual poderiam dispor para suas operações contra a baia de Bengala e o Oceano Indico. A conquista de Singapura permite aos japoneses executar seu plano de ocupações sucessivas. Ainda em poder dos britânicos, Singapura tinha deixado de ser util como base naval e aérea. Nas mãos dos nipônicos a ilha converter-se-a em uma poderosa arma contra os aliados. De Singapura os japoneses poderão enviar tropas por via marítima para atacar o porto de Rangoon e a estrada de rodagem da Birmânia. Podem operar para o sul contra Java no ataque que agora se desenvolve contra esse baluarte holandês.

Privados da estrada de rodagem da Birmânia, os chineses não disporão de outras rotas para o transportes dos abastecimentos procedentes dos Estados Unidos, em quantidades suficientes. A Russia não pode ajudar visto precisar de tudo que produz ou pode obter da Grã Bretanha e da União Americana para enfrentar a ameaça de Hitler.

Outro caminho disponivel para a China seria o que sai da India. Sua construção estava virtualmente paralisada, mas foi ativada quando se tornou evidente o perigo que ameaça a estrada da Birmânia. É muito provavel que em sua recente visita à India, Chiang Kai Shek haja pedido aos indianos que redobrem seus esforços afim de terminar a nova estrada em tempo de ser utilizada convenientemente. A rota parte de Calcuta, cidade portuaria e passa por Sabiya, perto da fronteira da India com a China na provincia mais oriental a de Asiam. Sabiya encontra-se a uns 1.200 quilômetros de Chung-King.

O caminho atualmente em construção chegaria a umas 400 milhas a leste de Sabiya na região [illegible] Cichang, onde existe o entroncamento com os caminhos existentes que conduzem a Chung King. A nova rodovia corre [illegible] paralelamente à de Birm[illegible] [illegible] 340 quilômetros ao [illegible] disputada estrada de [illegible] birmana. Encontra-se a grande distância das atuais zonas de operações dos japoneses e poderia ser defendida pelos chineses em seu próprio território.

Transferidos de Fernando de Noronha para a Ilha Grande

Como é do domínio público, por decreto recente do governo, foi a ilha de Fernando de Noronha elevada à categoria de território federal, já estando entregue ao Exército, que a está mobilizando devidamente, atendendo à sua situação geográfica e estratégica. E, assim, deixou de ser simples presídio, tendo os presos políticos que nela se achavam cumprindo pena, sido transferidos ontem para a ilha Grande, para onde foram transportados pelo *Comandante Ripper*. As famílias dos presos e os funcionários federais do presídio foram trazidos para esta capital, no mesmo navio.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro do Trabalho, o sr. Romero Estelita, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Fazenda, e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu, em conferência, o presidente do Banco do Brasil, e, em audiência, o sr. Benedito Valadares, governador de Minas Gerais, e o major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Explodiu quando estava sendo desmontado

Willemstad, 18 (A. P.) — O torpedo alemão que deixou de explodir, por ocasião do ataque de domingo, e que deu à costa, explodiu ontem quando estava sendo desmontado, matando dois oficiais e dois marinheiros, todos eles holandeses.

ÉCOS DO FALECIMENTO DO SR. EPITACIO PESSOA

Os funerais foram feitos às expensas da Nação

Como noticiámos, o presidente da República, ao ter conhecimento da morte do sr. Epitacio Pessoa, decretou luto oficial por três dias, a começar de ontem.

Determinou que os funerais do ex-presidente fossem feitos às expensas da nação e lhe prestassem honras militares.

Por motivo do falecimento do sr. Epitacio Pessoa recebeu o presidente da República, os telegramas abaixo:

"*Buenos Aires* — O falecimento do dr. Epitacio Pessoa, que priva o Brasil de tão ilustre e exemplar figura política, teve da parte do governo e do povo da Argentina a mais dolorosa repercussão. Queira v. excia. receber as expressões de pesar com que nos associamos à dor dessa nação amiga. — (a) *Ramon S. Castillo*, vice-presidente da Argentina."

"*Santiago do Chile* — O falecimento do ilustre estadista brasileiro, ex-presidente da República, dr. Epitacio Pessoa, enlutando a esse povo irmão, provoca um sentimento de pesar que é sinceramente compartido pelo povo e o governo do Chile. Por este motivo faço chegar a v. excia. as expressões de minha cordial simpatia e minhas mais sentidas condolências. — (a) [illegible] vice-presidente da Repúbl[illegible]"

A atitude do Brasil em face dos acontecimentos internacionais

O presidente da República recebeu o telegrama que se segue:

"*Natal* — Tenho a viva e patriótica satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. a grandiosa manifestação de solidariedade do povo norteriograndense, pela desassombrada atitude do eminente chefe da nação no atual grave momento internacional.

Os manifestantes organizaram uma importante passeata civica, conduzindo cartazes alusivos, da qual faziam parte numerosos elementos de todas as classes sociais e familias da sociedade natalense, [illegible] para a esplanada, frente ao palácio do governo. Vários oradores discursaram expressando os sentimentos do povo, solicitando-me que os transmitisse a v. excia. [illegible] tão sincera [illegible]

[illegible] superior espirito de disciplina, sendo exaltado o patriotismo, clarividência na firmeza das decisões e nobreza de pensamento de v. excia., em quem o país reconhece seu legítimo e esclarecido condutor de seus gloriosos destinos. Encerrando as solenidades que obtiveram profundas repercussões públicas, pronunciei um discurso agradecendo as homenagens em nome de v. excia. Respeitosas saudações. — *Rafael Fernandes*, interventor federal."

FALANGE

CARTA DO EMBAIXADOR DE ESPANHA

Do dr. R. Fernandez-Cuesta, embaixador de Espanha, recebemos ontem esta carta:

"Sr. diretor do Correio da Manhã — Nesta — Meu distinto e prezado amigo:

À quarta página do jornal sob sua digna direção, correspondente à edição de domingo, 15 do corrente, publicou-se um artigo intitulado *Falange*, em que se tecem conceitos e comentários que não posso deixar sem reparo, não só porque ferem sentimentos mui íntimos e arraigados, dignos do maior respeito, senão porque, além de inexatos, referem-se a uma instituição que constitue parte fundamental do sistema constitucional do atual Estado Espanhol, até ao ponto de ser seu chefe, o general Franco, chefe nacional daquela, e o secretário geral da mesma, membro do governo em razão de seu cargo. Por isso e confiado em sua amabilidade, espírito de justiça e respeito à verdade, permito-me enviar-lhe estas linhas com o pedido de sua publicação.

Falange Espanhola nasceu da angústia de uma geração que vendo sua pátria desfazer-se, corroída pelo comunismo, pelo separatismo, pelas lutas de classes e pelas facções políticas, empreendeu a tarefa de salvá-la à custa de quantos sacrifícios houvesse que [illegible].

Os falangistas autênticos não tiveram nem teem mais audácia que a necessária para morrer e sofrer pela Espanha, sempre que se tornasse mister, nem mais ambição que a de fazer em sua pátria uma revolução de caráter nacional e que, estreitando e aproximando as classes, implantasse a maior justiça social possível. Mais de cem falangistas regaram com seu sangue as cidades e povos espanhóis antes do início da guerra; foram aos milhares assassinados nos cárceres e nas checas; mais de sessenta mil lutaram nas trincheiras participando das gloriosas *bandeiras* das milícias da *Falange*, sem contar os enquadrados nas unidades do Exército; e na maioria dos episódios heróicos de nossa guerra teem figurado como partícipes destacados.

A Falange, pois, não por intrigas nem influências pessoais de ninguém, senão pelos títulos de sua atitude exemplar, de sua doutrina arraigada na mais autêntica tradição espanhola e harmonizada com as conquistas sociais e econômicas modernas, pela livre vontade de seu chefe, o general Franco, e pela adesão fervorosa daquela parte do povo espanhol que não quer volver nem à política da apatia nem à política do rancor, constitue a essência da vida pública da Espanha.

A Falange, espanhola cem por cento, que se orgulha de seu valor, de sua altiva independência e da nítida elevação de seus propósitos, não precisa em parte alguma e menos na América ser patrocinada por ninguém. Não parece senão que até nascesse a Falange não existia América para a Espanha, nem que entre ambas houvesse o menor vínculo.

Os arquivos da América, os nomes de suas cidades, os de suas famílias, a arquitetura de suas catedrais, palácios e vivendas, as páginas de seus melhores prosadores, o sentido humano e cristão da vida e a virilidade de suas decisões, são as portas pelas quais, a plena luz, Espanha entra na América sem necessidade de utilizar alçapões clandestinos.

Se o autor do artigo em referência conhecesse a doutrina da Falange, saberia que, para esta, Império não é sinônimo de ambições territoriais nem de restauração de antigos domínios, senão vontade decidida da Espanha robustecer sua unidade interna, afirmar sua personalidade no mundo e a independência de uma política que não obedeça senão a seus próprios interesses e sua história. Por isto a Falange, como nascida na pátria de Cervantes, sabe, à semelhança do que descreve a novela imortal, sintetizar o idealismo com a realidade, e sem deixar-se arrebatar de insensatos delírios de grandeza, ao que aspira na América é que, como se disse no comentado artigo, a expressão "*Mãe Pátria*" não seja uma expressão sem sentido, porém um complexo de recíproco respeito, carinho e união espiritual.

O que se vê é que há quem, para atacar a Espanha, sem ferir os instintivos sentimentos e a voz do sangue dos povos hispano-americanos, pretende distinguir a Espanha da Falange, quando na realidade os tiros se voltam contra aquela.

Quanto à alusão ao processo eliminatório dos voluntários falangistas que lutam contra o comunismo, resulta de máu gosto e pouco elegante tentar ironias com aqueles que morrem por um ideal.

Pedindo-lhe desculpar a extensão desta carta, e expressando-lhe antecipadamente minha gratidão, reitero os protestos da maior consideração. Seu bom amigo. — *Raimundo Fernandez-Cuesta*, embaixador da Espanha."

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação do magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Custodio Fernandes Góes, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Guerra

Promovendo ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe da 1ª linha, os aspirantes a oficial da mesma reserva Rui de Paula Reis, Luiz Augusto dos Santos, José Francisco Coelho, Waldir da Rocha Schort, Plinio Nascimento Faria, Koei Yamaki, Roberto Velasco Kopp, Pedro Koch Freire, José Ariosto Barbosa de Souza, Manoel Carlos Gomes de Soutelo, Otavilio Francesconi Porto, Oscar Vieira Ramos, Vicente Musumeci, Abelardo de Menezes Brito Sanches, Jarbas de Morais Bastos, Murilo Padilha Camara, Luiz Augusto Teixeira Mendonça, Antonio Fernandes da Cunha, Antonio Fernandes da Cunha, Miguel Vita, Alvaro da Costa Lins Junior, Amaro José do Rego Pereira, Clovis Baia Silva, Luiz Augusto de Oliveira Lima, e Mauro José Gonçalves Luna.

Transferindo para a reserva o 2º sargento Manoel Felipe Neri.

Concedendo transferencia para a reserva ao 3º sargento José Antonio de Carvalho e ao soldado musico de 2ª classe Marcos Krauser Ochoa.

Classificando por necessidade do serviço: no quadro suplementar geral, os majores Adauri Sampaio Pirasinunga, José Adolfo Pavel, José Pinheiro de Ulhôa Cintra, Antonio Martins de Almeida, Juraci Montenegro de Magalhães, Jurandir de Bisarria Mamede, Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Rossini de Medeiros Raposo, e Eduardo Peres Campelo de Almeida e no 1º grupo movel de artilharia de costa (Fernando Noronha) o tenente coronel Julio Teles de Menezes.

Mandando contar de 3 de outubro de 934 a antiguidade de posto dos seguintes capitães, sem direito a percepção de vantagens pecuniárias: Alvaro de Barros Veloso, Adelino Maria Lopes Casales, Moacir Falão de Abreu Gomes, Alipio Anibal dos Santos, André Monteiro, Rui Americo de Carvalho, Hildegardo Magno da Silva, Manoel Cordeiro Neto, Osman Lopes, Isnard Teixeira Ribeiro, David Trompowsky Taulois, Arnaldo Monteiro de Carvalho, Mario da Gama Aulus de Avila, Rubens Ribeiro dos Santos e Armando Rodrigues Pereira.

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente da reserva de 2ª classe de 1ª linha Antonio Paulo de Niemeyer Barreira.

Mandando cassar a Amauri Luciano de Munhos Rocha a carta patente de 2º tenente da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha.

Aposentando Benônio Joaquim da Camara no cargo de artifice, classe F e Manoel Luiz Tiago no cargo de servente, classe D.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando para chefe do Estado Maior da 5ª zona aerea o coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira e para chefe do Estado Maior da 1ª zona aerea o tenente coronel aviador Americo Leal.

Mandando agregar ao quadro de oficiais aviadores o tenente coronel aviador Marcio de Souza Bello.

Na pasta da Viação

Nomeando Antonio Sales Gonçalves para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de ajudante de tesoureiro, do Departamento dos Correios e Telegrafos, padrão G.

Aposentando: Edgard Candido Pereira no cargo de carteiro, classe C, Vicente Ferreira de Castro Leal, agente de estrada de ferro, classe J, Orlando Francisco Velho, carteiro, classe C, Leonidas Pinheiro da Paixão, carteiro, classe G, Joisael Salgado de Aquino, telegrafista, classe F, José Henrique de Paiva, postalista, classe I, Themistocles José da Gama, carteiro, classe F, Paulino Ferreira Lopes, agente de estrada de ferro, classe I, Nascimento Jorge da Costa, carteiro, classe C, Manoel Soeiro de Amorim, telegrafista, classe I, José França Pimentel, postalista-auxiliar, classe E, José Thomé Cavadas, carteiro, classe F, João Garcia Rosa, telegrafista, classe J, Juvenal Cruz, servente, classe C, João Jacomo Yecco, postalista-auxiliar, classe F, Alvaro Cesar Pinto, postalista-auxiliar, classe F, Aristoteles Bend, telegrafista, classe I, Adolfo Martinez, carteiro, classe E, José Francisco Bastos, postalista-auxiliar, classe E e Abeilard de Araujo Rangel, agente de estrada de ferro, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Rafael Bartholomeu Brusique, tesoureiro, padrão J, a João Vasconcelos de Albuquerque, oficial administrativo, classe I, a Deoclecio Marcondes, postalista, classe H e a Afonso Faria, agente de estrada de ferro, classe K.

Aposentando ex-oficio: Manoel dos Anjos Esposel, postalista classe K, Christovão Paulino da Silva Pires, postalista, classe J, Carlos Calvet Velloso, oficial administrativo, classe J, Arthur Pereira de Souza, maquinista de estrada de ferro, classe H e Alvaro Osterberg Norat, postalista, classe J.

Aposentando, no interesse do serviço publico: Raul Vieira de Mello, maquinista de estrada de ferro, classe G, Pompeu dos Reis Freire, condutor de trem, classe F, e Nestor de Oliveira e Silva, condutor de trem, classe F.

Nomeando Maria Carmelita Resende para exercer o cargo em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão F, do Departamento dos Correios e Telegrafos e Milton Suplicy Vieira para exercer o cargo de tesoureiro, padrão J.

Não há necessidade de "navicerts"

Londres, 18 (A. P.) — Um porta-voz oficial declarou que a Marinha Real já não exige "navicerts" para os carregamentos que partem dos Estados Unidos.

O governo britanico estaria estudando planos para melhorar o sistema de "navicerts" no que diz respeito às nações sul-americanas.

A FAÇANHA DO "GNEISENAU", DO "SCHARNHORST" E DO "PRINZ EUGEN"

Churchill adota, perante a Camara dos Comuns, o ponto de vista do Almirantado

Londres, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill fez as seguintes declarações na Camara dos Comuns, ontem:

"Em março, os couraçados alemães Scharnhorst e Gneisenau se refugiaram no porto de Brest onde, em maio, se lhes uniu o Prinz Eugen, após a destruição do Bismark. A posição desses barcos chegou a constituir uma seria preocupação para o almirantado. Encontravam-se eles na rôta de nossos comboios que se dirigiam para o léste. Em qualquer momento podiam sair em direção de nossas rotas comerciais do Atlantico ou do Mediterraneo. Por esse motivo, o almirantado insistiu em que se continuasse atacando-os do ar na esperança de desmantelá-los e de impedir que pudessem ser reparados. Esse processo continuou durante mais de 10 meses em cujo decorrer as referidas unidades foram, sem duvida alguma alcançadas varias vezes, tornando-se sumamente dificil a tarefa de repará-las. Foram lançadas pelo menos 4.000 toneladas de bombas em 3.299 incursões feitas pelos nossos bombardeiros com a perda de 247 tripulantes da força aerea e de 43 aparelhos.

Não estavamos em condições de saber quando algumas ou todas essas unidades podiam fazer-se ao mar e essa ignorancia trazia continuas preocupações às autoridades navais que esperavam estar sempre prontas para enfrentar as varias ameaças que tais belonaves constituiam. Uma das caracteristicas graves dessa situação era a redução dos bombardeios contra a Alemanha. O bombardeio dessas unidades chegou a ser tão intenso que os alemães evidentemente julgaram que não podiam mantê-las por mais tempo em Brest e que se devia fazê-las regressar à Alemanha. Não sabemos si essa decisão foi tomada com o proposito de efetuar reparações ou para permitir-lhes agir com ampla eficacia nas aguas protegidas do Baltico. De todos os modos, os alemães resolveram tratar de fazer os seus navios regressar ao Reich. Essa era uma operação sumamente arriscada que os barcos podiam realizar pois precisavam ir navegando perto das Ilhas Britanicas para voltar pela Noruega ou atravessar diretamente o canal da Mancha. Os alemães afastaram o plano de regressar pelo norte e preferiram correr os serios riscos que implicava a travessia do canal. No Atlantico essas belonaves correram o grande risco de serem avistadas pelos extensos reconhecimentos de nossos barcos.

Por outra parte a rôta do canal significava uma viagem de 24 horas mas parte das quais a viagem poderia se fazer ao abrigo da escuridão possivelmente graças ao fator surpreza e, alem disso, tinham a oportunidade de escolher o tempo mais favoravel. Durante toda a viagem pelo canal da Mancha e enquanto navegavam ao longo da costa holandesa, as belonaves alemãs tiveram a vantagem de contar com uma poderosa proteção aerea. Os perigos que corriam ao passar em frente as baterias de Dover em condições atmosfericas convenientes não eram grandes. Nossos comboios cruzaram repetidamente o estreito de Dover e foram repetidamente atacados pelos canhões alemães da costa francesa mas isso não deteve nossa navegação. Um dos grandes perigos é constituido pelas minas mas cabia esperar que tal coisa pudesse ser evitada mediante um cuidadoso reconhecimento por parte dos caça minas. Restava então dos barcos e a aviação. Um reconhecimento aereo assinalaria aos alemães que nas estreitas aguas não havia barcos pesados e nem siquer cruzadores e o que havia a esperar eram ataques efetuados por flotilhas de destroyers e pequenas torpedeiras, alem dos ataques aereos.

Existem algumas pessoas que parecem pensar que deviam ser colocadas grandes forças capazes de inteceptar a passagem das unidades alemãs pelo canal ou no mar do Norte. Se fizessemos tal coisa nossos navios teriam corrido o perigo de ser atacados da mesma forma por que as unidades alemãs de Brest. Em consequencia disso, tais disposições teriam debilitado perigosamente as medidas preventivas que haviamos tomado para salvaguardar nossos comboios e para vigiar a passagem do norte e para fazer frente, a outras grandes unidades alemãs como o Von Tirptiz, o Luetzo, e o Von Scheer. O almirantado não considerava impossivel realizar a tentativa de atravessar velozmente o Canal sob as condições que prevaleceram e isto nos devia ter preocupado muito menos que a possibilidade de que se tentasse abrir caminho através das rotas comerciais ou em direção ao Mediterraneo. Ninguem pode duvidar do valor com que a esquadra inimiga foi atacada tão depressa foram percebidos seus movimentos e quanto ao seu desfecho nós lamentamos profundamente que não tenha havido barcos inimigos afundados. A unica interrogação que se apresenta é: primeiro — Porque não se descobriu sua manobra imediatamente após o amanhecer e: Segundo — Estiveram o comando costeiro e o almirantado bem como os comandos da RAF e forças aereas do almirantado em tão estreito contato como deviam?

O conselho que dei ao almirantado e ao Ministerio da Aviação é que realizem uma investigação sobre esses pontos. A indagação em questão será secreta e duvido muito que seus resultados possam ser publicados.

Não estou em condições de fornecer informação alguma a respeito da investigação e nem a comprometer-me no sentido de que seus resultados serão dados a publicidade. Embora quando talvez surpreenda um tanto à Camara e ao publico, gostaria de expressar a opinião almirantado com a qual estou completamente de acordo isto, é que o abandono de Brest por parte das unidades navais dos alemães é muito vantajosa para nossa situação belica. Ficou eliminada a ameaça que pesava sobre as rôtas de nossos comboios e alem disso o inimigo foi obrigado a abandonar uma posição que para si era vantajosa. E agora não temos que distrair parte de nosso esforço no que diz respeito aos bombardeios aereos e é já possivel efetuar ataques em maior escala contra a Alemanha de modo que agora todos os projetis serão lançados contra as casas alemãs ao envés de francesas. "Por outro lado, tanto o Scharnhorst como o Gneisenau ficaram avariados de uma maneira que por algum tempo "estarão inutilizados e terão que ser feitas retificações no que diz respeito à pontaria de seus canhões e outras avarias. Antes que possam entrar novamente em luta a armada real se verá reforçada mediante varias importantes unidades da mais alta qualidade e na armada norte-americana se está produzindo um processo similar de reforços.

"Apesar de qualquer desengano e pena que possam subsistir em nossos peitos pelo fato de que não se tenha obtido uma compensação pelo que sucedeu não resta duvida que nossa posição naval no Atlantico até agora, longe de piorar melhorou definitivamente. Tambem me interrogo se farei uma declaração sobre a queda de Singapura. Esse acontecimento, extremamente grave, não era inesperado. A sua possibilidade estava compreendida dentro do alcance do argumento que submeti à Camara ha 3 semanas por ocasião do voto de confiança. A Camara tem, naturalmente, muitas oportunidades para discutir este e outros aspectos da situação belica. Estou certo de que seria um grande erro iniciar a discussão esta tarde em que se dispõe de pouco tempo. Não tenho outra informação para dar à Camara que não seja a contida nos relatos da imprensa e nem tão pouco seria prudente conjecturar detalhes sobre as varias consequencias perniciosas que podem ter a queda de Singapura. Por outra parte, afetaria a dignidade do governo e da Camara e se faria muito pouco em favor dos aliados, dos quais somos partes, se começassem a formular recriminações em um momento em que nossas mentes estão oprimidas pela sensação da tragedia e pela pena de tão lamentavel desgraça.

"Mais adiante, quando nos encontrarmos plenamente informados, quando se tiverem estudado minuciosamente as declarações que se puderem formular, poderá a Camara, si assim desejar, debater a situação do Extremo Oriente com a perspectiva de se remediar mediante a ação combinada das potencias aliadas afetadas. Por certo que, de modo algum, tomarei parte em tal discussão agora. Entretanto, como é possivel que outros membros desta casa discordem de meu modo de pensar e como não desejo impedir que expressem sua opinião decidi propor um adiamento como o fiz.

"O governo ouvirá o debate que se realizará e espero que me seja permitido recordar à Camara a situação extremamente seria em que nos encontramos e o uso que possam fazer os países hostis e mesmo aliados de qualquer linguagem, moderada ou intempestiva. E a importancia de manter uma reputação de firmeza e valor ante a adversidade".

O reconhecimento da U. N. dos Estudantes

O presidente da República continua a receber telegramas de congratulações pela assinatura do decreto reconhecendo a União Nacional dos Estudantes.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1687
Redação ... 42-1050 e	42-1028
Reportagem	42-1029
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1668
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 103 — sobreloja. —

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	76$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomasina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucaí. Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria do Suassuí. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por êle.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

United Press, agência norte-americana. *Associated Press*, agência norte-americana. *Reuters*, agência ingleza. *Nacional*, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como os feitos sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

RIO-SÃO LOURENÇO

COMISSÃO DO LIVRO DO MERITO

A gravação do primeiro diploma conferido

Agradecendo seu concurso na gravação do primeiro diploma conferido pela Comissão do Livro do Merito, o ministro Ataulfo de Paiva dirigiu ao sr. Vasco Lima a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 9 de fevereiro de 1942. — Exmo. sr. comendador Vasco Lima — A Comissão do Livro do Mérito, aceitando a proposta e justificação que tive a satisfação de lhe apresentar, exprimiu em voto unanime, seu reconhecimento e admiração ao precioso concurso de v. excia. que tão amavel e desinteressadamente se prestou a dirigir com consumado gosto artistico a gravação e impressão do belo diploma destinado ao sr. dr. Guilherme Guinle, o primeiro naquele registro nacional de benemerências e relevantes serviços. Resultou um primoroso trabalho de arte, quer na pureza das linhas gerais quer nos lavores decorativos e na intenção dos pormenores técnicos — em perfeita correspondencia assim com o nobre sentido da homenagem nacional que representa. Sei que sua reprodução foi realizada pelo antigo e precioso processo litografico; quarenta dias trabalharam os gravadores-cromistas na confecção das dez pedras calcáreas a serem empregadas na impressão, realizada a nove côres, cheia de especial delicadeza.

Teve tambem v. excia. a bondade de, ainda por solicitação minha, tomar a si o laborioso encargo de escolher os artistas e presidir a confecção do escrinio para o diploma, como este em estilo barroco. Peça toda trabalhada em jacarandá, com aplicação de prata e adornada pelos mais finos lavores de talha, esse escrinio arrancou francos elogios às altas personagens que o viram por ocasião da solene entrega do diploma ao agraciado. A extrema delicadeza da lavra de prata, feita a cinzel, foi muito especialmente notada. Obra, enfim, digna de ser vista e admirada em qualquer exposição de arte requintada.

Assim, ao mesmo tempo que renovo a v. excia. os agradecimentos da Comissão do Livro do Mérito e repito quanto estou reconhecido pela valiosa colaboração prestada a essa obra nacional — obsequiosa assistência que considero verdadeiro serviço publico — venho felicitar v. excia. pelo perfeito exito artistico de sua cavalheiresca intervenção.

Valho-me tambem da oportunidade para apresentar a v. excia. as cordiais expressões de minha particular estima e elevada consideração. — (a.) Ataulpho Nápoles de Paiva, presidente."

UM DESASTRE FERROVIARIO NA PARANÁ-S. PAULO

Dois mortos e cerca de trinta feridos

São Paulo, 17 ("Correio da Manhã") — Sábado pela manhã, ocorreu um desastre na Estrada de Ferro Paraná-São Paulo, em consequência do qual morreram duas pessoas ficando feridas cerca de trinta. O acidente registrou-se entre as localidades de Rio das Mortes e Samambaia, quando a maquina da composição que tinha o prefixo N-3, ao entrar numa ponte, desligou-se dos carros, provocando o descarrilamento de quatro vagões, que rolaram morro abaixo, em direção ao rio. Foi enorme o panico entre os passageiros. Os feridos foram transportados para Ponta Grossa, onde receberam os necessários socorros médicos.

A Escola de Pesca Darci Vargas como estabelecimento técnico

A diretoria do Abrigo do Cristo Redentor telegrafou ao presidente da República congratulando-se pela expedição das novas leis de ensino industrial. Em harmonia de vista com o ministro da Educação, a referida diretoria, como diz no telegrama, julga que a Escola de Pesca Darci Vargas, passando a funcionar como uma das escolas técnicas previstas na lei poderá prestar os mais relevantes serviços à educação nacional constituindo-se parte integrante da rede federal de estabelecimentos de ensino secundário.

CARNAVAL

A senhorita Ruth Amaral com a a fantasia de "Cacatua", 1.º Premio do Baile do Municipal

O Rio acaba de viver os tradicionais dias consagrados ao reinado de Momo. Este ano, porém, como aliás já se vinha notando com menor intensidade anteriormente, os festejos tiveram seu maior esplendor nos salões que nas ruas, onde outrora, a alegria contagiante dominava inteiramente. O Carnaval carioca, vai, assim, aos poucos transferindo-se para o interior dos clubes, para os recintos fechados, perdendo o caráter popular que lhe era característico.

Do brilho magnífico das festas levadas a efeito pelas sociedades e associações, contrastava fortemente a fraca animação do movimento das ruas, sem os blocos e cordões que em outros anos apareciam ostentando fantasias de gosto, com enredos originais e músicas próprias, organizados sob o mais cuidado esmero, disputando os aplausos do publico.

O corso, um dos espetáculos mais interessantes da tradicional festa popular, que se estendia em mais de uma fila de automoveis desde a avenida Rio Branco, por toda a praia do Flamengo e de Botafogo, até ao pavilhão Mourisco, não poude, este ano, sofrer sequer, o confronto com outras épocas tão fraco se apresentou. Na própria avenida Rio Branco

e à noite, poucos foram os carros que conduziram grupos de foliões fantasiados, na batalha de serpentinas e confetti que tanta graça emprestava aos festejos.

As próprias fantasias, cuja originalidade era indiscutivel, entre os mascarados que enchiam as ruas, gracejando com espirito natural, não apareceram no Carnaval de 1942, senão muito raramente.

Somente os préstitos, este ano, com iluminação diferente que lhes tirou um pouco do brilho com que se apresentavam, conservaram-se à altura da admiração geral, todos se empregando ao máximo para uma exibição digna dos aplausos que não lhes foram regateados.

OS DEMOCRATICOS

Eleitos pela predileção popular carioca, os Democraticos primam sempre por não desmerecer da confiança com que os acolhe a maioria dos foliões, e não medem esforços por fazer com que as honras da preferencia lhe sejam asseguradas, através as ruidosas salvas de palmas com que são invariavelmente acolhidos.

O préstito organizado por Angelo Lazary nada ficou a dever aos que foram apresentados em anos anteriores, rico de originalidade de cores e de luzes. Um trabalho de gosto em que seu autor deu o melhor de sua habilidade apresentando, assim, um cortejo deveras admiravel em que não faltaram movimentação intensa, colorido forte e equilibrado, originalidade de apresentação, iluminação intensa e criticas oportunas.

Os Democraticos recolheram, ainda uma vez, os mais vivos aplausos do público, em justa recompensa ao préstito que apresentaram, onde, se a quantidade não era seu característico, a qualidade supria vantajosamente, num espetáculo de gosto que agradou plenamente.

Por todo o percurso a veterana sociedade desfilou sob as palmas que intensificavam cada vez mais, chegando ao auge quando o cortejo passava defronte à Galeria Cruzeiro, na avenida Rio Branco.

A guarda de honra, montando cavalos negros, ricamente arreiados e ostentando adornos dourados e prateados, compunha-se de cavaleiros elegantemente trajados, causando excelente impressão inicial.

A seguir, numerosa banda de música, que antecedera o carro chefe intitulado "Mil e uma noites", carro cheio de belos efeitos, reunindo flores, lagos e palácios na reprodução do sonho da gentil princesa.

Um carro de critica, focalizando a super-lotação dos ônibus, surge antes que passe a segunda alegoria, "Crisálidas" que arrancou prolongados aplausos, interrompidos com o aparecimento do segundo carro de critica, denominado "A quinta coluna", de feliz concepção.

"Despertar da Flora", outra bela alegoria, dotada de grande movimentação e rico colorido, formando um conjunto de raro equilibrio, cheio de vivacidade.

A segunda parte do cortejo se inicia com outra banda de música, vindo logo após a "Lenda dos gnomos", vistosa concepção, em que Lazary deu expressivo realce ao amor dos anões.

Nova e interessante critica, desta vez ressaltando a escassez de gasolina, antecede a alegoria "Três Américas", um carro de arrojada concepção, ostentando o ideal pacífico dos povos do continente, alicerçado na solidez das relações interamericanas.

Com um outro carro de critica encerraram os Democraticos mais um préstito com que se apresentaram à admiração popular, recolhendo merecidos aplausos que afirmaram o êxito da apresentação do cortejo dos "carapicús".

O PRÉSTITO DOS TENENTES

Os "baetas" confiaram a Raul Devesa o preparo do préstito com que se apresentaram este ano. E o seu trabalho foi bastante admirado e aplaudido, coroado de franco sucesso.

O carro alegórico "Abre alas luminoso" acompanhou a banda de música que abria o cortejo, vindo a seguir o carro principal "Luz do Paraiso", de proporções admiraveis e grande efeito de luz. Focalizava o Estado Novo e a Democracia brasileira em original apresentação.

A primeira critica, tambem relativa ao excesso de passageiros nos ônibus, foi concebida com bastante espirito e bem defendida. "Jangadeiros" foi a alegoria que se seguiu, relembrando o heróico feito dos nordestinos que se arrojaram no raide Fortaleza-Rio.

A praça Onze, tão em foco no Carnaval de 1942, foi tambem representada no cortejo dos "baetas" que, em feliz critica, lamentaram seu desaparecimento.

Logo depois, "Flor tropical", uma alegoria delicada, em que se confundiam flores e folhas que tanta beleza emprestam às matas brasileiras.

Não escapou a Devesa o burro Canario, que ele criticou, com felicidade na critica "O profeta da Urca". Para finalizar o préstito, "Serenata", trabalho de sentimento romântico, mas de bela concepção artistica.

Foi um préstito que agradou arrebatando palmas à multidão.

OS FENIANOS

Conservando a tradição de aparecerem em primeiro lugar na Avenida, os Fenianos apresentaram um cortejo harmonioso, com tudo a Jaime Silva. Depois do "abre-alas" "Manhã primaveril", apresentou a comissão de frente, garbosa, trajando calções de flanela e jaquetão vermelho.

O carro-chefe "Triunfo de Salomé", trabalho de feliz concepção, versando motivo arabe, teve brilhante acolhida, não menos entusiasta à passagem de "Cogumelos maravilhosos" e "Espelhos cintilantes" outras alegorias bastante aplaudidas.

As criticas dos Fenianos não esqueceram ainda os ônibus e o burro Canario, terminando o cortejo com "Dragão de Hesperides", carro alegórico que recordava a lenda mitológica da filha de Hespero, com bastante colorido e boa movimentação.

COMO SE APRESENTARAM OS "PIERROTS"

Num préstito bastante harmonioso, os "Pierrots da Caverna" apresentaram, como carro-chefe "Quando o sol doura as espigas", um excelente trabalho de João Carramanho, que se dividia em dois lances e exaltava tambem a união das Américas, sucedido da critica "Oh! inspiração moderna", espirituosa charge aos compositores de música popular. A segunda alegoria representava "Um Brasil mais forte", carro de sugestivo efeito e toda atualidade. Uma critica ao caso do burro Canario, e outra alegoria de expressiva apresentação "Sinfonia na 42", muito colorido e equilibrado.

"Rumo ao mar" e "Avé Araribola" foram as demais alegorias que encerraram o belo cortejo dos "Pierrots", tão merecidamente aplaudido na terça-feira gorda.

OS CARIOCAS

Os antigos Funcionários Municipais entregaram seu cortejo a Honorio Peçanha, um valor novo indiscutivel, devendo-se-lhe a concepção de "Fantasia carnavalesca", belo carro de variedade de cores e profusa iluminação, encerrando uma comparação interessante entre o Carnaval moderno e antigo, bem como "Avenida Getulio Vargas", outra alegoria de grande efeito. "Mazia", a última alegoria apresentada, exibia algo novo na confecção de préstitos, recolhendo as mais calorosas palmas durante a passagem do desfile que aliás contou sempre com os aplausos do público, fazendo justiça aos esforços da mais nova das sociedades carnavalescas.

O BAILE DO MUNICIPAL

O baile de gala do Municipal realizado segunda-feira de Carnaval, em benefício da Cidade das Meninas, foi uma festa brilhante a que compareceu toda a alta sociedade local. Todas as localidades estavam ocupadas, vendo-se, entre os presentes, a senhora Darcy Vargas, que desceu de Petropolis expressamente para tomar parte naquela reunião do *grand monde* carioca. O recinto do nosso principal teatro apresentava um aspecto verdadeiramente maravilhoso pela sua decoração. Um juri, composto da senhora Adalgisa Nery Fontes e dos srs. Orson Welles, Portinari, José Lins do Rego e Herbert Moses, julgou as fantasias mais bonitas da noite, conferindo os respectivos premios, nesta ordem: 1º lugar, srta. Ruth Amaral, com a fantasia "Kakatua" (ave amazonica), considerada a mais linda de acordo com a decoração da sala; 2º lugar, srta. Aline Brown Miranda, com a fantasia "Cacique"; 3º lugar, Mme. Janot de Oliveira, com a fantasia "As flores do Brasil"; 4º lugar, srta. Sarita Simas Mendonça, com a fantasia "Orquidea"; 5º lugar, Mme. Freitas Valle, com a fantasia "Sonho de Bandeirante"; 6º lugar, srta. Lima Figueiredo, com a fantasia "Zazá"; 7º lugar, Mme. Barros Barreto, com a fantasia "Marqueza de Santos" e 8º lugar, srta. Maria de Lourdes Mendes Lima, com a fantasia "Flora Brasileira". As fantasias masculinas premiadas foram: 1º lugar, sr. Mauricio Serrano, com a fantasia "Marajoara" e 2º lugar, sr. Clovis Bovay, com a fantasia "Toureiro".

A terceira classificada entre as senhoras fantasiadas, Mme. Janot de Oliveira, após receber o relogio-pulseira que lhe conferiu o juri, foi ao camarote da sra. Darcy Vargas a quem ofereceu o valioso premio afim de que o seu valor revertesse em favor da Cidade das Meninas.

Orson Welles, liderando toda uma equipe de cinegrafistas dirigiu pessoalmente a filmagem em tecnicolor dos aspectos do Baile.

Os pernambucanos viveram um Carnaval como nunca

Recife, 18 — O Carnaval deste ano esteve formidavel, sendo que o "Frevo" endiabrado superou o de 1941. Milhares de homens, mulheres e crianças com a garganta inflamada amanheceram gargarejando com o Elixir Sanativo, preparado que desde 1888 é usado pelos frevistas de Pernambuco que aconselham aos sambistas do Rio a usarem o Elixir Sanativo para curarem as suas inflamações de garganta ocasionados durante os três dias de Carnaval. (62271)

O BAILE INFANTIL NO MUNICIPAL

No baile infantil de terça-feira gorda no Municipal, obtiveram o 1º premio de fantasias a menina Maria Lucia Lopes (Carmen Miranda) e o menino José Carlos Machado Portela (Quadro de Portinari). Foram premiados tambem os seguintes:

Meninas: Gilda Portugal (India), Nilza Maria Oliveira (caranbola), Aline Janot (flores do Brasil), Elza Assis Figueiredo (Bebé), Wilma Nunes (russa), Neide Damasceno Vieira (Maria Antonieta), Sonia Maria Walter (baiana), Marilia Trindade Cruz (Imperatriz Eugenia), Marlene Pessoa de Melo (russa), Solange (rainha dos discos), Terezinha Batista (baiana).

Meninos: Sergio Vieira de Souza (indio), Anibal Mendonça (gaucho), Paulo Martins (principe), Artur Gonçalves (Tio Sam), Garibaldo Rodrigues Lima (principe), Julio Cesar Correzo (Luiz XV) e Rogerio Correzo (principe da corte).

CERCA DE 250.000 PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELA CANTAREIRA

Foi intenso o movimento de passageiros nas barcas da Cantareira de Niterói, Paquetá e Governador para esta capital.

Entre Rio e Niterói, nos 5 dias, viajaram 204.398 pessoas e, de [illegible] 42.765.

O MOVIMENTO NO PRONTO SOCORRO

A Assistencia Municipal teve durante os três dias de Carnaval grande trabalho. Assim se distribue os socorros prestados, entre 6 horas da tarde de sabado e 8 horas da manhã de quarta-feira:

Saídas de ambulancia ...... [illegible]
Socorros prestados ...... [illegible]
Internados no HPS ...... [illegible]
Falecimentos ...... [illegible]

A LIMPEZA DA CIDADE

A exemplo dos anos anteriores, a Limpeza Publica conseguiu [illegible] com presteza a toilette da cidade, que de manhã se apresentava com seu aspecto normal, pois as batidas do centro urbano [illegible] e inteiramente limpo o piso das calçadas e do asfalto, serviço esse que muito [illegible] que se encarregou prontamente a organização daquela dependencia da Prefeitura.

CONCURSOS DO DASP

Diplomatas (provas) — Será realizada hoje, às 7 e 30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, a prova oral de Inglês. A de Francês se realizará no próximo sábado, à mesma hora e no mesmo local.

Enfermeiro — Estão chamados nos dias indicados, às 8 e 30 horas, no pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito n. 275, afim de se submeterem à prova prática, os seguintes candidatos: Amanhã: ns. 131 a 136. Suplentes: ns. 137 a 140. Dia 23: ns. 141 a 146. Suplentes: ns. 147 a 150.

Agronomo — Está chamado para a prova prático-oral hoje, às 8 horas na D. S. o candidato n. 47.

Comissário de Policia — Os candidatos classificados no concurso para Comissário de Policia deverão procurar hoje, durante o expediente, os seus certificados de habilitação, levando caderneta de reservista e atestado de bons antecedentes.

Agente Fiscal — Serão identificadas hoje, às 16 horas, as provas de Legislação efetuadas em Recife.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Material, até 24 do corrente; Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico Auxiliar, até 23 de março. Serão proximamente abertas as inscrições para Bibliotecario Auxiliar e Guarda-Civil.

Chamadas com urgencia — Estão chamados com urgencia ao S. B. M. do I. N. E. P., praça Marechal Ancora, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Escriturario: 3439 — 3569 — 3735 — 3792 — 3801 — 3860. Agronomo: 2 — 4. Inspetor de Imigração: 25. — Datilografo do D. A. S. P.: 18 — 31 — 45 — 78 — 96 — 101 — 120 — 128 — 201 235 — 238 — 343 — 434.

E' preciso policiamento em Bras-Luz

O bairro Bras-Luz no fim da rua D. Romana com a rua Caboçú, está reclamando um policiamento mais efetivo da parte da policia do 22º distrito. A malandragem, na ausencia de policiais, domina aquele bairro, e realiza ao ar livre, no maior desembaraço, as suas cenas de amor. Enquanto isso, as familias da vizinhança se vêem forçadas a conservar sua janelas fechadas.

JUSTIÇA MILITAR

Sargento responsavel por um incêndio — Sob a presidência do tenente coronel aviador José de Souza Prata, reúne-se hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, o Conselho Permanente de Justiça da Aeronautica, com o fim de proceder o julgamento do sargento Miguel Correia de Melo, acusado como responsavel por um incêndio.

Compromisso de Juiz — O 1º tenente-aviador Ubaldo Tavares de Faria, sorteado para substituir o 1º tenente-intendente Heitor Larraury Meneu, no Conselho de Justiça que está processando Olavio Ferraz, como incurso no crime de falsidade administrativa, presta compromisso hoje. Em seguida, serão interrogadas duas testemunhas de defesa.

Interrogatório e sumario — Manoel Herculano Silva, que está sendo processado pelo crime de furto, será interrogado hoje, na 1ª Auditoria de Guerra.

Tambem estão marcados para hoje na mesma Auditoria, os depoimentos das 4 testemunhas referidas no processo instaurado pelos crimes de furto e peculato contra Albertino Soares.

Na procuradoria geral — Foi mandada servir na Procuradoria Geral da Justiça Militar a auxiliar Redenta Marinaro, que vinha prestando seus serviços no Instituto Militar de Biologia.

CHOVEU RAPIDA, MAS COPIOSAMENTE ONTEM À NOITE

A rua Machado de Assis ficou inundada

Caiu ontem, à noite, forte chuva sobre a cidade. Sua duração foi relativamente curta, mas ainda assim tanto bastou para inundar diversas ruas, notadamente na zona sul. São Clemente, por exemplo, ficou durante algum tempo impedida pelas aguas, o mesmo acontecendo, entre outras, com a rua Machado de Assis, no Flamengo. É curioso observar que nesse bairro elegante da cidade, Machado de Assis é a via pública mais atormentada pelas enchentes. As que lhe ficam vizinhas nem sempre são atingidas, enquanto que a que tem o nome do autor de *Dom Casmurro* não tolera, sem ficar inundada, dez ou quinze minutos de chuva intensa. Foi o que ainda ontem ocorreu, e é para isso que queremos chamar a atenção da Prefeitura, convencidos de que se trata, talvez, de ralos entupidos ou coisa semelhante, pois de outra maneira não se explica a situação daquela rua em face das demais ali existentes no bairro.

ESTADO DO RIO

TRIGEMEOS NASCERAM EM MENDES

Barra do Piraí, 18 ("Correio da Manhã") — No distrito de Mendes, neste municipio, no dia 13, às 6 horas da manhã, Juracema Medeiros deu à luz a tres crianças, sendo duas do sexo masculino, as quais estão passando bem, apesar de ter sido um parto prematuro, o que causou sensação em todo o municipio. O interventor federal, ao ter conhecimento do fato, delegou poderes ao prefeito municipal para visitar os pais dos trigemeos, colocando os prestimos do governo à sua disposição.

INAUGURADA UMA PONTE EM BOM JARDIM

Bom Jardim, 18 ("Correio da Manhã") — A Prefeitura Municipal acaba de inaugurar na estrada Bom Jardim—Barra Alegre mais uma ponte. Compareceram ao ato inumeros lavradores, tendo o prefeito falado na ocasião sobre a administração do comandante Amaral Peixoto, que procura valorizar o homem e a terra para o engrandecimento do Estado do Rio.

UMA FABRICA DE CALÇADOS EM CARMO

Carmo, 18 ("Correio da Manhã") — Será inaugurada nesta cidade, no decorrer do proximo mês, uma grande fabrica de calçados, com capacidade para 800 pares diariamente, e na qual serão empregados cerca de 400 operarios.

O corpo do sr. Arno Konder será trasladado para o Rio

Washington, 17 (A. P.) — O sr. Arno Konder conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital, ontem falecido, havia adoecido sexta-feira e seu estado veiu piorando sensivelmente até o desenlace.

A "causa mortis" foi hemorragia cerebral.

Assim que teve conhecimento do fato, o Departamento de Estado ofereceu ao embaixador Carlos Martins mandar proceder à trasladação do corpo do extinto para o Brasil, em avião militar, oferecimento esse que foi aceito em principio, devendo ser combinados ulteriormente os detalhes e a data desse transporte.

A embaixada tomou luto por tres dias.

A taxa de desobrigação do serviço militar dos portuguêses residentes no Exterior

Lisboa, 18 (A. P.) — O "Boletim Oficial" publicou o decreto que fixa em 2.500 escudos a taxa a ser paga pelos portugueses, residentes no exterior, com mais de 27 anos de idade, que não possam atender à convocação para serviço militar.

A concessão dessa isenção, mediante essa taxa, só vigorará em tempo de paz.

Para apurar as causas do incêndio do "Normandie"

Washington, 18 (A. P.) — A Comissão Naval do Senado aprovou por unanimidade, uma proposta para se abrir inquérito acerca do incêndio do navio de passageiros "Normandie", afim de determinar se o incendio foi causado por negligencia ou por sabotagem.

A Comissão Naval concordou em que o inquérito não atrazará nem prejudicará a investigação conduzida pela Marinha e pelo Bureau Federal de Investigação.

Juros de apólices Federais, Estaduais e Municipais

A Secção Bancária do Centro Loterico, à travessa do Ouvidor n. 9 paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a vencerem-se, de apólices Federais, Estaduais e Municipais. (63143)

O CENTENÁRIO DE URUGUAIANA

A comemoração do primeiro [illegible] do centenário de fundação da cidade de Uruguaiana [illegible] fronteiras [illegible] pela história [illegible] episódio [illegible] na vida da nacionalidade [illegible] programa [illegible]

Naquela [illegible] 1842 [illegible] Bento Gonçalves [illegible] Caxias, no governo do Rio Grande [illegible] das forças imperiais [illegible] revolucionários [illegible] situação geográfica e estratégica [illegible] brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho.

Desse época em diante Uruguaiana se desenvolve na atividade econômica dos seus habitantes, com o prestígio que lhe advinha da sua qualidade de ponto de contacto entre duas nações amigas. As taipas do passado que constituíam a base da sua riqueza, a pouco e pouco se transformaram e se foram ampliando, atingindo a agricultura. E hoje Uruguaiana é um centro de plantações consideráveis onde o arroz, o milho, o trigo e o linho figuram nos algarismos elevados nas nossas estatísticas de produção.

Mas Uruguaiana é ainda um lugar de nome heróico, cenário de acontecimentos ilustres do nosso passado militar. A sua resistência ao ataque paraguaio na guerra de 65-70 é uma prova dramática do seu civismo porque foi contra o seu peito que esbarraram as armas de Estigarribia e foi dentro de seus muros que se renderam aos soldados do Brasil os invasores de nossa Pátria naqueles dias de sangue e glória.

A urbanização da cidade, iniciada ao tempo da administração de Caxias, num século tem sido respeitada nas suas linhas essenciais, recebendo somente os acréscimos impostos pelo progresso contemporâneo. E é sôbre esse velho plano inteligente que o seu prefeito sr. Francisco Maria Filiquet projeta novas obras de alcance municipal, estadual e federal, de vez que a êsses três setores da direção do país interessa sempre uma realização efetiva.

Nesse particular, é oportuno pôr em relêvo a atitude do município no preparo dos seus justos regosijos. Êle tem ao governo da União e em vez de pedir verbas para solenidades transitórias, solicita auxílios que se materializem em coisas definitivas: melhoria e conservação de estradas, campos de pouso, embarcações fluviais, edifícios públicos, escolas, biblioteca, instrumentos agrários, e o mesmo faz em relação ao Estado no que fôr de sua alçada exclusiva. Para o que é de sua competência, os recursos acumulados ultrapassam de mil contos.

No que concerne a empreendimentos de culto patriótico convém destacar dêsse programa o item que trata da remodelação da praça na Bandeira, cujo nome será mudado para o de Brasil, erguendo-se nela as hermas de Caxias e de Alceu Wamosy e o monumento à Bandeira. Dessas demonstrações de respeito ao valor humano seja-nos lícito salientar a consagração do poeta-soldado da Cidade, ao lado do Generalíssimo. Alceu Wamosy morreu em 1923 ferido em peleja em Poncho-Verde aos vinte e nove anos incompletos. Nascido em Uruguaiana, toda essa curta juventude transcorreu nas intimidades com o pampa, muito ligada à terra, numa mistura paradoxal do lirismo da alma com a tentação dos entreveros. Escritor político, periodista que confundia a pena com a espada, e a ambas empunhava na defesa da idéia, a poesia de Wamosy é no entanto a poesia pura e translúcida do coração. Épico nos seus gestos de varonilidade, permaneceu tranquilo como uma voz de cristal na tradução verbal de seus anseios.

Analisando-lhe o perfil, num dos estudos mais fecundos e profundos [illegible] do seu pensamento poético, Waldemar Vasconcellos [illegible] a sua admiração como [illegible] e define-lhe a personalidade no seu ambiente: "A paisagem do Rio Grande do Sul provoca um contentamento pensativo. É triunfal pela amplitude, pelo desassombro. A sua grandeza, de madrugadas e crepúsculos alegóricos, de inesquecíveis plenilúnios sôbre campos a perder de vista, tanto ascende um olhar reto e imperativo como o faz baixar sôbre a viril tristeza de generosidade abandonada em seus destinos. Quanto à paisagem moral, esta é de veteranas sentinelas de fronteiras [illegible] sob a aliança de um voto continental de paz e de solidariedade [illegible] seculares de querelas das cortes [illegible] por sôbre o Atlântico".

Num outro passo, empregando-se dessa apologia Waldemar Vasconcellos acentua: "O epílogo da sua vida antes de completar [illegible] [illegible] Rio Grande do Sul [illegible] expressivos versos de Alceu Wamosy [illegible]"

O contraste dessa poesia [illegible] [illegible]

[illegible] não foi um [illegible] tido de canto local característico por in confinado, mas foi um demiurgo pela atmosfera de seus pagos, um melancólico deslumbrado pelo fulgor dos quadros da natureza de horizontes imensos.

Carlos Maul

AMÉRICA

Um grupo de congressistas argentinos, à frente dos quais está o deputado Taborda, apresentou à Câmara um projeto de lei propondo o rompimento de relações diplomáticas com as potências do Eixo. Infelizmente as probabilidades para que o projeto seja aprovado são muito poucas. Pode-se mesmo dizer que são nulas.

A decisão do governo argentino aprovando, mas não tornando efetiva no seu país, a recomendação da conferência do Rio de Janeiro, sôbre o rompimento de relações das nações americanas com o Japão, a Alemanha e a Itália, foi devidamente acatada pelos demais governos representados naquela reunião. Isso não impede, porém, que a posição adotada pela Argentina, embora fôsse conhecida de antemão, deixasse perplexa muita gente.

Escusado é dizer que não conhecemos as razões que teve o governo argentino para adotá-la, nem quiséramos dar palpites a respeito. Diremos tão somente que, ao que consta, a política internacional da República Argentina continua inspirada pelo sr. Saavedra Lamas. Isto é, sempre que a oportunidade se oferece, o govêrno argentino, como é justo, procura os conselhos do seu incontestável saber e experiência. O eminente estadista sempre imprimiu à linha de conduta do seu país, no plano internacional e diplomático, quando dirigia a sua política, um forte cunho de independência, sobretudo em face dos Estados Unidos. Isso correspondia, no seu conceito, a uma afirmação de prestígio dentro e fora do continente.

Será essa a explicação da atitude da Argentina na conferência do Rio de Janeiro? Será a única? Confessamos que não nos sentimos habilitados a esclarecer o público sôbre o assunto. Embora possa haver fundamento na explicação pressuposta, é provável que existam outras para as pessoas melhor informadas do que nós.

Como quer que seja — e por mais respeitáveis que hajam sido os motivos que tenha tido a Argentina para adotar uma atitude de reserva com relação aos agressores do continente americano — as demais nações representadas na conferência do Rio de Janeiro andaram acertadamente rompendo com os mesmos. Cada dia que passa, os factos lhes dão maior razão para terem assim procedido. Quanto mais desfavoráveis são as notícias da guerra para a causa a que elas deram o seu apoio, mais alto é o alcance de sua decisão.

Que sentido haveria tido a adesão das nações americanas ao apêlo dos Estados Unidos, se êstes últimos estivessem triunfantes? Dizemos apêlo na falta, já se vê, de melhor expressão. Naquela hipótese, o menos que se poderia dizer do gesto das nações americanas era que êle corria o risco de prestar-se a uma falsa interpretação. Na hora de seu rompimento com as potências do Eixo — hora essa de suma gravidade, como os acontecimentos estão mostrando — o seu gesto teve, como não teria acontecido em circunstâncias diferentes, a significação de uma profunda consciência, acima de quaisquer outras considerações, dos destinos do continente em face da guerra.

Consciência dos seus destinos e, ao mesmo tempo, noção verdadeira da situação mundial, no presente e no futuro. O sr. Oswaldo Aranha falou acertadamente quando, encerrando os trabalhos da conferência do Rio de Janeiro, declarou que os contemporâneos não veriam todos os efeitos de sua importante realização. Mas o que desde já não enxerga somente quem fôr cego é que nação nenhuma poderá resistir isolada diante dos agressores de hoje, nem tampouco resistir à sua pressão se êles saírem vencedores amanhã. Na verdade, as Américas só se poderiam manter indiferentes e desunidas se o aspecto atual da guerra fôsse outro e se tivessem a certeza de que o seu desfecho não viria afetar os princípios que sempre regeram o curso de sua história política. A possibilidade de que as fôrças contrárias a tais princípios cheguem a dominar, ainda que momentaneamente, uma parcela do mundo é o mais poderoso argumento em favor da união das nações americanas [illegible] quão [illegible]

* * *

O [illegible] do deputado Taborda e de seus ilustres companheiros significa que a Argentina, do mesmo modo que as demais nações americanas, compreende o perigo em que se encontra a América em face da extensão cada vez maior da guerra. O seu [illegible] conforme dissemos, não [illegible] aprovado. Mas o governo argentino [illegible] a tempo as razões internacionais e internas que ditaram a sua reserva atual, acabará fatalmente [illegible] deles.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

[illegible] NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

[illegible]

[illegible] em declínio. Ventos, do quadrante sul, com rajadas frescas.

Máxima [illegible]
Mínima [illegible]

Nascer do Rio — As mesmas [illegible]

O novo crédito para a grande siderurgia

O Export-Import Bank de Washington acaba de conceder novo crédito de 5 milhões de dólares — cêrca de 100.000 contos — à Companhia Siderúrgica Nacional. Esse crédito é um acréscimo ao de 20 milhões de dólares que o mesmo banco governamental norte-americano concedeu à Grande Siderurgia em setembro de 1940 e cujas condições foram formalmente fixadas no contrato de 22 de maio de 1941.

Segundo as notícias provenientes dos Estados Unidos, o novo crédito servirá para a construção de uma nova usina de aço. Êsse projeto ainda não foi confirmado pelas autoridades brasileiras. Pelo que já se conhece sôbre o assunto, não se trata de verdadeira "segunda Volta Redonda", isto é, de uma grande usina paralela ao primeiro projeto da Companhia Siderúrgica Nacional, de uma usina na qual se processem todas as fases da produção siderúrgica, mas sòmente de construções suplementares, no quadro do primeiro projeto, para ampliar a capacidade da empresa em certos produtos especiais.

O refôrço dos meios financeiros da grande siderurgia estava, de há muito previsto. No relatório que o sr. Guilherme Guinle apresentou, como presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, em agosto de 1941, ao presidente da República, já se dizia:

"As profundas alterações que a situação internacional tem provocado nos mercados mundiais influíram, entretanto, sôbre o desenvolvimento do plano financeiro que, organizado em meados de 1940, terá provavelmente de ser reajustado para atender à majoração dos preços dos materiais, quer de importação, quer da indústria nacional.

O custo provável da usina foi computado com uma margem razoável para as eventuais oscilações de preços, mas não se pode deixar de reconhecer que as dificuldades de toda ordem que vem sofrendo o intercâmbio entre as nações ultrapassam as previsões feitas há um ano atrás.

Essa situação impõe a adoção de algumas providências por não impedirem tudo e o desenvolvimento normal do plano siderúrgico traçado".

A evolução dos preços, que, em determinado momento, parecia causar inquietações sérias, tomou felizmente melhor desenvolvimento, pelo facto de que, no entretempo, quase todo o equipamento e todos os materiais que a Companhia Siderúrgica Nacional adquirirá nos Estados Unidos foram submetidos ao regime dos preços máximos. Em consequência, não mais ocorrerão surprêsas desagradáveis. A Companhia Siderúrgica Nacional sabe exatamente, de antemão, quantas máquinas, etc. póde obter com o novo crédito. O fornecimento dessas mesmas máquinas e materiais gozará do mesmo tratamento preferencial que já foi concedido, pelas autoridades dos Estados Unidos, às encomendas anteriores. O Brasil receberá o que fôr necessário para ampliar sua produção siderúrgica.

Ainda não existem indicações sôbre as condições do novo empréstimo, mas deve-se supôr que o Export-Import Bank o concedeu nas mesmas bases dos 20 milhões anteriores. Êstes vencem juros de 4 %, pagáveis semestralmente, e sua amortização se fará durante 10 anos, a iniciar-se três anos depois da data dos primeiros contratos com as fábricas fornecedoras do material. O empréstimo é endossado pelo Banco do Brasil e garantido pelo govêrno brasileiro.

Essas condições são, malgrado o período bastante curto da amortização, sem nenhuma dúvida satisfatórias. Seria de desejar que outras indústrias, trabalhando presentemente também para a defesa do país e do Hemisfério, pudessem obter meios financeiros em condições tão favoráveis.

A defesa da América

A reunião dos chefes de estado-maior de todas as Repúblicas continentais no próximo dia 15 de março em Washington, está certamente predestinada a representar um dos resultados mais objetivos e eficientes entre os que foram alvo de cogitações e decisões na Conferência dos Chanceleres no Rio.

Os problemas da economia geral e da defesa comum das Américas, constituem realidades vitais para êste hemisfério, tanto mais quanto se vem popularizando a idéia de que estamos, neste continente, atravessando um dos períodos mais perigosos e sérios da nossa história, não sendo mais discutível que o espírito de união de princípios e de tendências, que se tornou tão característico na recente Conferência, valeu como uma primeira grande vitória das Repúblicas do Novo Mundo.

Justamente no sentido de se concretizarem e articularem planos de defesa comum da América, os representantes dos estados-maiores das fôrças armadas do continente terão decerto oportunidade de traçarem conjugadamente a orientação destinada a manter a intangibilidade dos nossos territórios como também a segurança dos mares, mormente quando quer no Atlântico, quer no Pacífico a traiçoeira guerra submarina se aproxima das costas americanas. É possível que a guerra não chegue a atingir terras do continente, dentro, porém, dos precedentes repetidos com insistência nesta atual conflagração de âmbito mundial não há lugar para os desprevenidos.

Não se compreenderia uma política de braços cruzados, vendo-se os povos que seguem tal diretriz, cedo, se tornarem vítimas indefesas pela agressão e pelo domínio estrangeiro. Eis porque tôdas as medidas de articulação da defesa da América e elas serão estudadas na próxima Conferência de Washington, hão de, sem dúvida, incentivar a consolidação de solidariedade continental, estimulando a capacidade defensiva de cada uma das nações americanas, no fito de tornar invulnerável o seu patrimônio territorial.

A cidadania

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, em cujo seio foi amplamente ventilado o assunto, deve ter encaminhado aos poderes competentes um memorial a propósito da prova de nacionalidade, em vista das praxes várias adotadas no setor bancário do país. Em virtude da lei, aliás merecedora de aplausos, que instituiu a nacionalização dos bancos de depósito e dos seguros, a começar de julho de 1946, não poderão funcionar, no Brasil, bancos de depósito, cujo capital não pertença totalmente a brasileiros. Desde logo ficou proibida a transferência de ações ou quotas de capital a estrangeiros. A nacionalização bancária é uma resultante das novas diretrizes que entendem com a defesa da economia nacional.

Impedidas as cessões ou transferências de ações bancárias a qualquer pessoa que não seja *comprovadamente brasileira*, o caso da prova da nacionalidade passa a constituir um problema, em face da variedade das exigências dos bancos na documentação dessa prova. Constata-se absoluta divergência entre os institutos bancários, relativamente a documentos idôneos, para firmar ou para estabelecer a autenticidade da naturalidade do acionista. Embora a lei estabeleça os elementos indispensáveis para prova da nacionalidade, o critério nêsse sentido não é uniforme, variando de banco para banco.

Se alguns admitem, como comprovação, a certidão de nascimento ou de casamento, deixando à margem quaisquer outros documentos, muitos aceitam a fotocópia, aliás já consagrada oficialmente por um despacho da Diretoria das Rendas Internas ou a certidão passada por Oficial do Cartório de Títulos e Documentos, onde se registrou a original de nascimento. Todavia, êsse documento já foi impugnado pela Diretoria Geral da Fazenda, num processo do Banco Ultramarino. Assim, começa a dizer-se que a prova de cidadania, agora de relevante importância, em face da lei da nacionalização bancária, está constituindo um pesadelo para os estabelecimentos interessados e seus acionistas. O assunto, se não é propriamente controverso, deve merecer o estudo dos poderes competentes, de modo a serem desfeitas quaisquer dúvidas, em relação à matéria de tamanha importância, e estabelecendo um critério uniforme para a prova da nacionalidade.

Os padres e as funções públicas

O arcebispo primaz da Bahia decidiu que os padres não podem exercer funções públicas. Pelo que, aos sacerdotes que as desempenhassem, ordenou as respectivas renúncias. Motivando seus fundamentos, declarou apenas que não queria padres de agora em diante em ocupações que não fossem puramente as de seu ministério.

A novidade não podia deixar de ganhar enorme repercussão, principalmente porque nada havia que a justificasse. Numerosas pessoas de destaque social no Estado, todas elas até de conceito e amizade dentro do próprio Arcebispado, quiseram demover o prelado de sua decisão, o que não conseguiram. O arcebispo obstinou-se. Em consequência, o cônego dr. Ricardo Pereira, ex-secretário do Arcebispado, professor catedrático vitalício do Ginásio da Bahia, afastou-se do clero, secularizando-se.

O padre Manoel Barbosa, inspetor federal do mesmo Ginásio, entretanto, não se submeteu à arbitrária imposição. Recorreu, dentro da lei, para o poder judiciário. Além de ser um vigário ilustre na sua paróquia de Conceição da Praia, o padre Barbosa, antigo presidente da Associação Bahiana de Imprensa, é um jornalista e orador sacro brilhante. Conservou, assim, o cargo que lhe deu, há vários anos, o govêrno da República, não relegando por isso as suas atribuições dentro da Igreja, no que teve a oportunidade de ver como a sua conduta lhe assegurava os aplausos e o prestígio de seus paroquianos. O padre Fénelon, também inspetor federal de ensino no Estado, é outro intimado.

Evidentemente a decisão do arcebispo foi ditada por sentimentos pessoais e não pelos interêsses da religião. Uma guerra de investiduras seria coisa absurda no regime político brasileiro. Na Bahia não se ignora que os três aludidos sacerdotes vinham, de há muito, sendo alvo de prevenções do arcebispo.

Os padres — mesmo sem encargos de família — são numerosos os que têm pais, irmãos e outros parentes sob sua economia doméstica — precisam viver como qualquer mortal. Não fazem voto de pobreza e privações. A crise carestia atinge-os, como atinge quase toda gente. Se têm capacidade de saber, inteligência, trabalho e patriotismo — como é o caso do padre Barbosa, que serve à administração do ensino no país — nada os impede de se dedicarem a misteres que os não incompatibilizam com as suas práticas espirituais. E, do ponto de vista exclusivo da Igreja, até lhe convém que seus membros de reconhecido valor moral e cultura exerçam o magistério nos estabelecimentos de educação, ou nêstes disponham de ascendência, pois que lhe aumenta a fôrça através das atividades pedagógicas.

De qualquer maneira, a atitude do arcebispo, sem apôio legal, é estranha, indefensável e, com certeza, não prevalecerá.

ATO DE PIRATARIA

Escrevemos estas linhas sob a emoção causada pelo torpedeamento do primeiro navio brasileiro vítima da guerra de corso, a que não escapariam sequer os países não beligerantes. Durante a passada conflagração, o Brasil, ainda neutro como na atual, foi um dia vítima de um atentado semelhante ao que acaba de verificar-se com o *Buarque*.

Mas o barco que então experimentou a ação trefega da guerra submarina alemã percorria zona perigosa, zona de guerra, onde até os neutros como era o nosso caso, poderiam, mercê de más condições de visibilidade, encontrar-se ao alcance de um torpedo inimigo, à procura embora de outro alvo. Talvez fosse em virtude de um trágico equívoco que o *Paraná* fosse ao fundo nas águas que banham o litoral europeu e que, naquele momento, eram severamente vigiadas pelos submarinos alemães, procurando bloquear a Inglaterra e o próprio continente.

Desta vez não. Com suas luzes acesas — o que talvez haja constituído um erro, fruto de excessiva boa fé — navegava o *Buarque*, trazendo para identificá-lo, de cada lado, as côres do Brasil, a que um projetor elétrico dava inconfundível relêvo. Era um pedaço do Brasil tão seguro de sua situação em face do conflito que, ao passo que os navios dos países beligerantes se escondem precavidamente nas trevas da noite, viajando de luzes apagadas, ele realçou as próprias condições de visibilidade, iluminando-se e assim exibindo a sua nacionalidade. Foi desse modo contra a própria bandeira brasileira que se perpetrou o crime, pois a sua presença ostensiva, ao invés de chamar à razão e fazer recuar o autor da façanha, teria certamente estimulado o seu apetite de ave de rapina.

Não interessa saber como os partidários da guerra total classificam a sua proeza. Para eles o direito de matar e destruir não tem limites. Não os faz recuar a cruz vermelha tremulando sôbre um hospital; os templos e as cidades abertas estão tanto ou mais ao alcance de seus projeteis e de suas bombas do que as casamatas das fortalezas, pela razão substancial de que das últimas pode escapar uma reação nem sempre inócua. Além de que as crianças estripadas, que a guerra total expõe nas ruas, contribuem para arregimentar as mães e os corações sensíveis contra a guerra; e essa clientela pacifista não se encontra facilmente entre os soldados das fortalezas. Dentro, portanto, da lógica totalitária, deve-se preferir a agressão contra o cidadão pacífico e inerme à outra contra o soldado. Certamente, consoante êsse raciocínio, um navio de passageiros, viajando ostensivamente iluminado, seria presa cobiçável, para a sua faina de destruição e de morte, pelos emissários da política de chacina encarnada no hitlerismo.

Mas, se os totalitários explicam, como lhes dita a sua crueldade, um ato de selvageria símile dos que já em 1914-1918 levantaram contra a Alemanha a consciência revoltada do mundo, êsse eterno sentimento de justiça universal continua a julgá-los e classificá-los como verdadeiros piratas, o qualificativo, entre outros, que melhor lhes cabe. Debalde êsses totalitários sustentam, contra os mais puros votos das nações civilizadas, a guerra de corso e, coisa peor do que essa, a destruição impiedosa de embarcações de passageiros.

Felizmente as notícias vindas dos Estados Unidos, onde estão chegando os sobreviventes da catástrofe, reduzem à perda material do barco e de sua carga a façanha do submarino alemão que o atacou.

Mas não tenhamos a menor dúvida de que outros ataques, iguais ou peores do que êsse, nos estão reservados, e, portanto, de hoje em diante, devemos compenetrar-nos da realidade e extensão do conflito internacional, na sua plenitude, preparando-nos para as suas consequências, por mais graves que elas sejam, e reservando-se cada brasileiro o papel que lhe cumpre em defesa da causa da civilização na qual hoje mais do que nunca todos se encontram integrados.

Venenos ... amarelos

O comunicado japonês sôbre o ataque traiçoeiro a Pearl Harbour no dia 7 de dezembro, refere-se à destruição completa do *destroyer* norte-americano *Shaw*.

Apesar das declarações oficiais do govêrno dos Estados Unidos sôbre as perdas reais sofridas pela Marinha de guerra do país, em virtude da ação nipônica, muita gente continuou a emprestar crédito às cifras fantásticas do noticiário de Tóquio. E a Quinta Coluna, cuja preocupação, neste instante, é deprimir o ânimo dos brasileiros que não afinam na sua toada, passou a insistir, mil de indústria, na extensão dos danos ocasionados pelos amarelos.

A campanha de descrédito feita pelos indivíduos colocados ao serviço do *Eixo* contra o valor militar dos norte-americanos e contra a eficiência de suas indústrias de guerra obedece ao mesmo intúito. É é preciso, quanto antes, uma reação do espírito equilibrado da nação contra as invencionices e os comentários tendenciosos dos boateiros e informantes alistados na *Quinta Coluna*.

O caso do *destroyer Shaw* é bem frisante. Depois de destruído ou afundado pelos agressores japonêses, chega a mesma unidade da frota de guerra do Pacífico, com os seus próprios meios, a um porto da costa ocidental dos Estados Unidos.

Esse ocorrência justifica, por si só, uma atitude de reserva ou prevenção relativamente aos comunicados de Tóquio.

Nosso intercâmbio comercial

A classe de matérias primas ocupou o primeiro lugar, quanto ao valor, na nossa exportação do ano passado, figurando com um contingente de 48,2 % relativamente ao total de nossos embarques, que ascenderam a 6.729.401 contos. Na importação, o maior peso coube, conforme também já publicado, à classe manufaturas, que representou 62,3 % de nossas aquisições no exterior.

As matérias primas que enviámos aos mercados externos no citado exercício somaram 3.247.736 contos, total êsse composto das seguintes parcelas: fibras texteis, todas vegetais, salvo a lã, réis 1.254.661 contos, total êsse que inclue 1.010.355 contos só de algodão em rama; matérias primas de origem vegetal, 1.170.031 contos de réis, em cuja parcela se acha incluída a borracha com 31.606 contos; a cêra de carnaúba, com 288 mil contos; as bagas de mamona com 139 mil contos, o pinho, com 123 mil contos e os óleos vegetais com 182 mil contos. A seguir veem as matérias primas de origem mineral, com uma contribuição de réis 487.803 contos, representadas, em grande parte, pelos diamantes e pedras semi-preciosas, no valor de 168 mil contos; minérios de ferro, de manganês e outros, com 127 mil contos e cristal de rocha com quasi cem mil contos. Finalmente, aparecem as matérias primas de origem animal, no valor total de 335.311 contos, abrangendo só de peles e couros 301.939 contos.

O aumento verificado nessa classe, relativamente ao ano de 1940, foi de mais de 50 % ou sejam 1.105.179 contos, o que, como se vê, equivale a pouco menos do saldo apurado na nossa balança comercial de 1941.

Na importação, as manufaturas, tal como já vinha acontecendo, em períodos anteriores, se apresentam com o contingente maior, ou sejam 2.383.194 contos para uma importação de produtos no valor global de 5.514.417 contos de réis.

O acréscimo comparativamente ao exercício de 1940 foi de 386.597 contos ou seja cêrca de quatorze e meio por cento.

Aumento notável foi o assinalado nas nossas compras de máquinas, aparelhos e ferramentas, que somaram 839.704 contos em 940 e 1.112.898 contos no ano passado.

As outras parcelas componentes da classe de manufaturas de importação sofreram alterações menores, a saber: manufaturas de matérias primas, de origem animal, 9.006 contos, contra 7.863 contos no ano findo; de origem vegetal, inclusive papel para jornais, 145.896 contos em 1940 contra 180.093 contos em 1941; de origem mineral, 532.587 contos, contra 558.098 contos; de texteis, 93.108 contos, contra 86.880 contos; de matérias plásticas sintéticas, 6.838 contos, contra 11.191 contos; adubos químicos, 27.670 contos, contra 24.859 contos; produtos farmacêuticos, 57.024 contos, contra 87.269 contos; produtos químicos orgânicos, 36.091 contos, contra 46.958 contos; inorgânicos, 168.884 contos, contra 181.421 contos; veículos e acessórios, 570.937 contos, contra réis 568.806 contos e manufaturas diversas, 17.866 contos em 1940 contra 16.604 contos no ano passado.

O bairro Maria da Graça

Distante do centro somente quinze minutos, jaz esquecido das autoridades municipais o bairro Maria da Graça. Apenas se lembram de sua existência na época da cobrança dos impostos, quando então por lá aparecem com absoluta pontualidade os representantes do Fisco.

Fora disto não há o menor sinal de ação da Prefeitura e as ruas permanecem sem calçamento, com enormes buracos, apesar de possuir o bairro numerosos bungalows e vários estabelecimentos comerciais.

Em chovendo faz-se o pântano, e não há automovel que por ali possa transitar sem o risco de ficar atolado ou com as molas partidas.

A Light há cêrca de dez anos assinou contrato com a Prefeitura para assentamento de uma linha de bondes que, partindo do bairro, viesse ter à cidade. Mas até hoje não cumpriu as clausulas contratuais, por não estarem as ruas calçadas. Pelo mesmo motivo, não há empresa de ônibus que se aventure a levar até lá os seus carros.

Após tão repetidos apelos, parece não haver fôrças humanas que façam demover a Municipalidade dêsse indiferentismo pelo bairro Maria da Graça.

Lavrador esfolado

A vida do lavrador, seja qual fôr a espécie de produção, é uma luta contínua contra uma série de dificuldades, que se interpõem entre a venda da safra, ou seja a remessa do produto para o mercado, e o preço do transporte, as taxas várias e outros obstáculos. Há dias vimos como o produtor de café do vale do Rio Doce é grandemente prejudicado na venda de seu produto. Com a cana de açúcar, naquela mesma zona, ocorrem os mesmos transtornos.

Um canavieiro, que exporta sua safra para a Usina Vieira Martins, paga de frete 3$100, por um percurso de 14 quilômetros, paga 12$000 do imposto de vendas e consignações, por uma plataforma de 10 toneladas, pela E. F. Leopoldina. O Instituto do Açúcar e do Álcool cobra 1$000 por tonelada, conseguintemente uma plataforma de 10$000. A entrada em desvio custa 30$000 e consta, entre os produtores da zona, que aquela estrada vai aumentar o frete para 60$000. O fornecedor que não dispuser de desvio pagará 15$000 por hora.

E há mais: a Prefeitura do Rio Doce pretende cobrar ou de facto já exige 50$000, pela licença de depositar cana na estação. Resta agora saber quanto ficará a êsse lavrador, assim impiedosamente esfolado por todos os lados, para as despesas com a sua lavoura e para viver com a sua família. Não será por isso que os campos se despovoam?

Locação de serviços

Por decreto-lei de 29 de janeiro último ficou o Banco do Brasil autorisado a contratar, por prazo estipulado, os serviços de profissionais de qualquer natureza, sem que êstes se integrem no quadro de seu funcionalismo normal, nem adquiram estabilidade nos cargos a que forem conduzidos. É uma lei de exceção, de exclusivo interêsse para a economia daquêle estabelecimento de crédito. O que importa saber é se essa exceção não virá a constituir regra, desde que outros institutos, ou mesmo emprêsas de vários setores, adotem o mesmo regime, com base no decreto que favoreceu o Banco do Brasil.

Por um lado — e êsse é o aspecto sob o qual consideramos o caso — a regra, que decorresse do decreto, proporcionaria a numerosas pessoas descolocadas, mas com habilitações técnicas aproveitáveis, e que já tenham ultrapassado a idade legal, o meio de serem aproveitadas em serviços das respectivas especialidades, sem que as emprêsas contratantes assumissem a responsabilidade da legislação que assegura a estabilidade.

São casos isolados, entrevistos nas providências tomadas a respeito de qualquer função, pública ou privada, e mediante os quais, sem a revogação de leis vigentes, poderia ser atenuada a situação de muitos técnicos de comprovado merecimento, mesmo no domínio bancário. Se é facto que não há regra sem exceção, também se tem por admissível que há exceções que fazem regras.

AS MERCADORIAS DESTINADAS AO ESTRANGEIRO

E a isenção do imposto de consumo

Foi aprovada pelo diretor das Rendas Internas a seguinte decisão do delegado fiscal em Minas Gerais:

"Responda-se que o decreto-lei n. 3.637, de 3 do corrente, publicado no *Diário Oficial* de 5, em nada restringiu os casos de isenção do imposto de consumo para as mercadorias de produção nacional exportadas para o estrangeiro, mas antes criou novas facilidades à verificação da mesma isenção.

Assim: se o tecido era a única mercadoria que gozava de isenção quando vendida a comerciante atacadista, para ser por este exportada por sua própria conta e em seu próprio nome, com uso da guia modelo 20-B (vide o item 4º da circular n. 42, de 1 de setembro findo, desta Delegacia) tal agora se não dá, visto como, tendo o art. 1º do decreto-lei número 3.687 estendido

"... a todos os produtos cujo imposto de consumo é pago por meio de guia, a isenção de que trata o art. 1.º, alínea 11, letra b, do decreto-lei n. 2898..."

— isenção existe, vigente o novo diploma legal, também naquele caso "para todos os produtos que pagam o imposto por guia, abertas, assim, nesse aspecto, antes que restringidas, novas facilidades fiscais à exportação de produtos nacionais para o exterior.

Nova facilidade fiscal foi criada ainda, no decreto-lei 3.687, pelo art. 4º que revogou o dispositivo de restrição da alínea III, § 2º, do art. 1º do decreto-lei 2.898, e também outra pelo artigo 2º, que contem o sentido legal do termo *baldeação* modificada a interpretação feita pelo item 7º da citada circular n. 42 desta Delegacia.

Finalmente, dito isso, assentado está que *pura e simplesmente em razão do decreto-lei n. 3.687*, não deve o sr. agente fiscal negar seu visto nas guias a que se refere o telegrama."

Quinta coluna japonesa na California

Sacramento, California, 18 (Reuters) — O Comitê Federal de Investigações classificou de "valiosos" os documentos secretos que foram apreendidos por ocasião dos raids efetuados em casas de japonêses, na California do Norte. Esses documentos foram apreendidos pelos "G-men" durante a última série de raids dirigidos por êles, contra possíveis atividades quinta-colunistas entre os nacionais do Eixo na costa ocidental.

Além de documentos, foi confiscado material radiofônico. Diversos japonêses foram presos.

Como custear o repovoamento amazônico

PIMENTEL GOMES

Cálculos moderados dos que conhecem perfeitamente a imensa região amazônica demonstram-lhe a possibilidade de fornecer, no momento difícil que atravessamos, em que precisamos mobilizar todos os nossos recursos, 660 mil toneladas de borracha por ano, desde que cortem os tresentos milhões de seringueiras existentes na selva. A produção atual é de cêrca de 20 mil toneladas. Se quisermos elevar esta produção de apenas 132 mil toneladas, far-se-á mistér cortar mais 60 milhões de seringueiras, o que se conseguiria com cem mil operários. Êstes operários seriam mobilizados em todo o país, de preferência nas províncias nordestinas, onde o braço ainda é mal aproveitado, em que pese a fase de prosperidade que atravessam. Ainda poderiam ser mobilizados os elementos que nas colônias do sul teimam em não se abrasileirar, a exemplo do que se vem fazendo na Europa. Seria o comêço de um desenquistamento indispensável. O povoamento começaria pelos rios mais salubres, como o Acre, o Iaco, o Embira, o Tarauacá, o Alto-Purús, o Alto-Juruá, etc.

O transporte de um homem, a sua instalação num seringal, o fornecimento do material que lhe é indispensável exigem uma despesa de cêrca de três contos de réis. Com tresentos mil contos de réis daríamos à Amazônia o operariado que lhe está faltando.

A despesa parece à primeira vista enorme e de difícil recuperação. E não é assim. Muitos a custeariam. E não seria difícil conseguir uma fórmula de modo a recuperar com juros todo o capital empregado.

Caberia ao govêrno nacional o transporte do operariado, desde que dispõe, para isto, de linhas de navegação. Os vapores das emprêsas nacionais já estão navegando. Quisessem elas retirar do operariado apenas o acréscimo de despesas que o transporte obrigasse e ter-se-ia já uma ponderável economia.

Desembarcado o operário no seringal, tocaria ao seringalista as despesas de instalação. Muitos estão em condições de fazê-las. Outros necessitariam de um crédito liquidável na safra. As casas aviadoras de Manaus e Belém adiantariam, sem dúvida, como costumam fazer, aos seus fregueses, parte do capital necessário. A parte restante ficaria a cargo da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Um seringal que produz anualmente centenas de contos de borracha merece o crédito de algumas dezenas.

— E como liquidariam os débitos?

— Borracha de 10$000 o quilograma dá pingues lucros. De 20$000, paga todas as extravagâncias. Um seringueiro faz cêrca de dez quilogramas de borracha num dia de trabalho. 1.500, por ano. Um dêles, extraordinariamente operoso, cortando, porém, seringueiras cansadas, pois se encontram nas proximidades da cidade de Rio Branco, fez 2.000 quilogramas de borracha em 1941. Vendeu a safra por dezesseis contos. Pagou um conto e duzentos de renda, ficando com o restante — 14:800$000. Colheu algumas dezenas de hectolitros de castanha, no valor de uns dois contos de réis. Cuidou de pequena agricultura. Há, no Brasil, operariado melhor remunerado? Não pode esta indústria extrativa pagar a mobilização dos cem mil operários indispensáveis a uma safra de talvez 152 mil toneladas?

E para o país as vantagens seriam grandes. Além de auxiliarmos eficientemente os Estados Unidos em seu tremendo e necessário esfôrço industrial, teríamos a Amazônia mais povoada, o Brasil melhor equilibrado, mais rico, mais próspero, mais confiante no próprio valor e a nossa exportação aumentada de pelo menos um milhão e tresentos mil contos de réis, talvez de mais de dois milhões, se se pudesse permitir que o preço da borracha derivasse unicamente da lei da oferta e da procura, o que não acontece presentemente. Ter-se-ia aproveitado talvez da melhor forma possível a oportunidade cheia de possibilidades grandiosas que se abre escancaradamente ante a Amazônia, vítima, durante décadas, do mais completo e criminoso desprêso.

Urge, porém, agir desde já. Em abril, com a baixa das águas, inicia-se a safra da borracha. É necessário aproveitar os meses de enchente para transportar o operariado, instalá-lo nos seringais e fornecer-lhe os indispensáveis meios de produção. Assim cumpriremos a promessa do ministro Souza Costa em Washington — fornecer toda a borracha necessitada pela grande nação norte-americana.

O JULGAMENTO DAS RECLAMAÇÕES

Sobre a cobrança das taxas de nergia hidráulica

O diretor das Rendas Internas exarou o seguinte despacho, em consulta da Delegacia Fiscal no Estado de Minas Gerais:

"Desde que o decreto-lei número 2.281, de 5-6-940, nos artigos 11 e 14, apenas declarou que ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica compete, privativamente, julgar os recursos quanto ao valor ou a legalidade dos impostos e taxas que incidam direta ou indiretamente sobre os aproveitamentos de energia hidráulica e termo-elétrica, sua indústria e seu comércio, bem como dirimir, em grau de recurso, as questões administrativas suscitadas pela sua aplicação, manteve por certo, a regra de serem as reclamações sobre que versarem os recursos aludidos, resolvidas, em primeira instancia, pelos delegados fiscais, *ex-vi* do disposto nos arts. 150, 151 e 152, do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934 não revogados pelo decreto-lei n. 2.281, de 5-6-940."

"Todos os alemães terão que ser desarmados"

Londres, 18 (A. P.) — Lord Vansittart, ex-sub-secretario das Relações Exteriores e principal conselheiro diplomatico do governo, declarou em discurso pronunciado hoje que, "depois da guerra, todos os alemães terão que ser desarmados, pelo menos durante uma geração". Logo em seguida o orador acrescentou: "Essa geração desarmada terá que ser reeducada. Ao termo do necessario periodo de regeneração, espero que a Alemanha estará desfrutando uma felicidade que jámais se permitiu gozar".

Lord Vansittart disse que presumia que "os srs. Churchill e Roosevelt tenham falado a sério quando, no item um da Carta do Atlantico, estabeleceram o desarmamento das nações agressoras". Acrescentou que, nesse caso, terá que haver uma prolongada ocupação, pelos aliados, de toda a Alemanha, cujo exército será completamente destruido e cujas fabricas de armamentos passarão a ficar sob o mais drastico contrôle. De outro modo — ajuntou — o desarmamento será uma farça sinistra, identica à que se passou da última vez.

Distribuição de créditos pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição dos créditos de 59.067:353$300 ao Tesouro Nacional, para pagamento de subvenção devida à Estrada de Ferro Central do Brasil; réis 38.000:000$000 à Tesouraria do Ministério da Viação, e 500:000$ à Delegacia Fiscal em Pernambuco, à conta de dotações da verba 5 — Obras, do Ministério da Viação, de 11:693:200$000 à Tesouraria do Ministério do Trabalho, à conta de dotações destinadas ao mesmo Ministério, relativas às verbas, 3 — Serviços e Encargos, 4 — Eventuais e 5 — Obras; 2.500:000$000 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul para ocorrer às despesas com o prosseguimento de obras custeadas pelo orçamento do Ministério da Viação, 2.400:000$000 ao Tesouro Nacional, afim de fazer face às despesas com o combate à malária no corrente ano; réis 1.800:000$ ao Tesouro Nacional, para atender às despesas com o estudo e pesquisas sobre a febre amarela no país; 1.000:000$000 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul para ocorrer à liquidação de despesas a cargo do 3º Batalhão Rodoviário; 650:200$000 às Delegacias Fiscais nos Estados, para pagamento a extranumerários diaristas, e 400:000$000 ao Tesouro Nacional, correspondente ao auxílio devido ao Serviço de Assistência a Menores no 1º semestre deste ano.

A FUGA DE HESS

(Conclusão da última página)

diatamente em comunicação com as autoridades".

"Como resultado dessa gestão — prosseguiu Holmes — o primeiro ministro enviou alguem para se entrevistar com o prisioneiro, e o duque tomou um avião para o porto de Southomare. Esse alguem, que agora sabemos ser o sr. Kirpatrick, do Foreign Office, identificou o prisioneiro como sendo efetivamente Rudolf Hess. O primeiro ministro declarou mais tarde que, nesse assunto, a conduta do duque foi limpa e honesta".

O sr. Holmes disse a seguir que, nos primeiros momentos, o relatório dos fatos revelou ser o duque um grande amigo de Hess, e ter êle aprovado sua intervenção ao evitar as torturas e o assassinato de vários operários, assim como que Hess se achava em perigo imediato de ser detido na Alemanha. O artigo dos demandados na revista "World News and Views", até insinuava que o duque tinha conspirado com os inimigos da Inglaterra.

"O duque julgou então não poder deixar passar esses fatos sem se defender. Por outra parte, não tinha interesse em apressar sua defesa, de vez que todos os acusados, salvo o sr. Pollitt, comprometeram-se a se retratar das alegações incriminadas, o que acrescido de uma indenização a ser fixada, era considerado pelo duque como satisfação suficiente. O sr. Pollitt não estava comprometido, de qualquer maneira, na autoria ou publicação da circular, e o duque aceitou essa declaração".

Em nome dos acusados falou o sr. Geral Gardiner, dizendo que todos seus constituintes, salvo, o sr. H. Pollitt, aceitavam a responsabilidade dos fatos.

"Ante a falta de uma declaração oficial sobre a fuga de Hess, que só foi feita mais tarde — disse o sr. Gardinar — as informações fornecidas pela B. B. C. e pelo Ministério das Informações foram aceitas pelos acusados como oficiais e autenticas e foi nessas circunstancias que os demandados publicaram e circularam o artigo em causa. Os acusados consideraram essas informações como comentários políticos sobre a chegada de Hess a este país e foi sobre essas declarações semi-oficiais, que mais tarde foram invalidadas, que êles supuseram existir amizade entre o duque e o sr. Hess. Os acusados pensaram que a finalidade da visita de Hess era propôr ao nosso govêrno, por esse meio, que o govêrno nazista julgou ser eficaz, um armistício, ou paz entre a Alemanha hitlerista e a Grã Bretanha, sobre a base de uma agressão de primeira à Russia. Quando as declarações oficiais foram repudiadas pelo ministro do Ar, os demandados divulgaram-na na edição seguinte do "World News and Views".

A AVIAÇÃO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Nomeada a comissão que vai avaliar os bens da Lati requisitados pelo governo

Pelo ministro Salgado Filho foram designados o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, o coronel Fabio de Sá Earp e o tenente coronel Raimundo Vasconcelos Aboim para constituírem a comissão que deverá avaliar todo o material destinado ao transporte aereo, ou necessario ao seu aparelhamento e funcionamento regular, pertencente às Linhas Aereas Transcontinentais Italianas, material esse que foi requisitado pelo governo, de conformidade com o decreto-lei 4.005, de 12 de janeiro ultimo, em cujas disposições o ministro da Aeronautica baseou o seu ato, fundamentando ainda no art. 123 da Constituição e no art. 41 do Codigo do Ar.

De acordo com a resolução em apreço, a Lati ficou obrigada a facilitar por todos os meios ao seu alcance a ação das autoridades e o cumprimento do ato ministerial, sob as penas da lei, ou de outras medidas que se tornarem necessarias á sua execução.

Vão examinar os documentos do extinto [illegible]

O ministro da Aeronautica designou o major aviador Lincoln Ribeiro Torres e o 2º tenente convocado Afflio Alexandre Pasqualini para em comissão, relacionar, selecionar e sugerir o destino dos diferentes documentos pertencentes ao arquivo da extinta Diretoria de Aeronautica Militar.

Informações telegráficas

UM DESASTRE PERTO DA COSTA SUL INGLESA

Londres, 18 (A. P.) — A "British Overseas Airways" anunciou que nove passageiros e tripulantes foram mortos, em consequencia da queda de seu avião quando voava para a Grã Bretanha. O desastre se deu perto da costa sul. Os nove passageiros e tripulantes eram todos os ocupantes do aparelho. As primeiras noticias declaravam que entre as vitimas estava um oficial superior norteamericano. Todavia, a nota da "British Overseas Airways" não faz referencia a esse oficial.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Ocorreu, na estrada Rio - São Paulo, em São João dos Barreiros, lamentavel desastre de auto ficando, em consequencia, feridos, o dr. Calado de Castro, chefe do Serviço de Otorinolaringologia do Posto Central de Assistencia, e uma sua filhinha, de oito anos, ambos, porém, levemente.

O desastre se deu, na parte arenosa daquele lugar, tendo o auto que tem o numero 5.664 e era dirigido por seu proprietario, o dr. Calado de Castro, capotado por duas vezes, indo, em seguida, cair num grotão.

Na ocasião passava o auto numero 1—8254, de São Paulo, dirigido por J. Abilan que parou seu veiculo, afim de prestar socorros aos feridos.

Após se medicarem no referido posto da Assistencia, retiraram-se eles para sua residencia.

— Quando atravessava a rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 300, o menino Alceu, filho de Vicente Ceciliano, foi colhido por um automovel, e atirado á distancia.

Outro carro que vinha em sentido contrario atropelou o menor, fraturando-lhe ambas as pernas.

Removido, em estado de shock para o Hospital de Pronto Socorro, faleceu ele momentos depois de, ali, ter dado entrada.

Os motoristas evadiram-se e o cadaver da criança foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na esquina da rua Bambina com a de Marquês de Olinda, um automovel colheu o menino Djalma, filho de Manoel de Sá, no momento em que ele descia do lado da entrelinha, dum bonde que corria pela primeira daquelas vias publicas.

Jogado á distancia com a violencia do choque, recebeu a vitima fratura exposta dos ossos da perna esquerda, sendo, logo depois, em estado grave, internado no Hospital Miguel Couto.

O motorista fugiu.

— Ao manobrar, afim de evitar colisão com um outro veiculo, Antonio Alves Vianna de Sá, que dirigia o auto de sua propriedade n. 23.312, o fez com infelicidade, pois seu carro rodou sobre si mesmo, desgovernado, e capotou espetacularmente, ficando bastante avariado.

Em consequencia do desastre, ficaram feridos o motorista do automovel 23.312, e sua esposa, d. Deonaria Pais Leme Viana de Sá, ambos com escoriações e contusões, e Mercedes Rodrigues que sofreu fratura da clavicula esquerda.

Todos, depois de medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

A policia do 2º distrito registrou a ocorrencia.

— Foram socorridas no Hospital Miguel Couto, as seguintes pessoas, feridas quando o automovel particular n. 23.351, dirigido pelo sr. Osmundo Borba, que corria pela avenida Atlantica, foi de encontro a um poste: Lucia Martins, Ozorio Borba, Berenice Fabre, Jeronimo da Silva e o motorista daquele veiculo.

— O menor Henrique Jeronimo da Costa, da Casa do Pequeno Jornaleiro, na esquina das avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, ao tentar tomar um onibus da Viação Carioca, caiu e foi colhido pela roda traseira do pesado veiculo.

Com esmagamento do pé direito, foi a vitima removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi ela internada.

TENTOU CONTRA A VIDA

Internou-se no Hospital de Pronto Socorro, Jandira Bianchi, que, na sua residencia, à rua Itabuna, 42, tentou contra a vida, ingerindo um toxico.

OS LARAPIOS EM AÇÃO

Desagradavel surpresa teve a familia do comerciante Alberto Lewantrotsk, moradora á rua Benjamin Constant n. 22, ao voltar de um passeio. E' que encontrou a casa arrombada, e nas mesmas condições todos os moveis. Os larapios carregaram dois aneis de ouro, sendo um com monograma e o outro com um rubi; um relogio de bolso do mesmo metal, dois outros de pulso para senhora, tambem de ouro; um de bolso, de niquel, uma pele e varias peças de vestuario, além da quantia de 1:200$000. O total do roubo está avaliado em cerca de 8:500$000.

As autoridades do 4º distrito policial receberam a queixa, tendo procedido a pericia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa comercial de propriedade da firma Fernando José e Fernandes, denominado "Bazar Aliança" e situado á rua Nerval de Gouveia n. 453, em Cascadura, manifestou-se um principio de incendio, causado pela inflamação de pequena quantidade de palha de embalagem, que se achava num caixote. Lá compareceram os Bombeiros do posto de Campinho, comandados pelo sargento José Camara, que pouco trabalho tiveram na extinção do fogo.

A autoridade do 24º distrito policial registrou a ocorrencia.

EM NITEROI

Está de dia hoje, na Policia Central a Delegacia de Transito Publico.

MORTO POR UM BONDE

O bonde n. 8 da linha de São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro José Epaminondas e rebocando os carris ns 121 e 164, corria anteontem, á noite, em demanda do ponto terminal no referido municipio.

O bonde ia repleto de foliões que faziam uma algazarra ensurdecedora, entoando canções e pandeiros. Em dado momento, um dos passageiros, o operario Luiz Cunha, residente na vila de São Gonçalo, tentou passar do carro-motor para o reboque, quando o veiculo passava em Marui. Foi, porém, infeliz, pois, caindo, foi colhido pelas rodas dos dois carros reboques, tendo morte instantanea.

O motorneiro José Epaminondas parou o bonde, freiou poucos metros além do local do acidente e evadiu-se.

O corpo do infortunado rapaz, que ficou horrivelmente esmagado, foi removido para o Instituto de Criminologia.

A policia esteve no local e registrou a triste ocorrencia.

ATOS RELIGIOSOS

ANTONIO JOAQUIM DE ALBUQUERQUE MELLO

Amelia Anna de Albuquerque Mello, Linneu de Albuquerque Mello, senhora e filhos, Fausto de Albuquerque Mello e Alice de Albuquerque Mello convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô ANTONIO JOAQUIM DE ALBUQUERQUE MELLO, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (Y 19019)

Thereza de Castro Carvalho

(30.º DIA E AGRADECIMENTO)

A sua familia convida os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa que manda rezar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus á rua Benjamin Constant, agradecendo a todos os que compareceram. Ao mesmo tempo, na impossibilidade de agradecer diretamente a algumas pessoas, por falta de endereços, aproveita a oportunidade para manifestar por este meio a sua gratidão a todos os que levaram-lhe o seu conforto moral e deram-lhe provas de amizade e solidariedade por ocasião do doloroso golpe que sofreu. (20048)

Ministro Epitacio Pessôa

Os Ministros do Supremo Tribunal Federal, mandam rezar missa de sétimo dia na igreja da Candelária, ás 10½, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, pelo passamento do seu ilustre e eminente colega, MINISTRO EPITACIO PESSÔA, rendendo-lhe, assim, a última e merecida homenagem. (Y 20355)

Dr. Epitacio Pessôa

Mary Sayão Pessôa, Edgard Raja Gabaglia, Senhora e Filhos, Raphael Pardellas, Senhora e Filhos e Archimedes de Lima Camara, Senhora e Filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fazem celebrar por alma de seu querido esposo, pai sôgro e avô, EPITACIO PESSÔA, amanhã, sexta-feira, dia 20, ás 10 ½ horas no altar-mór da Igreja da Candelária, hipotecando desde já o seu grande reconhecimento áqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Y 29385)

DR. EPITACIO PESSÔA

A viuva Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, seus filhos, genro, nóras e netos, profundamente feridos pelo passamento do grande e querido amigo DR. EPITACIO PESSÔA, convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em intenção á sua alma, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, na Igreja da Candelaria, no altar de N. S. da Conceição.

Confessam-se, desde já, agradecidos aos que comparecerem ao ato religioso. (Y 29384)

DR. EPITACIO PESSÔA

O Escritorio Tecnico Raja Gabaglia (engenheiros, auxiliares tecnicos, funcionarios e operarios) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, como preito de gratidão, fazem celebrar por alma de seu saudoso e bondissimo amigo DR. EPITACIO PESSÔA, sexta-feira, dia 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria, assegurando desde já o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Y 29386)

DR. EPITACIO PESSÔA

A viuva Dr. João Pessôa e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu grande tio e amigo, EPITACIO, que será celebrada no altar de S. Manoel, da Igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas. Antecipam, desde já, os seus agradecimentos. (Y 29387)

EDUARDO MARTINS RIBEIRO DE CARVALHO

Amelia Lourine de Carvalho, Eduardo de Carvalho, Pedro Paulo de Carvalho, senhora e filha (ausentes) e demais parentes de EDUARDO MARTINS RIBEIRO DE CARVALHO, agradecem aos bons amigos que lhe acompanharam o enterro e convidam para assistir a missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, fazem rezar amanhã, dia 20, ás 10 1/2 horas no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (Y 29291)

DR. EPITACIO DA SILVA PESSÔA

ANTONIO PESSÔA FILHO, pela passagem do 7º dia do falecimento do seu Tio e Padrinho, Grande Amigo e Bemfeitor, DR. EPITACIO DA SILVA PESSÔA, fará celebrar amanhã, 20, ás 10 1/2 horas, uma missa na Matriz da Candelaria: e muito reconhecido se confessa, desde já, a todos quantos se associarem áquela cerimonia. (Y 24937)

ANTONIO JOAQUIM FERREIRA

(30º DIA)

Viuva Antonio Joaquim Ferreira agradece, sensibilizada, todas as manifestações de pezar que recebeu no falecimento, enterro e sufragio de 7º dia do seu querido esposo ANTONIO JOAQUIM FERREIRA, por alma de quem fará celebrar missa de 30º dia, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, hoje, dia 19 do corrente, ás 10 horas, convidando os parentes e amigos para assistirem a esse ato de fé cristã, pedindo que, pessoalmente, seja dispensada a apresentação de pezames. (Y 20006)

LUIZ SOARES FILHO

(FALECIDO EM S. PAULO)

Sua familia comunica ás pessoas de sua amizade, bem como ás do saudoso extinto, que fará celebrar por sua alma, uma missa de 30.º dia, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares. (Y 19024)

BERNARDINO FERREIRA PACHECO SOUTELLO

Carminda Ferreira de Carvalho Soutello; Oscar Ferreira de Carvalho Soutello e Snra.; Homero Fortuna Carneiro, Snra. e filho; Edgard Ferreira de Carvalho Soutello e Snra.; João J. De Mori, Snra. e filha; Manoel Ferreira de Carvalho Soutello; Bartholomeu Ferreira Pacheco Soutello, Snra. Filhos, nóras e netos; Alzira Ferreira de Carvalho; Oscar Ferreira de Carvalho; Henrique Ferreira de Carvalho, Snra., filhos, genros, nóra e netos; Alexandre Herculano Rodrigues, Sra., filhos, genro e netas; Olympia Augusta Sabrosa e sobrinhos; convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, BERNARDINO FERREIRA PACHECO SOUTELLO, fazem celebrar hoje, 19 do corrente, ás 10,30, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem á esse ato de religião. (Y 28289)

DR. PAULO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO

Jeronymo de Avellar Figueira de Mello, Candida Lisbôa Figueira de Mello, filhos, nora e genro (ausente), Joaquim de Avellar e Isabel Figueira de Mello, Sylvia Gerber Figueira de Mello, filhos e genro, Marianna, Julia e Laura de Avellar Figueira de Mello, Luiz Vicente e Gessia Figueira de Mello, filhos e nora, Wanda Pinto Botelho Figueira de Mello e filho — Maria Luiza e Alice de Avellar Lemgruber convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu querido irmão, tio, cunhado e primo irmão, DR. PAULO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO, fazem celebrar no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 11 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião. (Y 29320)

Cap. Corv. Aviador Naval GUILHERME FISCHER PRESSER

(2º ANIVERSARIO)

As familias Presser e Crissiuma convidam os parentes, colégas e amigos de seu inesquecivel GUILHERME para assistirem á missa que mandam rezar ás 9 1/2 horas de amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, na Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte e antecipam os seus agradecimentos. (Y 29251)

ELSA CARVALHO VILLAS BOAS

Alberto Leite Villela e Familia (ausentes) desolados com o falecimento da sua querida e inesquecivel amiga ELSA CARVALHO VILLAS BOAS, fazem celebrar missa em intenção de sua alma na Capela de N. S. da Vitória, da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 ½ horas de amanhã, dia 20 do corrente, sexta-feira. (Z 00056)

MARIA BALBINA ANTUNES DUTRA

(Falecida em Cataguases)

Wagner Antunes Dutra e senhora, Joaquim Dutra de Rezende, senhora, filhos, genros e netos, Viuva Astolpho Dutra, filhos, genros, noras e netos, Herminia Dutra de Rezende, Viuva Achiles de Rezende, filhos, genros, noras e netos, Adelia Dutra de Rezende e Clelia Dutra de Rezende convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, MARIA BALBINA ANTUNES DUTRA, hoje, quinta-feira, 19, ás 9,30, na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, Largo do Machado. (Y [illegible])

VIUVA DR. CARLOS GROSS

Mercedes Gross, Renato Gross e Senhora, e Leonel Miranda, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que fazem celebrar em intenção de sua extremosa avó, hoje dia 19 ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Y 23352)

DR. ARISTIDES CASADO

(30º DIA)

A Sociedade Sul Rio Grandense, convida todos os seus associados, parentes e amigos de seu pranteado Presidente do Conselho Deliberativo DR. ARISTIDES CASADO, para a missa de trigesimo dia, que, em intenção á sua alma, mandará rezar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, na Igreja da Conceição da Bôa Morte (Rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco), pelo que se confessa profundamente grata. (Y 29244)

ALICE DE ANDRADE PINTO CARDOSO

O Contra-Almirante Americo José Cardoso e filha comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua Esposa e madrasta

ALICE DE ANDRADE PINTO CARDOSO,

e convidam para o seu enterramento hoje dia 19, no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro ás 16 horas da rua Ferreira Viana n. 36. (Y 24925)

VIRGINIA MOUTINHO MOURÃO DOS SANTOS

(GENINHA)

Milton Mourão dos Santos e filhos, as familias Moutinho, Barbosa Pereira e Mourão dos Santos agradecem as provas de conforto que receberam pelo passamento da sua querida GENINHA e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada sabado, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, á Rua 1º de Março. (Y 20025)

DIONYSIO UZÊDA

Seus irmãos, cunhadas e sobrinhos, fazem celebrar missa por sua bondosa alma amanhã, dia 20, ás 9 horas, no Altar-Mór da Catedral de São João Baptista, em Niterói. A familia agradece a todos que assistirem esse ato de caridade. (Y 29112)

CORONEL JOVIANO DE MELLO

Professor Pedro de Assis, senhora e filhos compungidos pelo falecimento do seu extremoso amigo, CORONEL JOVIANO DE MELO, convidam a familia e amigos do finado para assistirem á missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 20, ás 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana. Por esse ato de religião, antecipam seus agradecimentos. (Y 29327)

MARCOS ESTEVES

Francisca Alves de Queiroz Esteves, Rita de Goes Vasconcelos, Marcelia e Fernando Esteves, convidam aos parentes e amigos para as missas de 1º aniversario por alma de seu estimado esposo, sobrinho e irmão, MARCOS ESTEVES que farão celebrar no dia 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de S. José (no Rio) e ás 9 horas, na catedral de Valença. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a estes atos religiosos. (Y 29325)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Sermões Quaresmais

Na Igreja desta Veneravel Ordem realizar-se-á amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, pelas 16 horas o primeiro sermão de Doutrina da Quaresma, sendo orador o Revmo. Monsenhor Achiles de Mello.

Assunto — Oração no Horto.

Secretaria, 19 de fevereiro de 1942 — O secretário, Dr. Francisco Otto Ferreira de Carvalho. (63251)

CORONEL JOÃO DE MORAES MARTINS

EUCLIDES VEIGA DE MORAES e seus filhos, mandam celebrar missa por alma de seu tio e padrinho JOÃO, amanhã, 6ª feira, dia 20, ás 9 horas, no altar do Senhor no Horto da Igreja do Carmo. Convidam os parentes e amigos. (Y 29345)

AGRADECIMENTOS

A FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço graça alcançada — *I. Meneses*. (Y 25302)

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada.
L. G. E. (Y 29393)

Onda de frio em toda a Espanha

Madrid, 18 (A. P.) — Persiste a onda de frio que se estende a toda a Espanha, registrando-se temperaturas de cinco graus abaixo de zero.

Neva em Palma de Mallorca e em Zaragoza, onde o termômetro acusa seis graus abaixo de zero.

Em Sevilha, reina um frio intenso. Nas zonas serranas, apareceram os lobos que, acossados pela neve e a fome atacam o gado.

No povoado de Santanderino de Aguay, apareceram lobos famintos pelas ruas. Ao se verem encurralados, enfrentaram os caçadores que conseguiram matar dois dos animais e ferir alguns outros.

Veio á tona com 70 cadaveres

Toquio, 18 (A. P.) (De irradiações oficiais) — O Ministério da Marinha anunciou que o submarino japonês I-61, que afundou no dia 2 de outubro, ao largo da costa noroeste de Kyushu, em virtude de colisão com uma unidade da superficie durante manobras navais, voltou á superficie.

Foram recolhidos os cadaveres de 70 tripulantes.

Bancos e Sociedades

Companhia Geral de Habitações e Terrenos

RELATORIO DA DIRETORIA RELATIVO AO ANO DE 1941

Srs. acionistas

Satisfazendo á determinação estatutaria, é com prazer que submetemos á vossa apreciação para aprovação as contas e balanços concernentes ao ano social recem findo, de 1941.

Os elementos e dados constantes do balanço demonstram claramente a magnifica situação da Companhia e de seus negócios e por eles podeis verificar que no ano de 1941 o montante das vendas de terrenos atingiu a soma de 1.101:070$[illegible] não obstante a situação angustiosa que todos atravessam ante os graves acontecimentos internacionais. Esse movimento de vendas demonstra a aceitação plenamente satisfatoria que os nossos terrenos veem tendo da parte do publico.

O total dos recebimentos no ano em apreço, de prestações por vendas efetuadas, foi de 751:475$400, representando em média cerca de 62:600$0, o que não deixa de ser bastante apreciavel.

O saldo ainda a receber por terrenos compromissados é de 2.173:000$400, demonstrativo da solidez da Companhia.

As despesas não foram pequenas, incluindo melhoramentos diversos executados pela Companhia, no beneficiamento dos terrenos que formam o "Jardim Carioca", como sejam construção do cais na Praia do Dendê, arruamento, serviços de meios fios e sarjetas, manutenção de pessoal no escritorio, na administração e na secção de Engenharia, impostos diversos, inclusive o territorial que no ano em apreço foi majorado pela Prefeitura para cerca de 90:000$000.

Não obstante as enormes despesas com serviços executados para embelezamento do "Jardim Carioca" e impostos, a Companhia apurou um lucro regular, como verificareis no balanço anexo.

A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, que por ventura julguem necessarios.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *Gustavo Olyntho de Aquino*, diretor presidente. — *Ludovico Rolim de Oliveira*, superintendente. — *Joaquim Felicio Cavalcante*, diretor secretario.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Ativo

Imoveis	8.484:527$800
Moveis e utensilios	11:000$000
Viação "Jardim Carioca"	9:000$000
Automoveis	24:000$000
Depositos	2:820$000
Caixa	5:852$910
Selos e estampilhas	135$800
Obrigações a receber	4:052$800
Contas correntes	199:503$680
Contratos vendas de terrenos	2.173:000$400
Ações caucionadas, c. de ordem	28:000$000
	9.655:084$390

Passivo

Dividendos a distribuir, n. 5	130:000$000
Lucros e perdas	17:524$870
Reserva	17:000$000
Capital	1.300:000$000
Terrenos vendidos	8.152:559$520
Caução da Diretoria c. de ordem	28:000$000
	9.655:084$390

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *Gustavo Olyntho de Aquino*, diretor presidente. — *Ludovico Rolim de Oliveira*, diretor superintendente. — *Joaquim Felicio Cavalcante*, diretor secretario. — *Antonio Machado*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXERCICIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

De Eventuais		242$000
De Taxas diversas		3:674$200
De Juros e descontos		1:413$200
De Imoveis: Importancia que se deduz desta conta e referente ao lucro bruto provavel a ser verificado na liquidação das vendas de terrenos realizadas		600:000$000
Deposito judicial	19:584$000	
Moveis e utensilios — Depreciação	1:555$000	
Automoveis — Idem	5:300$000	
Viação "Jardim Carioca" — Idem	9:457$200	
Titulos di versos	3:050$000	
Sorteios de quitação	5:023$600	
Despesas judiciais	3:373$000	
I. A. P. T. E. C.	550$000	
I. A. P. I.	3:521$200	
I. A. P. C.	2:702$000	
Bonificações	4:780$100	
Honorarios	98:933$000	
Despesas na Ilha	6:333$700	
Alugueis	19:160$700	
Engenharia	12:350$000	
Despesas gerais	38:110$400	
Comissões	129:758$520	
Publicações e propaganda	57:869$100	
Impostos	81:413$500	
Lucros e perdas — Transferencia do saldo	136:607$680	
	604:329$700	604:329$700

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Saldo do ano de 1940		18:917$190
De Exercicios		136:607$680
Reserva	5:000$000	
Dividendo a pagar, n. 5	130:000$000	
Saldo que passa para o ano de 1942	17:524$870	
	155:524$870	155:524$870

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *Gustavo Olyntho de Aquino*, diretor presidente. — *Ludovico Rolim de Oliveira*, diretor superintendente. — *Joaquim Felicio Cavalcante*, diretor secretario. — *Antonio Machado*, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Exercicio de 1941

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Geral de Habitações e Terrenos S. A., no cumprimento de seus deveres, estudaram os negocios e verificaram as operações sociais do exercicio findo em 1941, bem como o balanço e contas apresentadas pelos diretores, havendo achado tudo em perfeita ordem e dentro não só das disposições estatutarias como tambem das prescrições legais, motivo pelo qual lavram este parecer e opinam para que a Assembléia Geral aprove as contas e atos dos diretores.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1942. — *Dr. Aldemiro Garcia Rosa*. — *José Nicolau [illegible] Carneiro*. — *Alfredo [illegible] Corrêa*. (63254)

Declarações

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO

Avenida Rio Branco, 114 8º andar

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1942.

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. membros efetivos do Conselho Deliberativo da Casa do Dentista, para se reunirem em sessão extraordinaria ás 20 horas em 1ª convocação e ás 21 horas em 2ª convocação, do dia 23 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º Eleição do cargo vago na Comissão de Sindicancia.

2º Interesses gerais.

Aubert Ferreira Alves — Secretario. (Y 29342)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de Vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 4 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 155.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlita da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 253, viuva, 51 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos, rua Itaborai, 52 — Vila Rosali.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA ESCRITORIO — Alugamos em edificio sito à rua Buenos Aires, 73, confortavel sala para escritórios comerciais. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL.: 42-8050. (1)

Aluga-se o 2.º andar da rua da Constituição, 71, com uma vasta salão de frente, ligado a duas salas que servem para Secretaria, e, em seguida, tres salas com outras dependencias. Pode ver no local com o sr. Manoel, e para tratar só com a proprietaria pelo tel. 25-4727. (Y 29351) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Cinelandia — Edificio Goes, servido por dois elevadores, otimas salas para escritorio [illegible] Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 20075) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Goes — Cinelandia. Otimos apartamentos mobilados, muito arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional S. A. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 20074) 1

CENTRO — Aluga-se quarto mobilado a cavalheiro, casa com todo conforto. Rua Silvio Romero, 9. (Y 29037) 1

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se por 500$000 mensais o otimo apartamento n. 2 da rua Vitorio da Costa, n. 21, com uma sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias para empregada. Tratar à rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar. Tel. 23-1533. (Y 29300) 1

Catete e Glória

APARTAMENTO de luxo de frente, no 2.º [illegible] 2 quartos, sala, dependencias e banheiro completos [illegible] Rua Barão de Guaratiba n. 21, Gloria, Catete, antes da subida [illegible] Ed. Carioca, sala 404. (Y 29348) 3

APARTAMENTOS — Frente indiscutivel vista bahia de Guanabara, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo e terraço maximo conforto, em frente à praia. Aluguel desde 550$. Av. Augusto Severo n. 74. Tratar Ed. Carioca, sala 501. (Y 29349) 5

Andaraí e Grajaú

Alugamos — A' rua Marechal Jofre, 149, um ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, e demais dependencias. Aluguel 650$000. Maiores detalhes com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA — TEL. 42-8050. (3)

Copacabana-Leme

ALUGA-SE em casa inglesa um quarto para dois moços de comercio, com café e jantar. Republica do Perú n. 17, Posto 3. (Y 20014) 8

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Maimbú, rua Santa Clara n. 41, pavimento terreo com sala, quarto, banheiro e cozinha. Informações com Olavo Ramos & Cia. Ltda. Rua Mexico n. 168, 9.º, s/ 905. Tel. 42-6536. (Y 20001) 8

Apartamento luxuosamente mobilado — Alugamos no Edificio Pindorama, sito à Av. Copacabana, 125 em 1.ª locação, luxuoso apartamento todo mobilado para familia de alto tratamento, com todo o conforto moderno, ocupando todo o pavimento, com 3 amplas salas, 3 quartos, 3 banheiros completos em côr, grande varanda de frente, 2 quartos para empregadas, deposito para malas, armarios imbutidos, cozinha, e etc. Para visitar mediante cartão dos Administradores: LOWNDES & SONS LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA. (8)

TRASPASSA-SE contrato otimo apartamento com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, terraço, etc., etc. Aluguel Rs. 1:300$000. Avenida Copacabana, 74, apt. 702. Das 14 às 16 horas. (Y 29366) 8

ALUGAM-SE os apartamentos ns. 301 e 302 do Edificio Itapuan, à rua Fernando Mendes, 31, proximo ao Casino Copacabana, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e W. C. para empregado e garage. Ver nos mesmos, tratar pelo telefone 27-5492. Aluguel 1:300$000 mensais. (Y 20055) 8

ALUGA-SE 1:300$000 casa moderna, 5 quartos, garage. Belfort Roxo, 376. Trata-se 26-0209. (Y 29350) 8

ALUGA-SE no Ed. Sta. Elisa, à rua Miguel Lemos, 10, esq. de Ayres Saldanha o otimo apartamento ocupando todo o 7.º pavimento, com 4 quartos, 2 salas, varandas e demais dependencias. Informações na portaria ou pelo telefone 27-0730. (Y 29317) 8

COPACABANA — Charming furnished flat, complete, radio etc. Magnificent terraces and views in quiet place. Suitable one or two families. Xavier da Silveira, 114, apt. 3. Phone 47-2220 or 27-5150. (Y 29355) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento a se vagar no Edificio Barroso à rua Paissandú n. 24 com peças muito amplas; 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Informações com Olavo Ramos & Cia. Ltda. Rua Mexico, 168, 9.º, s. 905. Tel. 42-6536. (Y 20002) 10

Edificio Laport — Rua Buarque de Macedo, 5 — Alugamos nesse Edificio de ótima localização, fazendo esquina com a praia, o único apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, varanda com vista para o mar, cozinha, dependencia para empregada e etc. Aluguel 900$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA — TEL. 42-8050. (10)

ALUGAM-SE em palacete, aposentos com passadio de 1.ª, mobilados, banheiro e varanda privativa a casais de tratamento e maximo respeito. R. Almirante Tamandaré n. 47. Tel. 25-4755. (Y 20073) 10

Gavea

Vivenda para repouso — Alugamos à Estrada da Gavea (Próximo ao Joá) ótima vivenda com 2 pavimentos e uma dependencia completamente isolada, com ou sem moveis, tendo uma varanda com vista para o mar, grande chácara, 5 quartos, banheiro completo, garage e etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA — TEL. 42-8050. (11)

LUXUOSA RESIDENCIA — Alugamos à rua Capury, 470, magnifica residencia para familia de alto tratamento, possuindo 3 quartos, 3 salas, garage, agua nascente, horta, piscina, ampla vista para o mar e montanha. Aluguel 2:210$. TRATAR COM LOWNDES & SONS LTDA. RUA DO MEXICO, 90-LOJA — TEL. 42-8050. (11)

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com piscina, garage, jardins e num clima de Petrópolis. Rua Marquez de S. Vicente 429. Aluguel 1:200$000. (Y 20071) 11

Ipanema

Ótimas residências — Alugamos à rua Garcia d'Avila, 2 ótimas residencias ambas com 4 quartos, 2 amplas salas, varandas, cozinhas, etc. Uma delas possue tambem toilete, hall em mármore, terraço no 3.º pavimento. Para visitas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — TEL. 42-8050. (12)

Ótimos apartamentos — Alugamos em Edificio de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos completamente independentes possuindo 2 quartos, 1 sala, cozinha, armarios embutidos, dependencia para empregada, banheiro completo em cor e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA — TEL. 42-8050. (12)

ALUGA-SE à rua Visconde de Pirajá n. 514, centro de jardim c/ garage, residencia de 2 pav. dotada de grande conforto interno, com confortaveis salões, e amplos dormitorios, diversos banheiros, otimas terrasses, e todos os requisitos para familia de alto tratamento. (Y 29352) 12

ALUGA-SE em Ipanema, um magnifico apt. com 3 grandes quartos, enorme sala, banheiro em cor, boa cozinha com armarios embutidos, área com tanque, quarto e banheiro de empregados. Ver à rua Alberto de Campos, 165. Preço 580$ e taxas. Mais informações pelo telefone 42-0759. (Y 29322) 12

Jacarépaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada à Rua Baroneza (Jacarépaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 680$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México, 90-A - Loja — Tel. 42-8050. (13)

Jardim Botanico

ED. REDENTOR — Rua Jardim Botanico nº 225 — Alugamos o único apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha-banheiro completo, dependencias empregadas, etc. Aluguel 500$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — TEL. 42-8050. (14)

Leblon

Ótimos apartamentos — Alugamos em Edificio sito à rua Dias Ferreira, 209 de construção a terminar este mez, ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, dependencias de empregadas, etc. O edificio é provido de garage no sub-solo. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. 17

Rio Comprido

Casa — Alugamos à rua Itapirú, 349, sob boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90, LOJA. — TEL. 42-8050. 22

Santa Teresa

ALUGA-SE apartamento de todo conforto a casal de tratamento com vista sobre a Guanabara, à rua Gonçalves Fontes n. 49. (Y 29314) 23

Vila Isabel

ALUGAM-SE otimos apartamentos com 3 e 4 quartos, e todas as comodidades, à rua Teodoro da Silva, 31, Maracanã. Ver a qualquer hora. Tratar com sr. Adolpho, rua 7 Setembro, 141, 1.º andar. Tel. 43-9734. (Y 20060) 26

AMPLO SOBRADO NA RUA DE S. JOSE'

Aluga-se o do predio n. 45. Trata-se no local. (Y 29321) 38

REPOUSO MORRO AZUL

VERANEIO ECONOMICO, na montanha. Diarias desde 13$000. Fazenda da Conceição, Linha Auxiliar. Tratar com N. Lobo, das 10 às 11, fone 22-2253. (Y 20013) 38

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se um apartamento com ou sem pensão. Rua Prof. Gabizo n. 16. Telef. 28-1526. (Y 20030) 27

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Satamini, 29, apt. 101, de frente de rua, com 3 quartos, e com garage, por 700$. Chaves no ap. 102. Trata-se com Mauricio à rua Vde. Inhauma n. 67, sala 402. Tel. 43-4027. (Y 29333) 27

APARTAMENTOS de luxo, acabados de construir, maximo conforto, quarto, sala, cozinha e banheiro completo, aluguel 380$. Rua Haddock Lobo n. 15. Tratar Ed. Carioca, sala 404. (Y 29347) 27

Ilhas

VENDEM-SE pequena casa em terreno de 10 x 50, com fruteiras e 1 barracão, lugar alto e saudavel, perto da praia, bondes e onibus, na Freguezia, Ilha do Governador. Informações tel. 48-2459. (Y 29330) 34

Empregos diversos

PRECISA-SE de um auxiliar de escritório e correspondente, apresentando atestado de idoneidade e todos os documentos inclusive de quitação com serviço militar. Dando sua idade e pretenções. Resposta para caixa 28354 deste Jornal. (Y 28354) 55

CHAUFFEUR PARTICULAR, precisa-se com referencias. Rua Mexico, 164, sala 112, das 10 às 12 horas. (Y 20072) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma cachorrinha "Fox-Terrier" na 2.ª-feira. Qualquer informação. Pede-se telefonar para 25-4910. (Y 29319) 61

PERDEU-SE o relogio de pulso, cronometro Universal n. 725.956, segunda-feira no High-Life. Gratifica-se a quem restituir por ser objeto de grande estimação. Rua Riachuelo, 133, apt.º 69. Telefone 42-6715. (Y 24970) 61

Diversos

Encerador calafate — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta, a mão ou a máquina, por empreitada. Atende com presteza, em qualquer bairro. Recado, 29-1039. (Y 20067) 71

QUARTO — Aluga-se em casa de pessoa só, a cavalheiros e senhoras, com ou sem moveis. Cartas à portaria deste jornal n. 20064. (Y 20064) 74

Animais

CACHORRINHOS Basset de pura raça, vendem-se 4 filhotes de mês e meio, podendo ser vistos. Av. Atlantica, 478. Tel. 47-0446. (Y 29370) 66

Petrópolis

PETRÓPOLIS

Residência para verão. Procurem Lowndes e Sons Ltda. Rua do México, 90 — Loja. Telefone 42-8050. (23)

Traspassa-se

IPANEMA

Aluga-se casa confortavel tendo em cima 4 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, em baixo hall, 3 salas, 1 quarto, 2 terraços, W. C., copa e cozinha e mais tôta garage, quarto de empregados e W. C. — Ver de manhã até às 9 horas, de tarde das 16 horas em diante e aos domingos o dia inteiro — Rua Barão de Jaguaribe, 212. — Tratar à Rua Mayrink Veiga 28, 1.º and. sala 3. (Z 63) 38

Férias — Week End

Nas montanhas de Paty do Alferes — Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos c/ agua corrente. — Otimo passadio. Temperatura media 18 graus. Informes — 22-1175 — 25-8056. (Y 27103) 38

PETROPOLIS — VERAO

Aluga-se um ou dois quartos luxuosos a gente distinta tambem p. ano inteiro. Casa de estrangeiro. Vista esplendida. Garage. Rua Major Ricardo 120, Valparaiso. (Y 20044) 38

DESEJA-SE casa mobilada com todas instalações, tres quartos, salão de jantar e quarto para empregada. Prefere-se perto da praia. Niterói. Telefone 3166 Niterói. (Y 29000) 38

APARTAMENTO

Aluga-se confortavel apartamento no "Edificio Paraná", com duas grandes salas, hall de entrada, 4 quartos e demais dependencias. Senador Vergueiro n. 192, apto. 31. Pode ser visitado das 9 às 17 horas. (Y 20061) 38

LOJAS AMPLAS

Alugam-se as da Av. Afranio de Paiva ns. 67-A e 67-B, proprias ao novo Cinema, proprias para armazem, moveis, armarinho, tinturaria, farmacia, etc. Trata-se com Moreira na rua do Rosario, 83, tabelião, das 13 às 15 horas, ou telefone 23-2520. (Y 20049) 38

URCA

Aluga-se moderna residencia à Rua Ramon Franco 116 com acomodações para pequena familia de tratamento, 3 quartos, 2 salas, jardim, garage e amplo dormitorio sobre a mesma. Ver e tratar no local. (Y 20077) 38

PETROPOLIS

Deseja-se alugar uma boa casa mobilada por um ou dois meses para pequena familia de muito tratamento, deverá ter no minimo quatro quartos, garage e acomodações para empregados, preferindo-se afastado do centro e em situação aprazivel. Ofertas pelo telefone 26-7476 a Moacyr. (Y 20058) 38

QUARTO MOBILADO

Aluga-se com ótima pensão a pessoas distintas, à rua Riachuelo, 152 — fone 42-1579. (Y 29341) 38

GAVEA — LEBLON

Aluga-se uma esplendida casa nova para familia de tratamento à Avenida Visconde de Albuquerque, 600 — Gavea. Trata-se no local. (Y 20070) 38

Flamengo - Apartamento

Aluga-se um de frente, construção de luxo, otimas acomodações, 1 sala, 3 quartos, quarto criada, bonita cozinha, 3 terraços. Rua Ferreira Viana, 49 — Ed. Mantonio. (Y 29339) 38

Comércio de Luxo

Aluga-se, de preferencia para esse genero de negocio, o primeiro andar do predio à travessa do Ouvidor, 16. Area de 200m2, dividida em dez salas e demais dependencias. (Y 20053) 38

CASA

Precisa-se de uma casa moderna com 2 pavimentos, 4 ou 5 quartos, garage e demais dependencias, para familia de tratamento. Deve estar situada em rua transversal à Haddock Lobo ou em Botafogo; aluguel até 1:200$000. Telefonar por favor para Mme. Silva, das 9 às 17 hs., fone 23-2234 ou para Dr. Celso, das 9 às 17 hs., fone 42-6907. (Y 29325) 38

APARTAMENTO
Rua Barão da Torre, 456

Aluga-se confortavel apartamento de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Aluguel 700$ — garage 100$ — Tel. 27-1724. (Y 29311) 38

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratoriodo Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 40, 1.º às 14 hs. (59)

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-8412 - De 1 às 6 hs.

SANATÓRIO MINAS GERAIS
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 397 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Fone 42-6227.) (59)

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA — AV. GRAÇA ARANHA, 26 (Edif. Pedro II)
Dr. Mauro Lins e Silva — Da Assistencia. Tels. 42-7923 - 25-1584 (Y 28175) 59

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo de Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172, De 1 às 7. (Y 24790) 59

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia
Alcindo Guanabara, 15-A, 1.º. T. 22-4093 (Y 17502) 59

DR. LUCIO GALVÃO
CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO, 91, 1.º — TEL. 42-1466. (Y 16201) 59

PROF. PEREGRINO JR.
CATEDRATICO DA UNIVERSIDADE. CHEFE DO SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA DA POLICLINICA GERAL.
GLANDULAS — NERVOS — NUTRIÇÃO — REGIMES
EDIF. REX — 10.º AND. — SALA 1001 — TEL. 22-0021. DIARIAMENTE AS 15 HORAS — COM HORA MARCADA. (Y 24330) 59

Consultório do **Dr. Cesar Esteves**
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 6.
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (59)

REASSUMIU SUA CLINICA O DR. GALHARDO DE ARAUJO
Diplomado em anat. patologica. Doenças do coração e circulação, pela Faculdade de Medicina de Paris. Da Arzte Akademie de Berlim.
Glandulas secretoras, estomago, aparelho digestivo. Ondas curtas — Raios X.
Praça Floriano, 55
Tel. 42-8325 — das 11 às 1 hs.
Consultório popular
R. Visconde do Rio Branco, 24, das 3 às 5 horas — Tel. 22-4749. (Y 24978) 59

CONSULTAS GRATIS
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — DR. FORTUNATO, dos hospitais da Europa, rua da Carioca, 8, 1.º andar, das 14 às 18 horas, diariamente. (Y 29380) 59

VENDEM-SE 3 predios e terreno de 7 frentes com 15.00 e entrada pela rua Siqueira Campos, em leilão judicial por falecimento, na proxima terça-feira, 24. Informações: Leiloeiro Paladino, rua Carmo, 31. Pequeno e ótimo empregue de capital. (Y 29029) CV-200

Subúrbios da Central

ENGENHO de Dentro — Vendem-se 5 lotes de terreno, um com 2 casas e o segundo, de esquina com outras duas. Rua Piauhy, 287. Tratar R. B. Aires, 101 s. 34, das 16 às 18 horas. (Y 29701) CV 2800

PIEDADE — O leiloeiro Giannini venderá em leilão amanhã sexta-feira, 20 às 17 horas em frente ao mesmo, o ótimo predio para renda ou residencia, sito à rua Manoel Vitorino n. 172 — Espolio de JOÃO JOSÉ DE MATTOS. (Y 29067) CV 2800

ESPOLIO — Solido predio para residencia em renda à rua Manoel Vitorino n. 172, Piedade, será vendido em leilão amanhã, sexta-feira, 20 às 17 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro GIANNINI. (Y 29068) CV 2800

Fazendas e sitios

CAIÇARA — Retiro de Férias no K. 76 da E. Rio-S. Paulo. Luz e força da Light, grande lago no alto da serra, floresta, alt. 500 m. Onibus à porta. Vende-se chácaras a prazo. Inf. Uruguaiana, 96, 2.º andar. Telefone 43-4546. (Y 29063) CV2700

TERRENO — Grande area, ponto de Fabrica e proximo do Centro. Vende-se a 6.500 m2. Inf. Rua Uruguaiana n. 96, 2.º andar. (Y 29096) CV 3700

FAZENDA com pastagem formada para 2.000 reses. Benfeitorias, Armazem, telefone, E. de ferro e boa rodagem, mas tem grande aguada. Vende-se. Uruguaiana n. 96, 2.º andar. (Y 29067) CV 3700

FAZENDA — deseja-se arrendar uma, para criação. Faz-se contrato. Cartas com informações para C. C., rua São José, 72, Juiz de Fora. (91)

BOTAFOGO — LOTES

A menores lotes de terrenos, vista e local maravilhosos, base de 100$ m2. — Uruguaiana, 96, 2.º andar, tel. 43-4546. (Y 20065) 91

ZONA INDUSTRIAL OU PORTUARIA

Compra-se galpão com 300 m2: indispensavel com um vão livre de 5x25 metros, e mais uma área a descoberto de 200 m2. Eduardo F. Ramos e Boaventura Cunha Jor. — R. Alfandega, 47 — 5.º andar. 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE, para escritorio, meio andar corrido, com 74 metros quadrados, no Edificio Metropolitano, rua Alvaro Alvim, 31 (Cinelandia). Pequena parte à vista, restante longo prazo. Trata-se com o porteiro. (Y 29) CV 100

Copacabana

COPACABANA — Vendemos 2 predios à rua Siqueira Campos n. 274 [illegible] em leilão pelo Ballobio, dia 24 de fevereiro de 1942, às 16 horas [illegible] predios. (Y 29321) CV 700

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, R. da Quitanda, 85-1.º. (Y 25425) 74

HIPOTECAS — Empresta-se qualquer quantia sobre propriedades, a prazo curto ou a longo prazo, pela Tabela Price, 5%. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 5.º, S. 511. (73)

LEME — TERRENOS

Na praia do Leme ótimos Lotes prontos para construir.

LINDENBERG & ASSUNPÇAO
Av. Graça Aranha, 18 — 8.º andar

VOSSO PREDIO NECESSITA DE REPAROS, PINTURAS? DESEJAIS AUMENTA-LO?

A COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.,
39-A, Avenida Graça Aranha, 6.º andar - Tel. 42-4560
dispõe de um departamento especializado, onde sereis atendido com rapidez — PAGAMENTOS A LONGO PRAZO
Administração e adiantamentos sobre alugueres. (Y 22261) 91

INFORMAÇÕES UTEIS

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras livres nos seguintes locais: Na rua General Pedra, no Meyer, na Penha, na rua Afonso Pena, na Braga, na rua Marechal Bittencourt, na Gloria e no Leme.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Unificadas miudas, 5 %	750$000
Unificadas de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões, miudas	760$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	816$000
Estrada de Bolivia de 1:000$, 5 %	655$000
Obrigatarias de 1:000$, 5 %, som.	—

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 19.º dia: Pensões do Ministerio da Viação (pendentes) (G a Z); Montepio do Ministerio da Educação (A a Z), (Livros 2.093 a 2.091).

Para evitar dificuldade na localização do guichet encarregado do pagamento — devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

NA PREFEITURA — Será efetuado amanhã, no Serviço de Liquidação (Palacio da Prefeitura), o pagamento dos seguintes processos: Anna Torres Braga Cavalcanti, Paulo Cesar Lopes da Costa e Ienias Salomão.

Secretaria Geral de Administração — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de percentagens: Avaliadores, Inventariantes, Contadores e Escrivães das Varas de Orfãos e Ausentes, Escrivães e escreventes do 2.º Oficio das Varas da Fazenda Publica, Avaliadores da Justiça do Distrito Federal, e Oficiais de Justiça dos Juizos da Fazenda Publica.

NO MINISTERIO DA GUERRA — O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de fevereiro na seguinte ordem:

Tropa — Dia 23 de fevereiro, unidades do 1.º dia util; dia 24, unidades do 2.º dia util; dia 25: unidades do 3.º dia util.

Pensionistas — Dia 2 de março: letras A a I; dia 3: letras K a Z.

As unidades deverão apresentar o mapa de efetivos em tres vias. As unidades deverão apresentar suas requisições com 48 horas de antecedencia e as que não receberem nos dias marcados só poderão ser atendidas no mês seguinte. As pensionistas viuvas apresentarão atestado de viuvez e as que tiverem procurador mais a procuração e atestado de vida. As pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidas depois do dia 10 de março, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.327 de 5-6-941.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados nos dias 14 e 16 do corrente — Aprovados: Sata [illegible] — Aprovados: Sawa Toleko, Morasibi, Martins, Pinheiro, Eduardo Zaiden, Ernani de Mauro Cabral, Luiz Tavares de Moura, João Otaviano de Albuquerque Filho, Luiz Miguel da Silva, Manoel Ferreira Lopes, Januario Ribeiro da Silva, Antonio Esteves Ferreira, Botts von Ockel Teixeira, Stig Rolend Lundberg, Francisco das Chagas Albuquerque, Alexandre Jack Cattan, João Ferreira Filho, Aldo Botafogo Fagundes, José Luiz Alzor Vieira de Castro, Alberlino Cavalcante de Sá Gouveia, Gilson Lynch Bezerra de Mello Junior, Amaro Ferreira de Sousa, Jayme Pecegueiro Gomes da Cruz, Arthur Pinho, Hedeo Viana Chamoune, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Filho, Bernardo Zettel, Benjamin Ribeiro de Fonseca, Climbeo Gonçalves Dias, José do Nascimento, Francisco Marcolino, Aladim Gomes de Oliveira, Antonio Moreira, Gerson Mario do Pires, Ernesto Gomes, Jorge Gomes da Silva, Antonio Quirino Ferreira, Borges Ferreira Filho, Sylvio Lopes, Antonio Madeira da Costa, Santino Monteiro de Araujo, Luiz Augusto Guerra, Florante Bianchini, Aristides de Campos Machado.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O Diario Oficial de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 4.113 (decreto-lei), de 14 de fevereiro de 1942, que regula a propaganda de medicos, cirurgiões dentistas, parteiras, massagistas, enfermeiros, de casas de saude e de estabelecimentos congeneres, e a de preparados farmaceuticos.

N. 8.777, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargos extintos.

N. 8.778, de 14 de fevereiro de 1942.

N. 8.779, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargos vagos.

N. 8.780, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargos vagos.

N. 8.781, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargos extintos.

N. 8.782, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargos extintos.

N. 8.783, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargo extinto.

N. 8.784, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargo extinto.

N. 8.785, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargos extintos.

N. 8.786, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargo extinto.

N. 8.787, de 14 de fevereiro de 1942, que suprime cargo extinto.

N. 8.788, de 14 de fevereiro de 1942, que decreta luto oficial pelo falecimento do dr. Epitacio da Silva Pessôa.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Hoje — Maria e Barros n. 450, Machado Coelho n. 9, Catumbi n. 127, Av. Salvador de Sá n. 179, Campos da Paz n. 206, Hemenegildo de Barros n. 153, Av. Pedro de Frontin n. 216-G, Catete n. 2, n. 342, Laranjeiras n. 458, Marquês de Abrantes n. 232, Lapa n. 15, Av. Ataulfo de Paiva n. 294-A, Jardim Botanico n. 288-A, Praia de Botafogo n. 496, Senhorias de Patria n. 251 e 153, Marquês n. 62-A, Arnaldo Quintela n. 4, Visconde de Pirajá n. 612, Ferreira n. 25, Av. Copacabana ns. 1.074, 556 e 226-A, Ferreira de Souza n. 69, Desembargador Isidro n. 21, Senhor do Bomfim n. 832, General Padilha e Campo de S. Cristovão n. 182, S. Luiz Gonzaga n. 1.115, Conde Leopoldina, Francisco Eugenio n. 128, Av. 24 de Setembro n. 265, Barão Drumond n. 2, Barão de Mesquita ns. 436-A, 700 e 1126 e 833, São Francisco Xavier, 62, João Vicente n. 55, Est. Marechal Rangel n. 405, Av. Suburbana n. 3.044, João Vicente n. 1.121, Est. Vicente de Carvalho n. 28, Carolina Machado n. 49, 1.º de Maio n. 17-A, Fernandes Marinho n. 18-A, Maria Lessa n. 92, Tomás Lopes n. 31, Nerval Gouveia n. 3, Padre Nóbrega n. 106, Carolina Couto, Ronaldo n. 4, Paranhos n. 14, Vicente Carvalho n. 203-A, Conselheiro Galvão n. 403, Gaspar Viana n. 45, 24 de Maio n. 432, Ana Nery n. 1.215, Conselheiro Mayrink n. 274, D. Romana n. 36, Aquidaban n. 150, Carolina Meyer n. 13, Cachambi n. 337, José dos Reis n. 48, Geres n. 624, Padre Januario n. 20, Engenho Dentro n. 361, Assis Carneiro n. 60, Cruz e Souza n. 153, Av. Suburbana n. 7.541, Av. João Ribeiro n. 192, Carlinho Morais n. 36, Quinze de Novembro n. 22, Senador Antonio Carlos n. 386, Montevidéo n. 1.250, Lobo Junior n. 332, Itabira n. 45, Lucas Rodrigues n. 10-A, Estrada Santa Cruz n. 495, Estrada São Pedro de Alcantara n. 4, Conrado Trancredo n. 206, Estrada Nazareth n. 21, Coronel Agostinho n. 4, Felisa Cardoso n. 37 e Lopes Moura n. 44.

Automóveis de ocasião

STUDEBAKER 1940, Commander, 4 portas, azul, otimo estado, vende-se. Avenida Porto Alegre, 70, s. 502. 42-7499. (Y 29540) 81

Correspondência

ADORAÇÃO

Mil beijos meu grande amor... Estou com tanta saudade, que tenho a impressão que você partiu ha anos. No entanto, a sua voz me acompanha a todo momento, acariciando os meus ouvidos, ansiosos por sentir o calor dos seus labios. Tenho pedido a Deus para que nos de muita coragem sempre, para que nós dois possamos enfrentar tudo, sem pensar na grandeza da distancia que nos separa. De fato meu grande e unico amor, tudo é tão dificil. Mas temos a consolação de saber que tudo é dificil não só para você nem só para mim... E tudo dificil para nós dois. E se nós nos amamos como sabemos e como sentimos, tudo que é dificil, se tornará facil, diante desse grande amor, feito de tudo que pode ser sublime na vida. Me ama sempre querida. Eu darei a você, em troca desta saudade imensa, uma felicidade maior, prometendo por tudo que ha de sagrado, ser sempre como tenho sido até agora... Somente seu. Todo, todo seu. Esperando que você fique alegre ao sentir nestas linhas os meus beijos e o meu amor, aqui continuo pedindo a Deus que esteja com você e com o meu querido. Receba mil grande amor todos os meus carinhos e todos os meus beijos. Da um beijão p'ra ele meu amor e me conta todo perto de seu coração. — EU. (Y 24986) 70

Instrumentos de musica

COMPRO PIANO
Telefone 22-6629

1 de Cauda e 1 de Armario. Pago bem e à vista — 22-6629. Urgente. (72)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um pequeno e moderno, tipo apartamento, armado em ferro, cordas cruzadas, cepo de metal. Facilita-se o pagamento. R. do Ouvidor, 41-1.º and. (Y 29262) 73

PIANO ALEMÃO, moderno, [illegible] armação de metal, cordas cruzadas [illegible] Preço de ocasião. A rua Uruguaiana, 100. (Y 29850) 73

Ouro e joias

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendem-se baratos na Casa Luso, 96 Ouvidor 96. Junto à Casa Nazaré. (Y 20001) 76

BRILHANTES — JOIAS

queiram realizar 95% do seu valor? procurem a
JOALHERIA UNICA
A casa dos bons brilhantes
Rua 7 Setembro, 24. (Y 20063) 76

Moveis-novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4518.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4518.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n.º 120. (Y 29292) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 20041) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 29271) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André. Tel.: 43-6332. (Y 29278) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3125. Paga-se bem. (Y 29315) 83

DORMITORIO e sala de jantar, vendo urgente, em estado de novo, por ter de deixar predio. [illegible] Rua Riachuelo, [illegible] (Y 29369) 83

Máquinas diversas

SINGER — Portatil com motor em estado de nova, vende-se de ocasião e uma PFAFF de p. Av. Rio Branco, 128, 1.º, sala 106. (Y 29374) 75

Professores

AULAS para concursos de Postalista e Estatistico auxiliar, todas as materias. Varios turnos. Prof. dr. Washington Garcia. R. Assembléia n. 28, 1.º. Magnifico exito em concursos anteriores. (Z 1) 87

ALEMÃO, Latim, Grego ensina professor estrangeiro, doutor diplomado. Vai a domicilio. Av. Atlantica, 1.008, apt. 5. Tel. 47-0404. (Y 29507) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina em particular português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, à rua Rodrigo Silva n. 18-2.º. Tel. 22-3724. (Y 29358) 87

Manicures

MANICURE — Massagista. 42-2866 — ELZA. (Y 24983) 93

MANICURE — Massagista. 42-5399 — EUNICE. (Y 24982) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-8498 — DIRCE. (Y 24981) 93

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo sob inspeção federal e situada à rua Haddock Lobo n.º 222, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primario, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com internato feminino. Semi internato e Externato misto. (77)

Eletricidade e Química

Cursos técnicos noturnos. Matriculas abertas. Rua Paissandú, 298 — Tel. 25-1313. (77)

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

(ESCOLA TECNICA DE COMERCIO)
Oficializada e fiscalizada permanentemente pelo Governo Federal

Sede: Av. Tome de Souza, 170-A (Cinco andares)
Cursos: Admissão — Propedêutico e Contador

E' a Escola que deu maior número de funcionários federais, municipais e estaduais, vencedores dos concursos do D. A. S. P. — que habilitou a centenas de administradores de grandes organizações; que possue professores de escol e biblioteca — que garante um pecúlio "postmortem" à familia do aluno.

Matricule-se hoje mesmo. Informações na Secretaria ou pelo telefone 43-8214, desde 8 1/2 horas da manhã. (77)

NÃO MATRICULE SEU FILHO OU FILHA

sem antes visitar o Colégio Sylvio Leite, externato, semi-internato e internato, no saluberrimo arrabalde da Boca do Mato. Visitá-lo e preferi-lo. A maior e melhor organização educacional desta cidade em materia de internato.

Rua Aquidaban n.º 281, pouco alem do ponto terminal dos bondes Lins e Vasconcellos e com os bondes da Boca do Mato à porta. Informações pelo tel. 29-3437. (77)

NO METRO PASSEIO - "ANDY HARDY CAVA A VIDA" MICKEY ROONEY A FAMILIA HARDY JUDY GARLAND e CINE JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.) V. 2 — 106

— A VIDA SOCIAL —

Dias de Saudade

Os dias que passam, na ausência dos entes queridos, são sempre dias de saudade. E, quando a separação súbita se torna infinita pelo inesperado da morte, a saudade sem esperança é mais do que incerteza, é desalento.

Damos um grande valor aos romances, e os juris literários conferem prêmio a essas aventuras de personagens semi-vivos, enquanto se deveria criar um prêmio de "pensamento" atribuível àquele que sôbre o pre-conhecimento e o nada trouxesse uma idéia nova.

Desejariamos que ao menos uma frase nos esclarecesse sôbre êste problema que nos interessa mais que tudo. É possivel que haja outros mundos, porque, há êste. Masterlink diz: "Il n'y a pas d'autre monde, puisqu'il n'y en a qu'un".

Nós pensamos, entretanto, em outros mundos, e donde vêm êsses pensamentos? Do fundo da memória do inconciente, ou serão vibrações intercósmicas que ainda não aprendemos a traduzir?

Apelar para os sábios é recorrer às contradições. A filosofia não tem outro sentido que o contraditório. Pascal não se acomoda ao lado de Newton, nem Spinoza persuadiria Shakespeare.

Nesse infinito que se alarga e se aprofunda diante de nós, entre fluidos e nebulosas, átomos e astros, penetraremos um dia sem consciência, desconhecidos de nós mesmos, ou seremos ainda uma parte sofredora do que fomos?

Quem dirá, na sindicância dos princípios e objetivo da vida, que os mistérios não se vão tornando, gradualmente, mais insondáveis que o Universo?

É natural que tudo acabe, ou que só a saudade fique nesses dias de ausência e de transe; ainda assim uma saudade precária, que é filha única do nosso pensamento, e nunca a expressão de que os nossos mortos sentem e pensam conosco?

Masterlinck, que é o Ecclesiastes reincarnado, aconselha que nos acostumemos a considerar a morte e a vê-la com o mesmo olhar com que vemos o nascimento.

Fomos embrião e nos transformámos em homem. Por que não poderemos desenvolver-nos ainda mais, se tudo é movel e mutavel nesses milhares de mundos que sempre existiram e existem através do infinito?

Será ilusão pensar, nessas horas de saudade e meditação, que o gênio do Universo não é um tirano monstruoso capaz unicamente de suplicar e de gozar o suplicio de tudo que êle gera e movimenta nessa eterna gravitação de planeta a planeta, dos infinitamente pequenos aos infinitamente grandes?

J. H. de Sá Leitão

Para o Album de Mlle...

MOCIDADE

Ainda ontem que chegaste e já te [cansas
Em minha companhia? Eu não [mereço
Os arroubos das tuas esquivanças.
Fica! Demora um pouco, por pie- [dade!
Há tanto gozo que ainda não [conheço...
Não me fujas, assim, ó Mocidade!

Luiz Edmundo

— A velhice ridicula é, porventura, a mais triste e derradeira surpresa da natureza humana.

MACHADO DE ASSIS — *Páginas Recolhidas.*

VIDA CATÓLICA

SÃO MARTINIANO

19 de fevereiro

E' sabido que nós nada podemos, por nós mesmos. Um pensamento bom nosso é obra da graça divina em nós. Por isso mesmo a nossa confiança deve ser toda depositada em Deus. Aqueles que, como S. Pedro, se confiaram em si mesmos, tiveram que cair fragorosamente. Os exemplos a este respeito são inumeros na história da Igreja.

São Martiniano é um destes. Natural de Cesaréa, na Palestina, nasceu êle ao tempo em que imperava Constantino. Com a idade da juventude, sentindo em si decidida vocação, procurou uma montanha, nas adjacências da cidade natal, para viver vida de eremita. Em orações e penitências passara já um quarto de século, quando, com a permissão de Deus, uma mulher de nome Zoé, mancomunada com pessoas de suas tristes relações, resolveu atacar a fortaleza de santidade que julgava ser o já grande santo.

Metida em andrajos, bateu à porta de Martiniano, pedindo agasalho, mostrando-se receiosa das feras, perdida que se via na floresta. Relutou o santo em hospedar uma mulher. Apelou para Deus, e consentiu, passando êle a noite em oração. Na manhã seguinte, ao chegar à gruta que abandonara, viu a verdadeira Zoé, vestida a rigor, a qual passou a fazer-lhe propostas indignas que procurou justificar com a situação dos santos do antigo Testamento que eram casados. Confiando em si apenas, neste momento, o santo caiu desastrosamente.

Muitos o procuravam para pedir conselhos. A' hora precisa das recepções, ao sair fora da gruta, Martiniano caiu em si, enxergando então o abismo em que se precipitara! Veiu-lhe o arrependimento, sincerissimo. Deste à oração reparadora pouco tempo medeou. Apanhou lenha que acendeu em fogueira metendo os pés dentro! dizendo-se, a si: — "Martiniano, se aguentares este fogo, continua a pecar. Do contrário, como poderás sofrer o fogo do inferno, que mereceste pelo pecado?"

Chamando Zoé, assim lhe falou — "Vem, põe aqui teus pés, se queres pecar". A conversão da pecadora, diante de semelhante espetáculo, foi imediata. As roupas de gala foram atiradas ao fogo, pediu perdão ao eremita e conselho sobre o que devia de fazer, para ficar remida diante de Deus. O santo ordenou-lhe fosse para o convento de Santa Paula, em Belém, lá vivendo em penitência, até o fim de sua vida. E Zoé, tomado este conselho proveito, se tornou em Santa.

Martiniano, certo de proceder de acordo com a vontade de Deus, mudou de domicilio, passando a viver numa ermida, em uma ilha. Seis anos já aí morava, quando, vitima de um naufrágio, procurou-o uma outra mulher, esta, jovem de 25 anos. Deu-lhe o agasalho pedido, e... fugiu, temente de maior naufrágio no qual quase sossobrara. Pondo a confiança em Deus, acertadamente, pôs-se na água, para ganhar o continente. Dois delfins mandados por Deus conduziram-no à terra. Daí por diante viveu errante, pedindo esmolas para se sustentar. A jovem lá ficara fazendo vida santa.

Nas suas viagens, chegando a Atenas, entrou em uma igreja, onde as forças o abandonaram. Confortado pelos sacramentos, poucos dias teve de vida, entregando sua alma novamente pura nas mãos de Deus. Era o ano 400 da era cristã.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Talharim com miudos de galinha
Guizado com miudos de galinha
Pudim de batata doce

Jantar

Figado assado
Souflé de presunto
Arroz de leite com côco

ALMOÇO

TALHARIM COM MIUDOS DE GALINHA

Cozinhe talharim em agua e sal e escorra.

Misture com manteiga, queijo ralado e vá arrumando-o em camadas com "Guizado de miudos de galinha". Regue com molho branco, polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno.

GUIZADO COM MIUDOS DE GALINHA

Cozinhe em agua e sal, 1/2 quilo de miudos de galinha.

Deite-os depois num refogado feito com manteiga, cebola e tomates.

Adicione ovos cozidos, salchichas cortadas em rodelinhas, azeitonas e salsa picada.

PUDIM DE BATATA DOCE

Cozinhe em agua e sal, 3 batatas doce. Passe-as pela peneira, junte 1 colher de manteiga, 1 vidro de leite de côco, 1/2 litro de calda grossa e 4 ovos batidos.

Deite em fôrma com calda sem clara e asse no forno quente.

JANTAR

FIGADO ASSADO

Lave bem e deite em vinha d'alhos, 1 quilo de figado.

Lardei-o com toucinho "Bacon" e leve-o à caçarola com toucinho derretido.

Cubra-o com rodelas de cebola, tomates e salsa e deixe cozinhar.

Por ultimo junte 1 colher de sopa de molho inglês e sirva.

SOUFFLE' DE PRESUNTO

Faça um molho branco com 1 colher de manteiga, dourada com 2 colheres de farinha de trigo e junte aos poucos 2 copos de leite.

Mexa bem até ficar cremoso.

Retire do fogo, junte 100 grs. de presunto picado, 4 gemas, sal, noz-moscada e pimenta do reino.

Por ultimo adicione as 4 claras em neve, misture delicadamente e leve ao forno regular.

Sirva na mesma fôrma.

ARROZ DE LEITE COM CÔCO

Misture 1 litro de leite com leite de 1 côco, 100 grs. de açucar e 1/2 fava de baunilha e leve ao fogo. Logo que levantar fervura adicione 1 chicara de arroz bem lavado.

Quando estiver quasi seco, misture 1/2 chicara do bagaço de côco, deixe acabar de secar e deite em fôrma molhada. Leve à geladeira.

Natalicios

Dr. Jorge Dodsworth — Transcorreu ontem a data natalicia do dr. Jorge Dodsworth, chefe da Secretaria Geral de Administração da Prefeitura e secretário do prefeito. Muitas foram as homenagens que lhe tributaram seus amigos e admiradores, bem como os funcionários da municipalidade.

Trabalhador incansavel, tem-se o sr. Jorge Dodsworth revelado, à frente do alto cargo que com tanta dignidade vem desempenhando, um servidor leal e correto do Distrito Federal. Seus atos são sempre orientados no sentido do bem publico e praticados invariavelmente com o objetivo de servir a administração em que se integrou.

Por tudo isso, e mais pelas suas qualidades de carater, muito justas foram as homenagens ontem prestadas ao aniversariante.

— Fez anos ontem o dr. Francisco Simeão de Castilho, diretor do Tesouro da Prefeitura, onde sempre mereceu a simpatia dos seus auxiliares e amigos.

— Faz anos hoje o sr. Alfredo Antonio da Silva, funcionário aposentado da Saúde Publica.

— Faz anos hoje, o dr. Carlos Augusto de Mello Palhares, cirurgião da Assistência Municipal e diretor de corridas do Jockey Club Brasileiro.

— Faz anos hoje a senhorita Antonieta Corrêa Pinto, irmã do escritor Corrêa Pinto, do gabinete da interventoria federal no Pará.

— Passa hoje o aniversário natalicio do professor Lindolfo Xavier, vice-presidente do Banco de Crédito Pessoal.

Viajantes

De Poços de Caldas, onde acaba de passar alguns dias, regressou ontem ao Rio de Janeiro, passageiro do avião da Panair do Brasil, o sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, acompanhado de seu filho, sr. Eduardo F. Marques dos Reis.

— De Buenos Aires, onde acaba de passar duas semanas, regressou ontem à tarde, ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o jornalista norte-americano Turner Catledge, correspondente do "Chicago Sun", o novo periódico de Chicago para o qual acompanhou o desenvolvimento da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, reunida nesta capital.

Falecimentos

Faleceu terça-feira, em sua residência, à rua Ronald de Carvalho n. 33, apartamento 19, o sr. Tranquilliano Graciano de Melo Leitão, funcionário aposentado do Tribunal de Contas Federal. O enterro realizou-se ontem, às 4 horas da tarde, saindo do local acima referido para o Cemitério de São João Batista.

Rotary Clube

Sob a presidência do sr. J. da Silva Oliveira reunir-se-á amanhã, sexta-feira, ao meio-dia, no Automovel Clube, o Rotary Club. Essa reunião será dedicada inteiramente às comemorações do aniversário do Rotary.

Homenagens

Coronel Lisias Augusto Rodrigues — O comité Peruano-Brasileiro Pro-Santos Dumont, fundado há tempos na capital peruana para trabalhar pela glorificação mundial póstuma do inventor brasileiro, acaba de inscrever o coronel Lisias Augusto Rodrigues, da Fôrça Aérea Brasileira, no quadro de membro de honra da referida instituição. Essa distinção ao aviador brasileiro foi-lhe conferida em virtude dos seus serviços à história da navegação aérea.

Nascimentos

O lar do casal Matheus da Fontoura está aumentado com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Sandra.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY-CLUB

COTAÇÕES DOS CONCORRENTES ÀS SEIS PROVAS DO PROGRAMA

Para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

1º páreo — 1.500 metros — réis 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Miss Kay	53
50	Ulá	55
40	Ipané	56
15	Valeriano	56
15	Itacy	53

2º páreo — 1.200 metros — réis 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Gabino	50
50	Don Carlito	51
40	Glorista	53
50	Quevi	49
18	Sonata	49
18	Faustina	54

3º páreo — 1.400 metros — réis 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
50	Conjurada	52
50	Tipa	52
60	Boi Barroso	48
70	Nickel	48
25	Ball	52
—	Esperado — Excluido	56
30	Babassú	52
50	Marumbi	48
50	Garço	48

4º páreo — 1.400 metros — réis 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Palhaço	58
25	Ambar	50
60	Yucoá	58
40	Clarinada	52
35	Valerius	50
60	Septro	58
60	Marauna	48
50	Amapola	48
50	Neurgilé	54

5º páreo — 1.200 metros — réis 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Gurjahú	56
60	Puitan	56
35	Aligury	54
30	Pitanguy	56
—	Cabreúva — Excluida	54
40	Opanio	56
60	Dalma	54
60	Bourlette	54
30	Olua	54
30	Operina	54

6º páreo — 1.500 metros — réis 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
30	Gateada	53
40	Louisiania	57
40	Maisgao	56
50	Serodina	48
40	Pon	56
50	Ritmo	58
20	Friant	57
30	Bruna	52
20	Placenza	52

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

A comissão de corridas do Jockey Club, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — confirmar as seguintes suspensões, por infração do artigo 165 do código, impostas pelo starter: de 2 reuniões ao aprendiz Hugo Molina, montando os animais Don Carlito e Galbú; de uma reunião aos jockeys Roberto Olguin, Theodorico Silva e aprendiz Rubens Silva, montando os animais Odax, Lilith e Égaso;

b) — multar em 200$000, o jockey Pedro Costa, por infração do artigo 176 do código, montando o animal Controle;

c) — suspender por uma reunião, o jockey Americo Rocha, por infração do artigo 174 do código, montando a egua Corterinha;

d) — multar em 200$000, o aprendiz Hugo Molina, por infração do artigo 176 do código, montando o animal Galbú;

e) — registrar o contrato feito pelo proprietário Eugenio Ferreira Filho com o jockey Raul Urbina;

f) — aprovar a tabela de distancias para os páreos abertos, durante o mês de março;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O VENCEDOR DO GRAN PREMIO MUNICIPAL

O Gran Premio Municipal, na distancia de 3.000 metros e dotação de 15.000 pesos ouro, disputado na corrida do último domingo, no hipódromo de Maroñas, em Montevidéu, teve por ganhador o potro Latero, 3 anos, filho de Stayer em La Gris, de propriedade do turfman brasileiro sr. Jayme Muniz de Aragão e pensionista do entraineur J. Riestra. Em segundo lugar classificou-se Burguete.

FUTEBOL

AS FESTAS DOS CLUBES

Passados os festejos carnavalescos da cidade, que envolvem sempre todas as camadas sociais, é justo que se destaque o papel desempenhado pelos nossos clubes esportivos da terra e mar realizando reuniões concorridissimas em homenagem ao Rei da Folia.

Não se pode apontar qual o melhor nem o mais concorrido, porque precedidos por festejos de menor monta, durante o triduo, quer os salões do C. R. Guanabara, como os do Botafogo F. C. ou do Fluminense estiveram repletos com as grandes festas dedicadas pelas diretorias aos seus socios de todas as categorias.

Como o Carnaval é do agrado geral, mas não faz parte do programa atletico, tem-se obrigação em destacar o trabalho dos atuais mentores dos nossos clubes, pelos seus departamentos sociais, procurando oferecer aos que se abrigam sob os respectivos pavilhões, uma temporada extra de diversões numa época em que a pratica esportiva sofre um pequeno intervalo em sua propria atividade.

Agora, terminada a temporada ruidosa dos carnavalescos, o esporte vai voltar ao destaque de sempre, e já alguns clubes iniciarão esta semana os seus preparativos para as competições que se aproximam.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGADORES DO AMERICA VÃO A EXAME MEDICO

Na tarde de hoje, serão iniciados os exames medicos, que a F. M. F. exige dos jogadores ali alistados, afim de que os mesmos possam intervir nos próximos torneios oficiais.

De acordo com a tabela organizada, deverão prestar exame médico, hoje, sómente os jogadores do America F. C.

RECOMEÇA HOJE

Fechadas desde sábado último devido ao Carnaval, reabrem-se hoje, às horas habituais, todas as entidades esportivas da cidade, reiniciando as atividades administrativas e técnicas para a temporada deste ano.

TORNEIO ABERTO DE BOLA AO CESTO

Já está organizado o regulamento do IX Torneio Aberto de Basketball da F. M., cujas inscrições serão recebidas até o dia 23 do corrente. Esse certame que é aberto a todos os clubes do país como sempre acontece, deve reunir um número elevado de concorrentes, e cuja taxa de inscrição será de 50$000 por team, podendo cada clube se fazer representar por quantos quadros quizer. Todos os jogos obedecerão às leis da entidade oficial do popular esporte.

COMO SERÁ O PROXIMO CERTAME JUVENIL

A Federação Metropolitana de Basketball fará realizar, depois de amanhã, uma reunião dos representantes dos seus filiados, para proceder o sorteio dos jogos do Campeonato da 3ª Divisão (Juvenil), no qual se empenharão dezessete clubes divididos em duas séries. Esse acto terá inicio às 3 horas da tarde, na séde da rua Senador Dantas.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu que amanhã será julgado

O Tribunal do Juri realizará amanhã, mais uma sessão, sob a presidência do juiz Mariz e Barros. Será chamado a julgamento o réu Raimundo Sebastião José Mendes, acusado de homicidio.

Atuará o promotor Baldessarini e o réu será defendido pelo advogado Arthur Juvencio Mendes.

RADIO

OUTRA SURPREZA

O carnaval de 942, como os de outros anos, deve ter deixado clara à maioria dos compositores a noção de que só o gosto do publico, só ele, promove os sucessos musicais.

Os exemplos vêm se repetindo ha anos. Lançam-se as mais variadas composições, faz-se de quase todas uma larga publicidade para ouvir-se, depois, quando tem inicio o carnaval, o povo cantar em todos os pontos da cidade como se tivesse havido alguma combinação prévia, uma unica musica de sua preferencia, esquecendo completamente as demais.

Sente-se que nem a insistencia na execução pelo radio, nem a propaganda por meio da distribuição de folhetos e orquestrações influem nessa eleição.

O publico simplesmente prefere um numero, entre todos. E curiosamente o que ele elege raramente é o que o pessoal do meio de radio considera o favorito. Em 941 houve primeiro a surpresa do "Amelia", que não fez parte do repertorio dos luminares do microfone, nem teve uma grande gravação. Ataulfo Alves, diante de dificuldades para apresentar a sua musica, resolveu gravá-la. A "orquestração" foi aquilo que se ouviu. E, apesar de tudo, que bom numero é o "Amelia", esse samba que se viu vencer com satisfação.

Por ultimo, surgiu o numero vitorioso: "Está chegando a hora", creado por Carmen Costa. Foi a musica do carnaval, deixando todas as demais em plano muito inferior.

O carnaval de 942, além de provar que uma vitoria dessa ordem não se consegue com propaganda apenas, demonstrou que o importante para o sucesso é simplesmente a musica, desempenhando o cantor uma função sem a importancia que geralmente lhe dão.

Carmen Costa e Ataulfo Alves não são dois luminares, mas cantaram bons numeros... — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Garoto e os 4 Diabos, Fernando Barreto, Xerem, Nhô Totico, Zarur, Virginia Lane, Cyro Monteiro, Orquestra Passos e "Teatro pelos Ares".

Ipanema — De 18,30 em diante: Claudionor Cruz, Irmãos Costa, Mayu Atti, Orlando Perez, Ida Mello, Orquestra de Salão e "Noticias Bibliograficas".

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "Aquarela Brasil" (apresentação de Gomes Filho), "Ondas Curiosas" e "Radio-Revista".

Ministerio da Educação — A's 19,30: Curso de Inglês, sob a direção de Cimerio de Oliveira Souza. Às 21 hs.: Transmissão da opera "La Tosca", de Puccini.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Grasiela Salerno, soprano, e Robert Lawrence, baritono.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Heleninha Costa, Sergio Goulart, Azes do Ritmo, Conjunto de Benedito Lacerda e "Hora da Inglaterra".

Decisões da Comissão Especial de Fronteiras

A Comissão Especial de Fronteiras em sua última reunião no Palácio do Catete, decidiu:

a) converter em diligência os processos originados dos requerimentos de Raul & Heitor Gonçalves, Vicente Anastacio Martinez e de Martins Rios, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso; b) solicitar informações ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, quanto aos pedidos de Ramon Laudares Borges do Canto, Visitor Lara, Aguinaga & Irmãos, José Escosteguí & Cia., Sociedade Comercial Sul Brasil Limitada, Nicolás Prestes Albornos, João Galo & Irmãos, Eulogio Amaranto Viera, Luiz Landa Martiniano Rodrigues, Belson José Garcia Fernandes, Domingos José Barbosa, Caixa Rural da União Colonial do Municipio de Ijuí e de Enrico Torella di Romagnano, todos estabelecidos naquele Estado; c) emitir parecer favoravel aos pedidos de Frederico Comba, Akel Nemer Danaan, J. Joseph, Abdalla Kalil, Antonio Mansur, A. Ruiz & Cia., Regius & Cia., Naeffe Mansur, Pedro Gonçalez, Amin Tanus Zien, Charles Sturgis, Naum Salim, Octavio Inghes Pirrucci, Antonio Lemos & Irmãos, Fermin Gomes, F. Garcia & Cia., Francisco P. Fernandes e de Mariano Lara São Miguel, todos do Estado do Rio Grande do Sul; d) deferir os pedidos de Julio Batista & Cia. Ltda., Antonio Assad Ltda., Senão Rocha, Domingos Roa e de Norberto Alcará, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso.

EM TORNO DE UMA COMPRA E VENDA DE ALGODÃO

Interpelação judicial e um protesto em juizo

A firma Moraes Barros & Comp. perante o juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica, requereu protesto contra a União, ministro da Fazenda, representante legal da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil e da Algodoeira Bratac Ltda., de São Paulo pedindo carta precatória contra esta última, com séde na capital de São Paulo.

O caso nasceu na Quinta Vara Civel desta capital e prende-se a [illegible] contratos de compra e venda de algodão em rama, sendo vendedora Bratac e compradora a firma autora. O negócio feito elevou-se a [illegible]. Pela firma vendedora foi feita interpelação à autora ao [illegible] porque não [illegible]

FILMS E "ASTROS"

Diário para o fan

[illegible]

CORREIO MUSICAL

O REGULAMENTO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Volta-se a falar, com alguma insistência, em reforma do ensino oficial da Música, a qual consistiria em dar novo regulamento à Escola Nacional de Música.

Está o velho Instituto do Largo da Lapa, portanto, sob a possibilidade de receber organização nova.

O que será essa lei ignora-se de modo geral. É de crêr, mesmo, que ela, no fundo, se não distancia muito dos regulamentos que têm regido êsse estabelecimento oficial de ensino e apenas divirja em detalhes do que ora impera aí.

Realmente de todas as leis básicas da Escola Nacional de Música a única que fugiu ao usual é a de agora, pela necessidade de adaptar o ensino às naturais exigências dos cursos superiores. E nisso consistiu o grande mal da reforma, porque o estudo da Música se não enquadra nas condições do de Medicina, de Direito, de Engenharia e outros mais.

Não é de que se não deva considerar o ensino superior da Música — como o das Artes em geral — sem equivalências ao das Universidades. Apenas sucede que o estudo das Artes exige um regime especial que não lhe permite subordinar-se às imposições quanto, por exemplo, à instrução secundaria.

O músico deve, naturalmente, possuir sólida instrução ginasial, sobretudo se desejar seguir a carreira de professor. Mas enquanto nas Faculdades se não torna viavel a admissão de quem não estiver habilitado por uma escola secundária, nos institutos de Artes, pode-se prescindir — deve-se, mesmo — dessa condição preliminar, para sómente exigir a apresentação do diploma de escola secundária quando o aluno concluir os seus estudos no instituto que frequenta. Quer isso dizer que o aluno poderá cursar paralelamente a escola de Arte e a secundária, facto este de suma importância, sabido que o estudo de Arte, especialmente da Música, pode começar em baixa idade.

É de esperar que o novo regulamento, tão anunciado, não caia no absurdo de [illegible] e sim crie uma situação de meio termo atendendo ao bom senso.

Ademais, porque não é êsse regulamento submetido à apreciação prévia e pública dos técnicos, como ante-projeto, afim de que possa ser devidamente discutido e se transforme numa lei vantajosa de verdade para o ensino? — L. G.

CONFERENCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Em prosseguimento do seu programa de conferências e estudos em torno do pensamento politico dos estadistas brasileiros e da obra administrativa do presidente Getulio Vargas, o Instituto Nacional de Ciência Politica, realizará no próximo sábado, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa mais uma de suas sessões culturais para a qual acham-se inscritos os drs. Waldyr Niemeyer e Camara Filho.

O dr. Waldyr Niemeyer discorrerá sobre "Getulio Vargas e o mercado interno". Em seguida, sobre o tema "A obra do presidente Getulio Vargas no oeste brasileiro" falará o dr. Camara Filho, diretor do DEIP de Goiás e presidente da Associação de Imprensa Goiana.

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Amanhã, sexta-feira 20, às 5 horas da tarde, o padre Rodolfo Ferreira da Cunha fará, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma palestra sobre o tema "O [illegible] e a Escola Normal de [illegible]", sendo prestada uma homenagem à diretora [illegible] d. Amelia Xavier de Oliveira. No dia 21, sábado, às 5 horas da tarde o técnico agricola dr. [illegible] Souto dissertará sobre o tema "Colonização agricola no governo do presidente Vargas", iniciando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres uma campanha agricola com essas duas importantes conferências.

No Ministério da Guerra

[illegible]

Eudoxia Batista Cavalcanti, devendo passar a agregado à arma a que pertence, por exercer comissão alheia ao Exercito, o capitão [illegible] Braga.

Distintivos de oficiais da reserva — O ministro, solucionando uma consulta, declarou que todos os oficiais da reserva, quando convocados para o serviço ativo ou instrução, ficam obrigados ao uso do distintivo privativo da reserva, isto é, friso branco em torno das emblemas dos seus respectivos uniformes.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

Com o metodo defensivo de Oleo Dagelle para Bronzear, V. S. poderá gozar o saudável prazer dos banhos de sol, sem receiar queimaduras. Oleo Dagelle para Bronzear, possue agora um novo ingrediente que filtra 95 % dos raios ultra-violeta, que queimam a pele. Antes de ir para a praia, faça uma aplicação de Oleo Dagelle para Bronzear. Compre um vidro hoje mesmo.

A venda nas farmácias e perfumarias.

[illegible] posto de professor particular e primario aos seguintes requerentes:

Maria José Vidreira Garcia, Clélia Neves, Gilberto Barros Bastos, Diva Villa Verde da Fonseca, Eunice Porto, Dalcídio Pessoa Silveira Thomaz, Adolpho Siqueira Lopes Filho, Accio de Paula Marques, Araci Oliveira de Menezes, Ary da Silva, Jupyra de Menezes Costa, Florencio Fernandes de Oliveira, Nayma Domingues de Azevedo, Olga de Paula Freitas, Oscar Gomes da Silva, Oscar Gomes, Benedicto Costa Maia, Carlos Gomes de Faria, Dorcilio Peixoto Vianna, Leda Siqueira Vieira, Semiramis Peixoto, Thereza de Jesus Sampaio, Orlando Carvalho Madeira de Ley, Stella Lucia Gomes, Vicente Lages Pereira, Walkyria Pontes Trevia, Yvonne Vianna, Zayr Santos Reis, Marcilio Bomsucesso Moreira.

Designações — Da professora de curso primario — Leontina de Azevedo para a escola "Barão de Taquara"; da professora Maria Nazareth A. S. Campos para o colegio "José de Alencar"; da trabalhadora Maria Antonia Teixeira para a escola "Martins Junior".

SENHORES CONTADORES

A Diretoria da Escola de Comercio do Rio de Janeiro tem o prazer de comunicar que o CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS será ministrado pela FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS desta Escola, à Praça da Republica, ns. 38-40 e 42, com o seguinte horario:

TURNO DA TARDE — às 15 horas

TURNO DA NOITE — às 19 horas

A AGUA FORNECIDA AOS CARIOCAS EM JANEIRO

O Serviço Federal de Aguas e Esgotos do D. N. S. forneceu no mês de janeiro ultimo à população do Distrito Federal o volume médio diário de 521.566 m3 de agua, tendo sido de 97,5 % o per capita médio por [illegible] de abastecimento dagua e de [illegible] novas ligações. As concessões para abastecimento dagua atingiram a cifra de 455. O numero de [illegible] e [illegible]. Foram procedidos no laboratório [illegible] A receita arrecadada [illegible]

[illegible] Quaker Oats! Nem toda aveia é Aveia Quaker. As palavras Quaker Oats são a marca registrada do unico alimento original e legitimo Aveia Quaker. Não há outro alimento, de custo módico, de forma tão concentrada, os elementos essenciais para fortalecer o organismo, purificar o sangue, fortificar os nervos [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 61/63
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 61/63
N. 14.508
Ano XLI

TERIA COMEÇADO A GRANDE OFENSIVA JAPONESA CONTRA O EXERCITO NORTE-AMERICANO

Os chineses invadiram a Tailandia e a sul de Shantung resistem a poderoso assalto japonês

Washington, 18 (Jack Bell, da Associated Press) — O Departamento de Guerra deu a entender hoje que teria começado o há tanto tempo esperado assalto em grande força das tropas japonesas contra o exercito do general MacArthur e suas linhas, na peninsula de Bataan.

Informou tambem o Departamento que "está aumentando a atividade aerea inimiga e se tornando muito mais pesado o fogo da artilharia japonesa. E disse igualmente de desembarques de reforços inimigos em Olongapo, na baía de Subico, ao norte da peninsula.

Maior intensidade de bombardeios aereos e de artilharia

"Comunicado número 112, baseado em informações recebidas até ás 9 e meia da manhã. "1 — Novas unidades aereas inimigas estão aparecendo sobre as nossas linhas e bombardeando nossas tropas quasi constantemente. Um novo ataque de bombardeio foi feito contra um campo de refugiados em Cabcaden. O fogo da artilharia adversaria contra os nossos fortes das posições inimigas da praia de Cavite, continua. Novas baterias inimigas aumentaram a intensidade do fogo de artilharia contra as nossas posições. Um grande comboio de tropas japonesas chegou á baía Subico e reforços inimigos desceram em Olongapo.

2 — Indias Orientais. — Uma esquadrilha de aviões de bombardeio fortalezas-voadoras do exercito americano atacou navios japoneses na ilha Bangka. Impactos diretos foram obtidos em um grande transporte inimigo e em um pequeno transporte. Ambos são tidos como tendo afundado. Duas barcaças inimigas foram destruidas. Não houve dano a nenhum dos nossos aviões.

3 — Nada a informar das outras áreas".

De Batavia, a capital das Indias Orientais Holandesas, um despacho contou que aviões norte americanos de combate e bombardeio auxiliando o combate para a defesa daquelas possessões caíram como tempestade sobre as forças inimigas, causando pesados golpes á aviação japonesa. As forças de invasão da parte meridional da ilha de Sumatra. Segundo o mesmo despacho, uma esquadrilha de aviões americanos pôs abaixo quatro aparelhos japoneses, sem perder nenhum dos seus, num ataque feito, presumidamente, contra um aerodromo na área em torno de Palembang, o destruido centro petrolífero holandês, que fica a apenas 270 milhas noroeste de Batavia. Os aviões holandeses, que os americanos estariam protegendo, derrubaram, de seu lado, mais dois aparelhos inimigos — As forças de defesa das Indias Orientais Holandesas, por si, derrubaram cinco aparelhos inimigos de uma força de vinte e um que atacara a base vital aliada de Soerbaja, em duas ondas consecutivas, esta manhã. Segundo a agencia Aneta não houve dano á base naval e se verificaram apenas poucas baixas.

Os aviões japoneses que atacaram a base naval de Soerbaja apareceram, como acima dissemos em duas ondas, uma de 15 e outra de 5 aviões. O alarme foi dado ás 11 horas da manhã, e o "all clear" surgiu ás 2 e 45.

Destruidos transportes e barcaças cheias de tropas

"Batavia" — A aviação aliada prosseguiu nas suas operações contra as forças inimigas no sul de Sumatra.

Uma esquadrilha de aviões norte americanos empenhou-se em ataque contra um aerodromo ocupado pelo inimigo. Foram postos abaixo quatro aviões inimigos de combate sem perda para os americanos. Dos aparelhos derrubados dois foram por aviões holandeses. Em ataques de bombardeio contra a navegação inimiga a aviação americana afundou um grande transporte e atingiu mais dois e destruiu muitas barcaças cheias de tropas.

O comunicado das forças holandesas

"Batavia — Um avião japonês de bombardeio atacou Koepang nas visinhanças do Timor holandês. Tres pessoas ficaram ligeiramente feridas. Em muitos pontos da ilha de Borneo a luta continua. A luta em Minahassa, norte de Celebes, quase chegou ao fim".

— Koepang, a que se refere o comunicado acima, é a principal cidade da parte holandesa de Timor. Tão apenas uma pequena porção do mar de Timor separa o Timor do porto australiano setentrional de Darwin. Ataques contra a navegação no mar de Timor foram noticiados ontem, como tendo sido feitos por grande número de aparelhos japoneses.

Transmitiu-se de Batavia o seguinte comunicado, por intermedio do rádio oficial:

"Um correspondente de guerra adido ao Departamento de Guerra enviou o seguinte relatorio oficial de Celebes: "Nossas tropas ocuparam novas posições após sua retirada de Macassar. Dessas posições, elas iniciaram intensa atividade de reconhecimento e de patrulha, pelas quais valiosas informações foram obtidas. Nossas tropas conseguiram sucessos locais ontem quando um destacamento inimigo foi descoberto emboscado. Trinta ou quarenta membros desse destacamento, inclusive o comandante, e diversos outros oficiais foram mortos.

Os chineses invadem a Tailandia

Um despacho de Rangoon informou que aviões da RAF atacaram uma posição, identificada não oficialmente como sendo a de Chiengmai, onde os japoneses teriam concentrado tropas paraquedistas, assim como cerca de 1.500 homens a serem transportados via aérea, todos da infantaria do Thailand, para um novo ataque contra a Birmania central.

Um rádio da "All India", citando um comunicado de Rangoon, informou que tropas chinesas invadiram o Thailand, "enquanto que luta pesada se está travando na frente do rio Bilin, para o sul da Birmania".

Segundo noticias ainda não confirmadas, as tropas chinesas do norte da Birmania atravessaram a fronteira tailandesa e foram até Chiengmai (onde se deu o ataque inglês aos paraquedistas), a 390 milhas norte de Bangkok, estação terminal da estrada de ferro, convertida pelos japoneses em base de operações. Na luta ao longo do rio Bilin, 50 milhas da estrada de ferro que serve á Birmania, contudo, admite-se que os japoneses conseguiram atravessar aquela corrente em alguns pontos, usando pequenos barcos, á noite. A luta durou a noite inteira e estava ainda continuando esta manhã. Nossas forças — disse o comunicado — estão mantendo suas posições e lutando fortemente". Disse ainda que a travessia foi feita após terem os japoneses atacado ontem o flanco esquerdo britanico e resultou em encontros corpo a corpo. As forças britanicas e aliadas fizeram um contra-ataque em Gurcha Baden, para restabelecer a situação, conseguindo-o.

As informações de Tóquio

De Tóquio, um rádio, aqui interceptado, disse o seguinte a respeito dos fatos acima relatados: "A Agencia Domei, numa informação da Birmania, disse que os japoneses atravessaram o rio Bilin, ao longo do qual as forças britanicas ha dois dias construiram suas novas posições. Esse rio é a cerca de 50 milhas da linha que serve á estrada de Burma. A Agencia Domei disse ainda que as forças japonesas, após atravessarem o rio Salween, estão continuando seu avanço rumo norte. Na segunda-feira á tarde chegaram elas ao rio Bilin, 50 milhas norte de Molmein. A despeito de pesados contra-ataques inimigos, as tropas japonesas atravessaram o rio". A propria Domei, todavia, mais tarde deu uma segunda versão ao fato, dizendo que as tropas japonesas tinham atravessado o rio Bilin na tarde de ante-ontem", em face de pesado fogo inimigo e estavam, agora prosseguindo em perseguição ao inimigo, na direção de Rangoon".

Noticiou-se igualmente que aviões britanicos das bases da Birmania fizeram ontem ataques frutuosos contra um aerodromo japonês ao norte do Thailand, infligindo dano pesado ás tropas niponicas ali e nos seus depositos nas áreas de Salween e Martaban.

Considera-se, todavia, grave a situação na zona do Thailand invadida pelos chineses. Mais tropas do exercito de Chiang Kai Shek estão penetrando na região segundo as ultimas informações e se encaminham tambem para a zona do Bilin.

Ignora-se o paradeiro dos australianos

De Sydney um despacho informou ter o ministro do Exercito sr. Francis Forde, declarado estar o governo "completamente no escuro" quanto ao destino das forças imperiais australianas que estacionavam em Singapura.

O comunicado australiano

"Sydney — Comunicado da Força Real Aerea Australiana. — Um aparelho Hudson da Raf estava empenhado em reconhecimento sobre Rabaul, na Nova Bretanha, no dia 17, quando encontrou oposição da aviação inimiga de combate. Durante a luta que se seguiu, um avião inimigo de um só assento foi avariado. O avião afundou rapidamente mas sua destruição não póde ser confirmada. Nosso avião voltou sem avarias, e tambem sem baixas".

Em San Francisco, foi ouvido um rádio de Chungking informando que os chineses estão pondo em pratica o sistema de guerrilhas na retaguarda das linhas inimigas, ao mesmo tempo que grande trabalho de propaganda vem sendo feito por grupos de rebeldes coreanos que agitam intensa campanha contra os japoneses ocupantes do norte da China. Houve já muitos choques entre japoneses e coreanos, sendo o mais recente um que se verificou perto de Hsingcal, na provincia de Hopei. Nessa batalha pesadas baixas foram infligidas ao inimigo e consideravel quantidade de equipamento foi capturada.

Vinte mil japoneses no sul de Shantung

A ultima hora um novo rádio de Chungking, ouvido na mesma cidade de San Francisco disse que "os japoneses estavam atirando grande força de vinte mil homens com apoio aereo na linha de batalha do sul da provincia de Chantung, mas que a resistencia chinesa continuava fortissima em todos os pontos.

O ARDOR COMBATIVO DOS NATIVOS

Batavia, 18 (A. P.) — Em suas irradiações de hoje, a emissora local narrou historias impressionantes de escapadas e separações, transmitidas pelos fugitivos que chegam de varias partes de Java e Sumatra. Uma mulher, recem-chegada a esta capital, disse que, pela manhã de domingo, os céos de Palembang estavam iluminados por um clarão rubro provocado pelas labaredas do petroleo incendiado. "Sabiamos — disse — que aquilo significava o principio do fim de Palembang. Em pouco tempo, toda a cidade tornou-se numa sólida massa de chamas. Nada deixamos que pudesse servir aos japonêses".

Um homem tambem chegado numa recente leva de fugitivos declarou: "As unidades de "Voluntarios da Destruição" levaram a cabo o seu trabalho debaixo de intenso fogo das metralhadoras inimigas. A Guarda Interna e os soldados lutaram como leões contra os invasores niponicos".

Testemunhas oculares dos combates em Sumatra narram a maneira intrepida como os soldados nativos das Indias Orientais Holandesas, armados apenas de pistolas e espadas, lutam com os amarelos infligindo pesadas baixas ao invasor, que vem munido de metralhadoras portateis e outras armas modernas. Ao que se diz, os defensores batalham desesperadamente para impedir que os japoneses avancem na direção do estreito entre Sumatra e Java. Os nativos, segundo esses relatorios, lutam com a espada numa das mãos e a pistola na outra.

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA PARA AS FORÇAS NAVAIS ALIADAS

Londres, 18 (Pelo general Sir Hubert Gough, correspondente da Reuters) — A queda de Singapura constitue, sem dúvida, um golpe sério. Uma vez que o territorio do continente havia sido abandonado, os defensores lutavam com tremendas desvantagens, em comparação com os norte-americanos que por sua vez defendiam a costa da peninsula de Bataan.

O inimigo estava em condições de colocar uma longa linha de baterias, mais ou menos escondidas, e dentro de um facil alcance das costas nórdicas da ilha. Essa medida foi bem aproveitada, e aqui assistimos á repetição de uma das grandes lições da guerra passada — o valor e o poder de uma artilharia superior, na cobertura de um assalto.

Napoleão foi talvez o primeiro mestre a ensinar essa lição, e nós, aprendemo-la completamente no decorrer da guerra passada. O exército britânico, na sua mecanização, desde os tanques até aos fogões elétricos, descuidou-se até certo ponto, da artilharia de campanha.

Este, porem, não é o momento para averiguar quais as causas do fracasso na defesa de Singapura. Foram diversas, e foram sérias.

Precisamos agora enfrentar, com a máxima determinação possivel, as dificuldades em que nos encontramos.

A guerra do Pacifico é em grande parte uma guerra naval. Tendo perdido uma base da importância da de Singapura, e tambem o porto de Manilha, Guam e outras ilhas, as marinhas aliadas encontram-se numa situação embaraçosa, pois que são obrigadas a operar partindo de bases longinquas.

Essa dificuldade será ainda mais aumentada si as bases navais holandesas de Java e de Sumatra forem tambem bloqueadas ou capturadas. Parece que a Australia e a Nova Zelandia terão de fornecer os portos para as nossas frotas aliadas, até que algumas das bases navais, atualmente em poder dos japoneses, possam ser recapturadas ou por meio de uma bem sucedida batalha naval, ou então por operações terrestres, possibilitando então ás nossas esquadras voltar novamente para as bases situadas ao norte.

É animador ver-se a esquadra norte-americana do Pacifico operando com êxito nessas zonas. Diversos navios já chegaram a Wellington, na Nova Zelandia.

Embora a guerra contra o Japão seja antes de tudo uma guerra naval, esse fato não deve motivar que deixemos de avaliar a importância e a necessidade das forças terrestes.

Se as forças de terra não conseguirem defender eficazmente as bases navais, então, as esquadras serão expulsas dos mares. Vimos essa verdade aplicada duramente, á nossa custa, pelos japoneses. Contudo, aprendemos a lição e o fato de a termos aprendido devia dar-nos um pouco de esperança.

Talvez sejam as nossas forças terrestres que deem o primeiro passo decisivo no sentido de auxiliar as nossas forças navais na reconquista do comando do mar por parte da nossa esquadra, pela recaptura de algumas das nossas bases perdidas.

O lugar onde as nossas forças de terra podem ser mais facilmente concentradas, e com o máximo de poderio, é Burma, e daí estarão elas habilitadas para operar em direções onde os seus golpes produzirão os melhores resultados.

Os nossos chefes militares, desde os Conselhos de Guerra até ao general em comando, devem saber perfeitamente que o objetivo de uma concentração de forças em Burma, estendendo-se até á peninsula da Malaia, visa a recaptura de Singapura, ou então que uma ação através da Thailandia sobre Bangkok, ou ainda, uma operação em direção a leste, através da Indochina, contra Hanoi, seria um golpe pesado, não só contra o exército japonês, como tambem contra a sua marinha. Seria a melhor e mais sensata defesa da propria Burma, sem mencionar a India.

Numa tal campanha militar, os exércitos chineses poderiam cooperar, e estariam prontos para fazê-lo. A sua cooperação é das mais necessárias, e não pode ser subestimada. A presença de Chiang Kai Chek em Delhi é uma prova de que ele compreende plenamente a importância de operações militares contra os nipônicos, com base em Burma.

O generalissimo declarou que a defesa da India dependia da defesa de Burma, mas podemos ter a certeza, considerando a maneira com que tem dirigido os seus exércitos chineses, de que Chiang Kai Chek não se referiu a defesa apenas e que tenciona empreender ações ofensivas.

Se um exército indiano-chinês tivesse sido concentrado ao norte de Rangoon, anteriormente ao desembarque dos nipônicos na Malaia, a peninsula e Singapura estariam hoje provavelmente em nossas mãos.

Os norte-americanos, ao menos, não perderam tempo decidindo questões similares, assegurando que não ha repetição quando se faz a coisa insuficiente ou tardiamente.

Por detrás do drama que se desenrola atualmente no Pacifico, ha um outro que está sendo representado na Russia e na Europa. O desfecho deste, trará consequências vitais sobre o primeiro.

DECLAROU QUE MADAGASCAR SERÁ DEFENDIDA

Washington, 18 (A. P.) — O embaixador francês sr. Gaston Haye, desmentiu que os japoneses estejam fazendo pressão para a entrega ao Japão da colonia francesa de Madagascar.

Acrescentou o embaixador que o governo de Vichi defenderá essa colonia contra qualquer ataque, "venha de onde vier". Aliás, a colonia francesa de Madagascar, que, como se sabe, se estende ao largo da costa oriental da Africa, se mantem em completa calma, não havendo qualquer ameaça dos japoneses, acentuou o sr. Gaston Haye.

Desmentiu tambem o embaixador os boatos de que "bases secretas para submarinos alemães, situadas na ilha francesa de Martinica" — como se diz — existam e algum papel tenham desempenhado no recente ataque de submarinos alemães contra a ilha holandesa de Aruba, nas Antilhas.

NA PRÓPRIA AUSTRALIA

Port Darwin foi bombardeado

Sidney, 18 (A. P.) — O primeiro ministro Curtin anuncia que Port Darwin foi bombardeado.

ROOSEVELT DESFAZ BOATOS

Suas declarações em entrevista coletiva

Washington, 18 (Reuters) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva concedida hoje á Imprensa, negou-se a indicar qual era a importância do novo empréstimo norte-americano á Russia, que está sendo atualmente considerado. Ao ser interpelado no sentido de que fizesse comentarios a respeito argumentações surgidas em certos circulos e contrárias a empréstimos á Russia, pelo motivo de ser perigosa a construção de uma União Soviética forte, o presidente respondeu, dando demonstração de mau humor, que essas argumentações eram semelhantes aos outros argumentos adiantados pelo "partido Cliveden", de Washington.

O sr. Roosevelt disse que Washington era a pior fábrica de boatos e a fonte de maior número de mentiras nos Estados Unidos.

Ao lhe pedirem informações sobre a alegação de que o relatório do coronel Knox não havia declarado toda a verdade, e que as perdas eram de fato piores dos que as anunciadas, o presidente respondeu que aqueles boatos eram absurdos.

O presidente chamou atenção sobre a "charge" publicada no jornal "Evening Standard" de Washington, e que mostrava um boateiro segurando a lapela de um homenzinho, que representava o "Zé povo", pronunciando as palavras: — "Os britânicos querem combater até ao último homem americano. Para que auxiliar os russos? Virar-se-ão contra nós mais tarde. Deviamos desistir do Extremo Oriente, não podemos vencer ali."

A caricatura mostra ainda a figura do "Tio Sam", segurando uma pedra prestes a ser amarrada ao pescoço do boateiro, e que leva a seguinte inscrição: — "Churchill — A quem fôr culpado do crime de provocar a desunião, seria melhor que se lha pendurasse mó de moinho ao pescoço e que ele fosse lançado ao mar".

O sr. Roosevelt acrescentou que era importante que fossem estabelecidas melhores comunicações com o Alaska. Muitos planos estavam sendo considerados, mas o presidente recusou-se a anunciar qual dos planos seria posto em prática. Para uso imediato, acrescentou, foi sugerido que a medida mais prática seria a construção de uma estrada de ferro ligeira. Outra sugestão era a de utilizar aviões de transporte. Outra ainda, planejava a remessa por via marítima até ao fim de passagem por terra, e daquele ponto em diante, o transporte seria por estrada.

O governo, declarou o sr. Roosevelt, estava pensando em termos das necessidades militares, para este ano e para o ano próximo. O Departamento da Guerra já havia completado os trabalhos dos planos para a rodovia para o Alaska, e se algo de util devia estar pronto até o mês de janeiro de 1943, era necessário que dentro das próximas semanas alguma coisa fosse realizada.

A LUTA NO EXTREMO ORIENTE E NA RUSSIA

Londres, 18 (Reuters) — O sr. A. V. Alexander, Primeiro Lord do Almirantada, pronunciou hoje um discurso pelo rádio no qual fez referencias á situação no Extremo Oriente.

Declarou o sr. Alexander que os nipônicos haviam obtido vantagens com a sua ocupação de territórios e de bases, mas que ao mesmo tempo tinham a desvantagem de haver aumentado cada vez mais as áreas de suas operações, pois que as suas linhas de comunicação se tinham estendido de modo consideravel.

"De nada vale subestimar a gravidade da sua ameaça", afirmou o Primeiro Lord do Almirantado, "mas tambem não é agora a ocasião para o temor ou para diminuirmos os nossos esforços. Devia constituir um incentivo tão insistente, tão poderoso e tão dinamico, para todos os aliados, como foi Dunkerque para o povo britânico, afim de que sejam redobrados os esforços para novamente equilibrar a balança, libertar os paises dominados, e levar a vingança até ao Japão".

Em seguida ao inesperado golpe desfechado contra Pearl Harbour, e á perda do "Prince of Wales" e do "Repulse", o Japão poude utilizar-se das suas belonaves e dos seus navios mercantes, com uma grande margem de liberdade de ação, embora já tenha esse país sofrido perdas substanciais, tanto em navios de guerra como em navios mercantes, devido aos ataques das belonaves e aviões dos aliados.

"Devemos e havemos de auxiliar a luta corajosa da Russia", continuou o sr. Alexander, "dentro do máximo que permitirem as nossas possibilidades, em relação aos nossos demais compromissos. Não se pode deixar de sentir que a chegada á Russia de tanto equipamento, já desempenhou o seu papel nos planos que resultaram nos fortes golpes de martelo contra os nazistas."

Acrescentou o sr. Alexander: "É certo que podemos exceder qualquer produção que o inimigo conseguir realizar, e que finalmente chegaremos a dominá-lo, se todos nós puxarmos juntos, e ao mesmo tempo. O sr. Alexander, declarou tambem que no Mediterrâneo, nos últimos três meses, a Marinha e a força aérea destruiram 148.000 toneladas de navios de guerra e mercantes inimigos, nas rotas abastecedoras da Libia.

Particularizou que, no mesmo período, foram especialmente elevadas as perdas de submarinos alemães e italianos impostas pelos aliados.

INFRUTIFEROS OS ATAQUES ALEMÃES NO SETOR DE VYAZMA

Berlim anuncia fortes ataques russos na frente norte

Moscou, 18 (De Maurice Lovell, da Reuters) — Nem todos os exitos sovieticos durante as ultimas semanas foram ainda anunciados como se pode julgar pelo numero de pequenas informações que vão surgindo dos novos relatorios russos.

Nenhum comunicado especial sobre a situação nas varias frentes foi publicado nas ultimas tres semanas.

Durante esse periodo a captura de inumeraveis "localidades populosas" que podem ser classificadas entre logarejos e cidades tem sido mencionada nos comunicados sovieticos comuns. O virtual silencio do rádio germanico sobre a frente oriental comparado com o alardear de noticias de meses atrás e ainda durante o primeiro periodo da retirada dos exercitos nazistas, evidencia que Berlim não tem recebido noticias favoraveis. Nos ultimos dias os alemães preferiram concentrar sua atenção no Extremo Oriente.

Mas, enquanto alemães e russos guardam silencio oficialmente, sabe-se que em diversas frentes as tropas sovieticas penetraram nas principais linhas de defesas germanicas ou nas áreas de defesa, construidas pelos alemães e onde tencionam eles manter-se até a proxima primavera.

Ora, na frente ocidental, as forças do general Gusev venceram as defesas das posições germanicas e penetraram muitas milhas dentro das linhas inimigas, abrindo caminho para maiores forças russas. Faz agora um mês que essas tropas prosseguem em sua ofensiva que já lhes deu a posse de Kheim, ao passo que outras colunas ao longo da estrada de ferro Baltico-Moscou penetraram até um ponto, em direção a sudoeste, não longe de Welikieluki.

Tropas russas já entraram tambem na Russia Branca, mas os pontos alcançados não foram ainda mencionados oficialmente. Os proprios alemães admitem que em um dos setores da frente central, perto de Vyazma, as forças sovieticas abriram uma séria brecha e suas afirmativas de que esse movimento havia sido contido não tiveram detalhes suficientes para merecerem credito. Grande numero de exitos locais nessa frente central têm sido mencionados pelos comunicados sovieticos no periodo de varias semanas.

Na frente sul-ocidental evidencia-se que as forças sovieticas empenharam-se em combates mais violentos depois que penetraram na Ukraina e na Bacia do Donetz, bem como posições mais bem preparadas e que tais posições foram atravessadas em diversos setores.

Um tenente alemão que foi aprisionado com seu proprio avião, quando voava sobre a Russia, no fim da semana passada, declarou aos chefes militares russos que as tropas germanicas estão preparando o abandono de Kharkow.

CONTRA-ATAQUES ALEMÃES EM VYAZMA

Moscou, 18 (Reuters) — A emissora local divulgou hoje que os alemães estão lançando varios contra-ataques com numerosas tropas de reserva no setor de Vyazma, em direção de Smolensko visando deter o avanço russo, mas sem obter resultados. Os russos estão tentando reduzir o saliente delimitado em Roslaw, ao sul, Vyazma, ao centro e Rzhev ao norte, afim de apertar os alemães nesse setor de decisiva importancia para ulteriores operações.

Os exercitos russos avançaram mais ou menos 65 quilometros no sueste de Vyazma. O principal objetivo do comando russo é evidentemente de alcançar o rio Dnieper antes da primavera.

Na frente sul os sovieticos conseguiram alguns avanços locais, e destruiram concentrações inimigas na frente noroeste de Moscou, no setor de Kilinine.

As tropas de Timoschenko continuam avançando contra tres pontos estrategicos de primeira importancia: Novgorod-Smolensko-Tcharkow.

"VIOLENTOS ATAQUES AO NORTE" — DIZ BERLIM

Berlim, 18 (A. P.) — De irradiação oficial — "A emissora oficial informou que violentos ataques sovieticos foram feitos no setor norte da frente oriental.

O locutor da estação oficial disse textualmente:

"Nos ultimos dias, fortes forças russas, apoiadas por tanques e aviões de bombardeio, procuraram, repetidamente, romper as linhas alemãs. As tropas alemãs repeliram esses ataques com perdas pesadas para o inimigo em homens e material."

A PRESSÃO RUSSA

Moscou, 18 (U. P.) — Despachos recebidos da frente de batalha meridional informam que novas unidades navais russas se uniram ás forças que, ha dois dias, bombardeiam as linhas alemãs da região de Sebastopol. Foram tambem atacadas, com granadas de 150 millimetros, outras posições inimigas em Yvatoria, ao noroeste de Sebastopol.

Presume-se, com fundamento, que essa ação será seguida por uma sortida das tropas da guarnição de Sebastopol, que, nos ultimos dias, foram muito reforçadas com efetivos do novo exercito organizado pelos marechais Vorochilov e Budieny.

No outro extremo da dilatada frente de luta, unidades da armada sovietica, operando no Mar Baltico, abriram um fogo destruidor sobre as posições alemãs do golfo da Finlandia. A ação foi realizada graças ao trabalho dos quebra-gelo russos que abriram caminho nas aguas congeladas desse golfo. Os alemães que não acreditavam na possibilidade de um bombardeio naval, por pensarem que nenhum navio de guerra pudesse atravessar a espessa capa de gelo que cobre as aguas, foram tomados de surpresa e sofreram grandes perdas.

Em seu avanço da frente central em direção á fronteira, as tropas sovieticas destruiram uma linha fortificada intermediaria, constituida por uma série de aldeias convertidas em fortalezas.

Ao perseguir o inimigo, que havia abandonado uma grande aldeia, os russos encontraram-se com essa linha, que estava defendida com arame farpado e numerosas peças de artilharia e morteiros de trincheira. A artilharia, tanques e infantaria russas iniciaram imediatamente o ataque, o que obrigou o comando alemão a ordenar a ocupação de novas posições nos campos de neve.

A artilharia sovietica destruiu 36 casamatas, o que permitiu aos tanques romper a linha em muitos pontos. O inimigo foi então obrigado a abandonar as suas posições e se retirar em direção oeste. Além disso, a artilharia russa destruiu 16 canhões e 5 baterias de morteiros. Em muitos setores da frente noroeste, a artilharia sovietica, atirando quase á queima-roupa, procura quebrar rapidamente a resistencia inimiga.

Durante um combate, os russos colocaram os seus canhões á 250 ou 300 metros das linhas alemãs, aproveitando a escuridão da noite e, assim que amanheceu, abriram um fogo devastador.

Em outras partes da mesma frente, as forças sovieticas distribuiram uma grande quantidade de canhões. Empregando simultaneamente 21 canhões, os russos aniquilaram de curta distancia as tropas germanicas que ocupavam uma aldeia, abrindo assim caminho para que a infantaria entrasse em ação. Os alemães contra atacaram, mas foram literalmente varridos pelos canhões russos e os poucos inimigos que se salvaram fugiram, abandonando 15 peças de artilharia destruidas, 50 cavalos e 3.050 obuzes.

Na frente de Kalinin, 4 aviadores sovieticos se encontraram com 18 "Junkers", com os quais travaram combate e levaram a melhor.

TERRIVEIS COMBATES NA BACIA DO DONETZ

Londres, 18 (A. P.) — O radio alemão informa que se verificaram terriveis combates de ambos os lados do leito gelado de certo rio, na bacia do Donetz, segunda-feira, quando os russos atacaram as linhas alemãs, que vêm forçando, incessantemente, desde 14 de fevereiro.

As tropas alemãs teriam repelido todos os ataques e infligido severas perdas aos russos no curso dos combates, que se prolongaram por todo o dia.

Oito tanques russos foram destruidos.

COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 18 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O quartel-general do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"No setor central da frente oriental, um novo grupo de forças inimigas foi isolado e destruido.

Varios prisioneiros, 11 canhões, muitas metralhadoras e grande quantidade de material de guerra cairam nas nossas mãos.

Mas de mil cadaveres inimigos juncaram o campo de batalha.

Em apoio ás forças de terra, a Luftwaffe lançou poderosas formações de aviões de bombardeio, de aviões de mergulho e de aviões de caça, particularmente nos setores central e setentrional da frente oriental.

Esses aviões dispersaram muitas colunas inimigas e destruiram grande quantidade de material rodante.

Nos combates de ontem, 28 tanques inimigos foram destruidos e 51 aviões inimigos abatidos."

CONVOCANDO AS RESERVAS ALEMÃS

Helsinki, 18 (A. P.) — O correspondente em Berlim do "Helsingin Sanomat" informa que a Alemanha está chamando constantemente ás armas as suas reservas, para a ofensiva da primavera contra a Russia.

O correspondente diz que somente a Finlandia, em proporção com a sua população, tem tantos homens em armas como a Alemanha e prediz que a Italia e a Rumania mandarão novas unidades para a frente russa.

Mais uma vez em evidencia a Estrada de Ferro Vitória a Minas

Washington, 18 (U. P.) — Circulos bem informados revelaram á United Press que as conferencias do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil com os funcionarios do Departamento de reservas de metais dos Estados Unidos, talvez conduza ao prosseguimento da ferrovia Vitória-Minas, a renovação da Central do Brasil, e a construção da via férrea Minas-Itabira, afim de facilitar as remessas brasileiras de minerais de importancia bélica, como o manganês, o ferro, etc. Acrescentou-se que possivelmente não haverá um acordo expresso nesse sentido mas as conferencias prosseguem satisfatoriamente e talvez cheguem a uma especie de acordo de carater prático. Diz-se ainda que o projeto contempla o auxilio dos Estados Unidos no que diz respeito a metais com o fim de obter prioridade de equipamento e maquinarias. Si tudo correr bem, provavelmente a ferrovia Vitória-Minas terá via dupla ou bitola larga, aliviando assim o trabalho intenso a que está obrigada atualmente a Central do Brasil. O ideal seria que se construisse essa linha e ao mesmo tempo se aumentasse o material da Central do Brasil, o que aumentaria a quantidade de minérios a serem exportados para os Estados Unidos, utilizando-se o porto de Vitória ao em vez de Santos e Rio, como portos de embarque. Julga-se que seria necessário efetuar algumas ampliações no porto de Vitória. Afirmase que o sr. Souza Costa não solicitou capital ou que os Estados Unidos se encarregassem do financiamento desses melhoramentos, e que, pelo contrario, ofereceu pagamento á vista pelos materiais recebidos.

Enfermo o primeiro ministro australiano

Sidney, Australia, 18 (A. P.) — O "premier" John Curtin se recolheu a um hospital, por estar sofrendo de gastrite devida a prolongada exaustão nervosa.

Não é grave o estado de saude do primeiro ministro.

OS ITALIANOS FORAM APANHADOS DE SURPRESA

O ataque dos aviões ingleses no Mar Jonio

Londres, 18 (Reuters) — Já se conhecem agora novos detalhes do ataque que os aviões-torpedeiros ingleses desfecharam domingo á noite contra diversas unidades navais italianas em aguas do mar Jonio. Assim, sabe-se que dois cruzadores e 1 destroier italianos foram torpedeados pelos aparelhos britânicos que descobriram uma formação naval fascista composta de 3 cruzadores e 8 destroieres que navegavam a toda a força de maquinas, rumo ao sul.

O comandante da esquadrilha inglesa declarou ter contado quatro incendios que lavraram em outras tantas unidades inimigas. Os italianos foram apanhados de surpresa, uma vez que os pilotos ingleses aproximaram-se das belonaves adversárias voando contra o vento, o que fez passar despercebido o ruido dos seus motores até que estivessem a pouca distância do alvo.

Um comunicado divulgado pelo Almirantado Britânico, diz o seguinte:

"Operações navais foram realizadas em aguas do Mediterrâneo entre 13 e 16 de fevereiro. Essas operações tiveram como objetivo proteger a passagem de um comboio britânico através do Mediterrâneo Central.

O inimigo já divulgou suas informações como de habito exageradas sobre os danos causados ao referido comboio e aos navios de guerra britânicos, durante essas operações. A verdade, porém, é que não se registraram perdas pessoais nem a bordo dos navios mercantes nem nas belonaves inglesas. Apenas foram causados danos superficiais em um vaso de guerra. Dois navios mercantes foram seriamente danificados, e tiveram posteriormente de ser afundados pelos nossos próprios canhões, em virtude da impossibilidade de reboca-los. Os restantes barcos chegaram em segurança ao seu destino.

O Eixo fez grandes esforços para infligir sérias perdas ao nosso comboio, empregando grande número de aviões e alguns navios de superficie, mas o único contacto logrado pelo inimigo foi por intermédio da aviação.

Durante a noite de 14 de fevereiro, o inimigo entrou em grande formação de cruzadores e destroiers, visando tentar interceptar nossos navios. Essa força inimiga não logrou nenhum de seus objetivos e foi severamente atacada. Como foi ontem anunciado no comunicado da R. A. F. no Oriente Médio, cruzadores e destroieres inimigos foram localisados pelos nossos aviões navais e atacados a torpedos. Foram alcançados dois cruzadores e um destroier. Como resultado desse ataque, uma das belonaves inimigas foi avistada em chamas e inclinada para estibordo.

Mais tarde, nossos submarinos interceptaram a formação de cruzadores inimigos, que procuravam regressar á sua base, tendo sido alcançado com dois torpedos um cruzador armado de canhões de 8 polegadas."

AFLITIVA A SITUAÇÃO DA FRANÇA NÃO OCUPADA

Esgotadas as reservas alimentares de cada familia

Lisboa, 18 (U. P.) — Uma personalidade francesa, conhecida nos meios jornalisticos diplomaticos da França, chegada hoje de Vichy, declarou á "United Press" que a situação material francesa na França não-ocupada é francamente aflitiva: as reservas alimentares que cada familia possuia e das quais vivia, praticamente acabaram, sendo identica a situação para pobres e ricos, visto que não ha nada para se comprar, especialmente nos grandes centros, senão através do "mercado negro" onde um ovo custa um franco.

Acrescentou ser grande a mortandade entre velhos e crianças devido á tuberculose, proveniente da carencia de alimentação adequada e á falta de aquecimento.

No Conselho Nacional de Educação

Reuniu-se mais uma vez o Conselho Nacional de Educação, que aprovou os seguintes pareceres: da Comissão de Legislação, referente ao registro de diploma de cirurgião-dentista de Anisio de Azeredo Coutinho, concluindo contrariamente; da mesma Comissão, referente ao registro do diploma de Fabricio Pires Cesar, concluindo contrariamente; e da mesma Comissão, referente ao pedido do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para que fosse facultado aos alunos daquele estabelecimento prestarem exame, em segunda época, de duas disciplinas em que tivessem sido reprovados, concluindo que cabe ao Conselho Universitario ampliar ou não o número de disciplinas, cujo exame poderá ser feito em época especial.

OS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS DESTA CAPITAL

O ministro da Educação e Saude fixou o dia 23 deste como data terminal do prazo para a apresentação de propostas na concorrencia aberta para adjudicação do serviço de aguas do Distrito Federal a empresa particular. Foi convocada a comissão julgadora da concorrencia, constituida dos srs. Alberto Pires Amarante, João Carlos Vital e José Pires do Rio, para uma reunião preliminar, no dia 24 do corrente, ás 14 horas.

Explosão nas minas de carvão de Barnsley

Londres, 18 (Reuters) — Registraram-se 12 mortes e 30 feridos em consequencia da grande explosão ocorrida nas minas de carvão de Barnsley, no Yorkshire. O fogo manifestou-se num dos muitos poços da mina durante a noite de segunda-feira ultima, ficando inteiramente dominado somente ao meio dia de ontem. Resolveu-se então isolar a área atingida, e, minutos após ter sido posta em execução essa medida, registrou-se a explosão que ocasionou as vitimas acima.

A FUGA DE HESS

A AÇÃO JUDICIAL MOVIDA POR LORD HAMILTON

Londres, 18 (Reuters) — Novamente voltou á cena a espetacular descida de Rudolf Hess, um dos três lideres máximos do nazismo, verificada no ano passado na Escocia.

O duque de Hamilton, cujo nome foi repetido insistentemente nos dias posteriores á aterrissagem do chefe nazista, moveu uma ação judicial contra varias personalidades politicas, implicadas, segundo a parte demandante, na publicação de um folheto cujas alegações visavam estabelecer a amizade existente entre o duque de Hamilton e o sr. Rudolf Hess, e mesmo a possibilidade de que o lider nazista aproveitando-se dessa suposta amizade que se teria estabelecido na Alemanha durante a viagem do duque como representante britanico, nos Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936, tivesse arrastado o duque de Hamilton a um movimento conspirador para chegar a um armisticio com a Alemanha, favorecendo assim o ataque deste país á Russia.

A ação movida pelo duque de Hamilton teve grande repercussão na opinião londrina, tanto pelo assunto e personalidades nele envolvidas, como pelos advogados de ambas as partes, que fizeram uma defesa brilhante de suas respectivas teses.

De inicio foi estabelecido que o sr. Harry Pollitt, deputado comunista á Camara dos Comuns, não estava metido de maneira nenhuma na redação ou publicação da circular, origem da demanda.

Em seguida, o advogado Valentine Holmes — patrono do duque de Hamilton — disse que a primeira ação ia ser dirigida contra os srs. Harry Pollitt e Ted Bramley, membro do Comité do Distrito de Londres, do Partido Comunista da Grã Bretanha, e a Mearston Printing Company, casa editora, considerada como a impressora clandestina do libelo em apreço. A segunda ação seria contra o editor da "World News and Views", a Martin Printing Company, impressores dêsse jornal, e a "Central Books Limited Publishers and Distributors" e o "honorable" Ivor Montagu, autor do artigo objeto da demanda.

O advogado Holmes declarou que o duque serviu na R. A. F. durante 14 anos, e que, quando a guerra atual começou, novamente se fez membro ativo dela. Visitou os Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936 desempenhando diversas funções, mas nunca viu o sr. Hess, conquanto este pudesse ter sido visto em alguns dos atos a que o duque assistiu. O duque nunca recebeu carta de ou sobre Hess, nem teve correspondencia com êle. Na tarde de 10 de maio de 1940 — data da aterrissagem de Hess na Escocia — o duque estava de serviço na sala de operações de uma seção especial da Força Aerea, continuando nesse posto quando o avião inimigo foi descoberto voando ao largo da costa de Northumberland e quando êle entrou na Inglaterra, sobrevoando a ilha de Farne e continuando a rota para oéste.

O duque, então, recebeu uma informação do Real Corpo de Observadores na qual se indicava que o aparelho inimigo era um "ME 110". A vista dessa informação, o duque pensou fosse um erro do Corpo de Observação, pois um "ME 110" não podia fazer um vôo além da costa da Escocia e regressar á sua base.

Entretanto, foram enviados caças de intercepção, sendo recebidas posteriormente informações sobre a rota do avião inimigo. Os observadores continuaram a enviar despachos, revelando que o aparelho continuava voando em direção irregular e que, de repente, aterrissara ao sul de Glasgow. "Quase imediatamente — continuou o sr. Holmes — foi recebida uma informação, segundo a qual o avião inimigo caira em chamas no solo".

"O duque pensou que o avião inimigo havia sido destruido por um caça que o perseguia de perto, e ficou desapontado ao saber que não tinha havido combate aéreo e, consequentemente, a vitória não podia corresponder ao Comando de Caça. Mais tarde soube-se que o piloto alemão fugira, havendo sido capturado perto do lugar onde se espatifara o aparelho".

Continuando, o sr. Holmes declarou que o duque se deitou por volta de uma hora, sendo despertado mais tarde pelo oficial de contrôle, que lhe informou ser, de fato, um "ME 110" o avião caido nas proximidades de Glasgow, e lhe pediu que viesse á sala de operações.

"Quando lá chegou, foi informado de que o piloto do avião deu o nome de Alfred Horn, declarando á policia achar-se em missão especial para ver o duque, motivo por que tentara fugir para Dungavel, residencia do duque de Hamilton. Imediatamente, este acompanhado de um oficial de interrogatorios, trasladou-se ao lugar onde o piloto estava detido, o qual, sabendo que o duque se achava ali, manifestou o desejo de querer falar a sós com êle. Os outros oficiais retiraram-se. O prisioneiro disse: "Não sei se o senhor me reconhece, mas sou Rudolf Hess".

O sr. Holmes disse, em seguida, que o duque regressou a seu posto de serviço pondo-se ime-

(Conclue na 4ª pág.)

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cinene Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — O Politiqueiro A Volta da Aranha Negra (série).
Metro — Andy Hardy Cava A Vida com Mickey Rooney
Odeon — A Estrada de Santa Fé, com Errol Flynn.
Pathé — Eu Soube Amar, com Bette Davis.
Plaza — Homensinhos, com Kay Francis.
Rex — Sangue e Arêia, com com Tyrone Power.

CENTRO

Centenário — Buldog Drumond na Escócia e Detetive Apaixonado.
Cinene Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
D. Pedro — Uma Noite No Rio e Chegaram Com a Noite
Eldorado — Sob O Luar De Miami e Complementos.
Floriano — A Cidade Que Nunca Dorme e Familia Do Barulho.
Guarani — Kit Carson e Complementos.
Ideal — Nada A Declarar e O Lôbo Se Arrisca.
Iris — Garota De Encomenda e Onde o Ouro Não E' Rei.
Lapa — Ao Sul De Pago Pago e Complementos.
Mem de Sá — Contrabando Humano e Cupido Perigoso.
Metropole — Fugitivos do Terror e Cinco Pimentinhas No Oeste.
Olimpia — Caminho Aspero e Paris Em Revista.
Opera — Justiça! O Monstro Elétrico e Carnaval 1942.
Parisiense — Homens Contra o Céu, Mulhêres De Luxo e Carnaval de 1942.
Popular — Eternamente Tua e Quinto Mandamento.
Primor — Asas Da Esquadra e A Bela e o Monstro.
Rio Branco — Ladrão De Bagdad e Complementos
São José — Lydia e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Gângster de Chicago.
América — A Ré Inocente e Complementos.
Americano — A Ré Inocente e Defensôr Do Pôvo.
Apolo — Noites De Rumba e Marcha Sangrenta.
Avenida — A Noiva De Meu Marido e Complementos.
Bandeira — Quem Casa Com A Noiva e Cidade Sinistra.
Beija-Flor — Alô América e Jóias Fatais.
Carioca — A Estrada De Santa Fé, com Errol Flynn.
Catumbi — Mulhêr, Inviolavel e Que Sabe Você De Amor.
Coliseu — Robin Hood e Muralhas De São Francisco.
Edison — A Cidade Que Nunca Dôrme e Sônsa Mas Sabida.
Estácio de Sá — Mr. Moto Em Férias e Tempestade Sôbre Bengala.
Fluminense — Tudo Isto E Céu Também e Terror De Vingança.
Grajaú — Palácio Dos Espiritos e Detetive Apaixonado.
Guanabara — Fugitivos Do Terror e Puma De Tucson.
Haddock Lobo — O Rústico a A Tentadôra e Justiça A's Avêssas.
Ipanema — Lydia, com Merle Oberon e Complementos.
Jovial — Sôrte De Cabo De Esquádra e Complementos.
Madureira — Morro Dos Mãos Espiritos e Cúpido Perigoso.
Maracanã — Tragédia Do Circo e Marinheiros Alêrta!
Mascote — Mascara De Fôgo e Carnaval de 1942.
Meier — Major Barbura e Complementos.
Metro-Copacabana — Andy Hardy E' O Tal, com Mickey Rooney.
Metro-Tijuca — Andy Hardy E' O Tal, com Mickey Rooney.
Modelo — Jóias Fatais e Vôo A' Meia Noite.
Moderno — Médico Prisioneiro e Três Cavaleiros No Texas.
Nacional — Galânte Aventureiro e Não Olhes Tanto Assim Rapaz.
Natal — Passáro Azul e Palácio Das Gargalhadas.
Olinda — Monstro Elétrico Noite de Terror e Carnaval de 1942.
Oriente — Um Audáz Aventureiro e Complementos.
Paraiso — Ouro Do Céu e Selvagem do País Maravilhôso (Serie).
Paratodos — Comando Nêgro e Por Pártidas Dobrádas.
Penha — Os Anjos No Castelo Misterioso e Ciláda Fatídica.
Piedade — Noiva De Meu Marido e Bambas Do Arizona.
Pirajá — Sob O Luar De Miami e Complementos.
Politeama — Kitty Foyle e Onde o Ouro Não E' Lei.
Quintino — Dona Do seu destino e A Sômbra Da Môrte.
Ramos — Um Tiro Nas Trévas e Complementos.
Real — A Volta De Dracula e Canção do Milágre.
Rits — Jeronymo e Billy No Texas.
Rosário — Lady Hamilton e Selv. do País Maravilhoso (Serie).
Roxi — Aloma e Complementos
Santa Cecilia — Nites Andaluzas, e Sacrificio Glorioso (serie).
São Cristovão — Noites de Rumba e Cidade Sinistra.
São Luis — A Estrada De Santa Fé, com Errol Flynn.
Tijuca — As Quatro Mães e Bambas do Arizona.
Varieté — Luar E Melódia e Billy, O Foragido.
Vaz Lobo — Zamboanga e Batalha Em Segrêdo.
Velo — Garota De Encomênda e Marinheiros Alêrta!
Vila Isabel — Quem Casa Com A Noiva? e Sedução Do Garimpo.

NITEROI

Eden — Estas Gran-finas De Hoje e O Lobo Se Arrisca.
Imperial — Fugindo Ao Destino e Fazendas Roubadas.
Odeon — Uma Mensagem de Reuter e Complementos.
Paratodos — México Lindo e Conq. Do Oéste (Serie).
Rio Branco — Sublime Obsessão e Cav. da Morte (Serie).
São José — Sonho de Música e Terry E Os Piratas (Serie).

PETRÓPOLIS

Capitólio — Menores De Idade e Complementos.
Cine-Corrêas — Mão Da Mumia e Flash Gordon (Serie).
Glória — As Quatros Mães e O Puma De Tucson.